



**Soraya Cunha Couto Vital**

É natural do Rio de Janeiro, mas reside há alguns anos em Campo Grande-MS. É professora, pedagoga, letrada, teóloga, mestre em Psicologia e doutoranda em Educação, com atuação pedagógica e andragógica em diversas empresas e instituições educacionais. Casada com Jairo da Costa Vital, aprecia boas viagens em família e momentos de leitura e pregação da Palavra de Deus.



**MINISTÉRIO  
DA CRIANÇA**

PEQUENOS GRUPOS PARA MENORES

# VIAGEM

ao Desconhecido



Temas Semanais



PEQUENOS GRUPOS PARA MENORES

# VIAGEM

ao Desconhecido



## **FICHA TÉCNICA**

### **Coordenação Geral**

Glaucia Korkischko MC MA - DSA

### **Autora**

Profa. Soraya Cunha Couto Vital

### **Capa**

Victor Hugo Flores- Brasília/DF

### **Diagramação**

Claudia Suzana Lima - São Paulo

### **Impressão e Acabamento**

Casa Publicadora Brasileira - CPB



# Apresentação

Este material de Pequenos Grupos para Menores “Viagem ao Desconhecido”, de autoria da Profa. Soraya Cunha Couto Vital foi preparado com um carinho especial, a quem desejamos agradecer pela disponibilidade, criatividade, dedicação e espiritualidade ao prepará-lo. Sem dúvida, os resultados terão efeitos eternos e muitos ouvirão e obedecerão à voz de Deus, como resultado de seus esforços.

Aqui, a cada semana, as crianças são convidadas a participar de uma viagem com algum personagem bíblico, onde aprendem excelentes lições para a vida e têm a oportunidade de se preparar para a grande viagem rumo ao Céu e ao tão sonhado encontro com o nosso amado Salvador.

Os temas bíblicos e respectivas atividades foram elaborados com oportunidades para interagir com os colegas, interessar-se pela salvação de outros e tomar decisões ao final de cada lição. Lembrem-se que todos devem ter seu CADERNO DE ATIVIDADES para confirmar a aprendizagem de cada tema.

Agradecemos por você aceitar o desafio de liderar as crianças nesta experiência de confraternização e crescimento espiritual, bem como, por ajudá-las a serem verdadeiros discípulos que cumprem a missão, ao contarem aos outros de Jesus.

**Glaucia Clara Korkischko**

Ministério da Criança

Divisão Sul-Americana





# Orientações

Amigo Professor,

A Bíblia está repleta de histórias e aventuras que atraem as crianças e proporcionam aprendizado importante para sua vida. Contudo, há também outras, talvez não tão conhecidas, que podem divertir, emocionar e ensinar aos pequenos preciosas lições de amor, amizade, obediência e tantas coisas importantes para seus relacionamentos na Terra e seu preparo para o Céu.

Por isso, este material apresenta 40 lições que propõem conduzi-los a uma viagem por lugares e personagens bíblicos que, por meio de olhares e enfoques que, por vezes, não são tão explorados no contexto infanto-juvenil, oferecerão estes conhecimentos.

Para facilitar o desenvolvimento do tema e o aprendizado das crianças, as lições estão divididas em quatro partes relacionadas a aspectos que correspondem a uma viagem, por isso seria muito interessante que sempre houvesse uma mala contendo os materiais necessários para as atividades prévias e o momento da história bíblica.

São elas:

- **Hoje vamos viajar com...** Momento divertido, preparado com frases curtas, estilo dicas de xaradas, acerca do(a) personagem da lição do dia. Podem ser usadas com entusiasmo e criatividade, para incentivar a descoberta do nome do viajante da história bíblica principal.
- **Arrumando as malas.** É a parte que corresponde à introdução à viagem, ou seja, ao tema. É o momento no qual a criança terá um preparo prévio para inserção na história bíblica e de seu personagem-viajante. Contém orientações e material necessário para que a viagem aconteça.
- **Hora do embarque.** É o momento de embarcar na história bíblica em si, de viajar pelos acontecimentos que envolvem o(a) personagem-viajante e de compreensão das lições que podem ser aprendidas com ele(a).
- **Agradecendo pela viagem.** Instante dedicado à breve síntese da história bíblica – considerado como o final da viagem – em que cada criança poderá expressar gratidão pelo aprendizado e solicitar ao Senhor que a ajude a viver de acordo com a Sua vontade.
- **Até a próxima viagem.** É o desafio da semana! Sua proposta é que cada criança-viajante tenha a oportunidade de desenvolver alguma ação/missão até o encontro para a viagem da semana seguinte.

Profa. Soraya Cunha Couto Vital





# Índice

Tema 1 – Não toque! .....	6	Tema 21 – Outro gigante .....	47
Tema 2 – A tia bondosa .....	9	Tema 22 – Isso não me pertence .....	49
Tema 3 – Lá vêm os gafanhotos! .....	11	Tema 23 – Outro profeta em Nínive .....	51
Tema 4 – O juiz herói .....	13	Tema 24 – As discípulas de Jesus .....	53
Tema 5 – Um profeta chorão .....	15	Tema 25 – Flores .....	55
Tema 6 – Na corte da juíza .....	17	Tema 26 – Ela veio de longe .....	57
Tema 7 – Procurando a noiva .....	19	Tema 27 – A primeira ou a segunda? .....	59
Tema 8 – Pronto para servir .....	21	Tema 28 – A decisão insensata .....	61
Tema 9 – Os irmãos malvados .....	23	Tema 29 – A oração do profeta .....	63
Tema 10 – Os quatro anjos e as quatro rodas ...	25	Tema 30 – O resgatador .....	65
Tema 11 – Orgulho x Humildade .....	27	Tema 31 – Vale a pena agir certo! .....	67
Tema 12 – Grávida também? .....	29	Tema 32 – A vendedora de tecidos .....	69
Tema 13 – Filhos fiéis .....	31	Tema 33 – Jesus sempre responde .....	71
Tema 14 – Proteção no deserto .....	33	Tema 34 – O anúncio da destruição .....	73
Tema 15 – Uma dupla feliz! .....	35	Tema 35 – Cinco irmãs corajosas .....	75
Tema 16 – Que falta de respeito! .....	37	Tema 36 – Voltando ao trabalho .....	77
Tema 17 – Inimigos mentirosos .....	39	Tema 37 – Gentileza gera gentileza .....	79
Tema 18 – Cuidando de um deficiente .....	41	Tema 38 – Respondendo às perguntas .....	81
Tema 19 – A avó, a mãe e o neto ..	43	Tema 39 – Juntos somos mais fortes! .....	83
Tema 20 – Nada de encrencas! .....	45	Tema 40 – Jesus é Deus .....	85



## TEMA 1

# NÃO TOQUE!

**Objetivo:** Compreender que as coisas de Deus são sagradas, precisam ser cuidadas com carinho e de acordo com a Sua vontade.



### HOJE VAMOS VIAJAR COM...

Uma dica de cada vez, estimulando a curiosidade e incentivando a resposta. O último passo é recorrer ao texto bíblico para encontrá-la.

- É um homem.
- Ele era servo do rei Davi.
- Seu nome tem três letras.
- Está escrito em I Crônicas 13:9.



### ARRUMANDO AS MALAS

**Material:** uma Bíblia grande e bonita; imagem da Arca da Aliança. Tesoura e cola para a atividade do caderno.

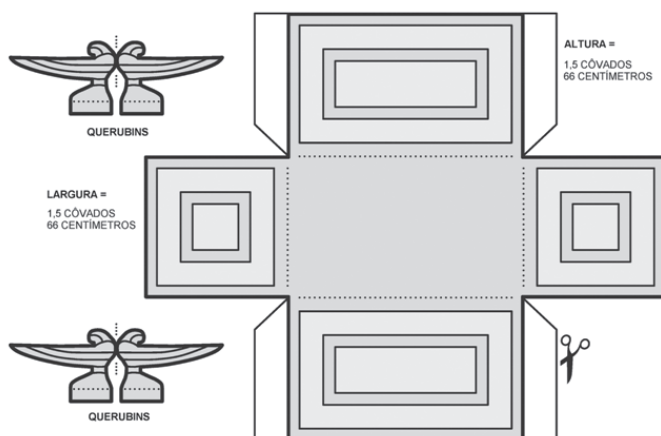
Mostrar a Bíblia explicando que é a Palavra de Deus, inspirada por Ele, e, por isso, não é um objeto como outro qualquer. É sagrada porque Deus, Seu autor, é santo, sagrado.

Conversar sobre atitudes que devemos ter com a Bíblia, como devemos estudá-la e cuidar dela.

Mostrar a imagem da Arca da Aliança, considerando que ela também era um objeto sagrado porque foi construída por Bazelel no Sinai, segundo modelo dado por Deus a Moisés (Êxodo 25:8; 31:2-7; 37:1-9).

A Arca da Aliança era um baú retangular feito de madeira de cipreste revestido de ouro por dentro e por fora. A Arca da Aliança media cerca de 1,20 m x 90 cm x 90 cm (2,5 x 1,5 x 1,5 côvados). Em cada uma de suas extremidades inferiores, havia uma argola de ouro. Nessas argolas eram inseridas varas que serviam de instrumento para transportar a Arca. A tampa da Arca da Aliança era chamada de “propiciatório” (Êxodo 25:17). Essa tampa era feita de ouro puro e nela ficavam as figuras de dois querubins, também de ouro batido. Esses querubins haviam sido colocados um de frente para o outro, com suas asas estendidas. A Arca da Aliança também era designada por outros nomes: Arca do Concerto ou Arca do Testemunho (Êxodo 25:22), Arca do Senhor (1 Samuel 4:6), Arca de Deus (1 Samuel 4:18).

Se desejar, você pode fazer uma Arca da Aliança seguindo o modelo abaixo. É a mesma que está no Caderno de Atividades das crianças.



**Perguntar:** Agora que conhecemos a Arca da Aliança, vamos descobrir com quem será nossa primeira viagem?



## HORA DO EMBARQUE

(I Crônicas 13:1-14; Números 4:5, 6, 15)

Davi, o segundo rei de Israel, era amigo de Deus, por isso desejou muito levar a Arca da Aliança de volta para Jerusalém. Era um móvel sagrado, que os filisteus haviam levado quando estavam em guerra contra o povo do Senhor. Depois de algum tempo, eles devolveram a Arca, mas ela tinha ficado em outra cidade, não em Jerusalém, que era a capital do reinado de Davi e onde estava o templo de Deus.

Davi queria levá-la de volta. Reuniu alguns servos e, com grande alegria, foram buscá-la. Colocaram a Arca da Aliança em um carro de bois...

Mas será que era assim que Deus queria que a Arca fosse transportada?

### Vamos ver o que a Bíblia diz?

- O que aconteceu nessa viagem? (I Crônicas 13:8,9).
- Por que aconteceu isso com Uzá? (I Crônicas 15:2; Números 4:15).
- Como a Arca da Aliança deveria ser transportada? (Números 4:5,6).

De acordo com as orientações dadas por Deus, a Arca deveria ser carregada sobre os ombros por uma família específica de levitas, e jamais levada em uma carroça. No caminho, os bois tropeçaram e Uzá estendeu a mão para segurá-

la. É difícil interpretar o seu ato como algo mal-intencionado, ainda mais no contexto da alegria e louvor daquele dia. Como poderia deixar o móvel sagrado de Israel cair no chão? Mas Uzá não era o levita mais indicado para conduzir a Arca até Jerusalém. A Arca não deveria ser transportada em carros de bois, mas sobre os ombros.

Depois do que aconteceu com Uzá, Davi percebeu que não deveria ter feito a viagem sem buscar a Deus em primeiro lugar. Voltou às Escrituras e viu o que o Senhor havia ordenado 400 anos antes: "Ninguém pode levar a arca de Deus, senão os levitas" (I Crônicas 15:2).



## AGRADECENDO PELA VIAGEM

Podemos entender que nossas boas intenções não são suficientes para realizar o que Deus deseja ou para cuidar das Suas coisas sagradas. Mais do que boas intenções, é preciso obediência à Sua Palavra, pois Ele sabe o que é melhor para nós.

Aproveite agora para agradecer a Deus por Suas orientações e peça a Ele que o(a) ajude a sempre obedecer à Sua vontade.

*Senhor, nesta viagem eu Te agradeço por...*

*Senhor, nesta viagem eu Te peço para...*



## ATÉ A PRÓXIMA VIAGEM...

Montar a Arca da Aliança que está no Caderno de Atividades e levar para contar à família e aos seus amigos como obedecer a Deus e cuidar das coisas sagradas.

## TEMA 2

# A TIA BONDOSA



**Objetivo:** Saber que Deus é bom e que deseja que façamos sempre o bem aos outros.



### HOJE VAMOS VIAJAR COM...

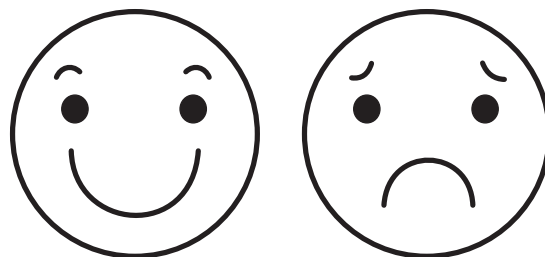
Uma dica de cada vez, estimulando a curiosidade e incentivando a resposta. O último passo é recorrer ao texto bíblico para encontrá-la.

- É uma mulher.
- Tia de um rei.
- Seu nome é bem diferente, e rima com ameba.
- Está escrito em II Reis 11:2.



### ARRUMANDO AS MALAS

**Material:** Rostinhos conforme os modelos abaixo – um lado alegre e um lado triste – para cada criança. Também podem ser feitos de pratos descartáveis, com o rosto desenhado, depois é só colá-los em palitos de picolé. As crianças devem ser orientadas a levantar o rostinho alegre sempre que um personagem tiver atitude correta, e levantar o rostinho triste quando o personagem tiver atitude errada. Ao contar a história também tenha um modelo para que as crianças acompanhem.



### HORA DO EMBARQUE

(II Reis 11:1-12)

Atalia era uma rainha má, mãe do rei Acázias, que também era mau, e tinha sido morto em uma guerra. Quando Atalia soube da morte do filho deu uma ordem para que todas as pessoas da família real também fossem mortas, porque ela queria reinar sozinha. (rostinho triste)

Mas, o que ela não sabia é que Joás, seu neto, um bebezinho, havia escapado porque sua tia, Jeoseba, o salvou, para não ser morto junto com os outros parentes. Ela levou Joás e a sua babá para um quarto que ficava no templo e o escondeu. Que mulher bondosa! Jeoseba cuidou de Joás e o escondeu durante 6 anos. (rostinho alegre)

No sétimo ano, o sacerdote disse a Jeoseba que estava na hora de Joás assumir o reinado,

porque sua avó, Atalia, estava fazendo maldades demais, e o povo não estava mais suportando a situação. (rostinho triste)

Então, a tia bondosa, Jeoseba, e o sacerdote (Joiada) oraram a Deus e pediram Sua orientação para tirarem Joás do esconderijo.

Mandaram chamar os guardas do palácio, mostraram o menino, fizeram com que prometessem fidelidade ao reizinho, e deram as seguintes ordens:

– Quando vocês ficarem de serviço no sábado, a terça parte deve guardar o palácio; a outra terça parte deve ficar de guarda no Portão Sur, e a outra terça parte deve ficar no portão, atrás dos outros guardas. Os dois grupos que deixarem o serviço no sábado ficarão de guarda no templo para proteger o rei. Vocês devem guardar o rei Joás com as espadas na mão e estar com ele em todos os lugares. Os oficiais obedeceram à ordem de Jeoseba e do sacerdote e protegeram o rei. (rostinho alegre)

Então, no dia marcado, Jeoseba e o sacerdote levaram Joás para fora do esconderijo e colocaram a coroa na cabeça dele. Joás foi ungido pelo sacerdote e apresentado como rei. O povo bateu palmas e gritou: – Viva o rei! (rostinho alegre)

Atalia, por ser malvada e egoísta, queria reinar sozinha para sempre... (rostinho triste)

Mas Jeoseba foi uma tia muito bondosa, que protegeu seu sobrinho e contribuiu para que

o povo fosse feliz novamente e andasse nos caminhos do Senhor. (rostinho alegre)



## AGRADECENDO PELA VIAGEM

Podemos entender na viagem de hoje que há pessoas, como Atalia, que pensam mais em si mesmas, em seu bem-estar, e se esquecem ou não se importam com os outros. Mas também podemos aprender com Jeoseba, a tia bondosa, uma importante lição de amor ao próximo, que também é ensinada pelo nosso maior amigo, o Senhor Jesus. Agora, você pode dizer:

*Senhor, nesta viagem eu Te agradeço por...*

*Senhor, nesta viagem eu Te peço para...*

Orar agradecendo a Deus por Sua bondade, pedindo-lhe ajuda para sermos bondosos e sempre prontos a ajudar aos que necessitam de nosso amor e cuidado.



## ATÉ A PRÓXIMA VIAGEM...

Depois de conhecer a história de Jeoseba e fazer as atividades do caderno, as crianças podem levar os rostinhos (triste/alegre) para casa e fazer uma listinha das atitudes que podem ser melhoradas e outra com aquelas que demonstram atos de bondade. Aproveitar para dizer aos colegas e familiares o quanto é importante ser bondoso com os outros assim como Jeoseba foi com Joás. Deus é bondoso conosco.

## TEMA 3

# LÁ VÊM OS GAFANHOTOS!

**Objetivo:** Compreender que a nossa segurança está garantida pelo Senhor quando decidimos estar com Ele e fazer a Sua vontade.



### HOJE VAMOS VIAJAR COM...

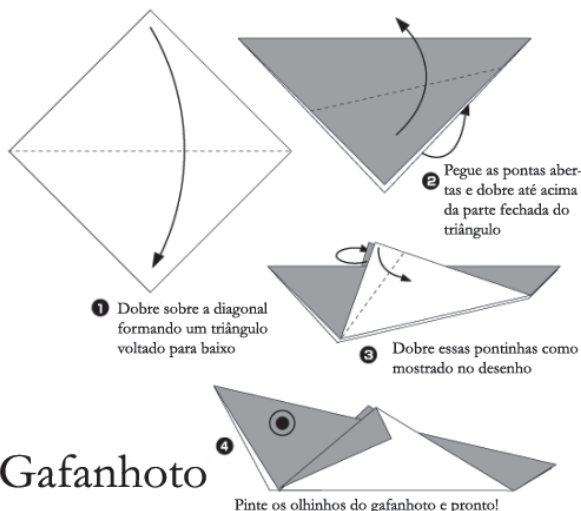
Uma dica de cada vez, estimulando a curiosidade e incentivando a resposta. O último passo é recorrer ao texto bíblico para encontrá-la.

- É um profeta.
- Seu nome é bem pequenininho e significa “o Senhor é Deus” ou “Jeová é Deus”.
- Começa com J e termina com ‘el’. (Joel).

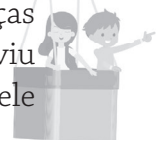


### ARRUMANDO AS MALAS

**Material:** Um quadrado de papel dobradura verde (10cm x 10cm) para cada criança. Ensinar a fazer um gafanhoto de dobradura, conforme a orientação abaixo.



Perguntar e permitir que as crianças participem com suas respostas: Você já viu um gafanhoto? Onde? Como é ele? O que ele faz? Você sabe o que ele gosta de comer?



A viagem de hoje vai nos levar para conhecer um “passageiro” que conheceu os gafanhotos bem de pertinho e ensinou muitas lições ao povo de Deus depois da visita desses insetinhos verdes. Vamos embarcar e saber como isso aconteceu!



### HORA DO EMBARQUE

(Joel 1:1-20)

Joel era um profeta e Deus revelou coisas importantes a ele. Coisas que o povo de Judá tinha de saber, porque estava sendo desobediente ao Senhor.

Deus disse que queria que todos fossem felizes, mas, se continuassem desobedecendo, outros povos, inimigos Dele, invadiriam suas terras e destruiriam tudo o que tinham. O Senhor não poderia protegê-los, porque estavam decidindo ficar longe dos Seus mandamentos.

Joel apelou várias vezes para que se arrependessem, mas nada adiantou, o povo permanecia longe de Deus e fazendo as suas próprias vontades.

Um dia, algo muito estranho aconteceu: Judá foi invadida por uma grande quantidade de gafanhotos! Entraram voando, e eram tantos que até formaram uma nuvem escura! As

peessoas ficaram com muito medo, mas não puderam fazer nada. Os gafanhotos eram muito vorazes, por isso em pouco tempo destruíram plantações em todo o território de Judá, causando grande prejuízo às lavouras.

Isso reduziu a alimentação do povo, porque não tinha mais o que colher para comer e preparar para suas famílias. A agricultura estava arruinada, a seca tinha chegado e o povo começaria a passar fome.

Joel, então, chegou diante de todos e disse que aquele desastre havia acontecido por causa dos pecados e da distância que o povo estava de Deus. Eles tinham rejeitado Suas promessas de felicidade e os Seus mandamentos, pois queriam fazer somente o que tinham vontade.

A passagem dos gafanhotos sobre aquela terra simbolizava o que Deus disse que aconteceria se não se arrependessem da idolatria e do distanciamento Dele: os povos inimigos destruiriam tudo!

Os gafanhotos representavam os exércitos dos assírios e dos babilônios, que iriam chegar até Judá se não decidissem obedecer ao Pai do Céu! A passagem dos insetos verdes simbolizava que coisas muito piores estavam perto de acontecer.

Joel, como profeta de Deus, continuou pregando a mensagem de arrependimento, para que o povo reconhecesse o seu pecado, pedisse perdão e se colocasse nas mãos do Salvador!



## AGRADECENDO PELA VIAGEM

Uau! Que viagem fizemos hoje com Joel, hein?! Podemos entender que é melhor obedecer a Deus e aos Seus mandamentos, porque a desobediência tem consequências que só causam dor e infelicidade. Ficar ao lado do Senhor é sempre melhor para nós!

E agora, depois dessa viagem, o que você vai dizer ao Senhor?

*Senhor, nesta viagem eu Te agradeço por...*

*Senhor, nesta viagem eu Te peço para...*

Orar agradecendo a Deus por cuidar de nós e desejar que sejamos felizes, e pedindo que nos ajude a ser obedientes à Sua vontade e aos Seus mandamentos.



## ATÉ A PRÓXIMA VIAGEM...

Depois de viajar com Joel, as crianças podem ensinar seus amigos a fazerem um gafanhoto de dobradura, mostrando o seu a eles e contando o que aprenderam com a viagem de hoje.



## TEMA 4

# O JUIZ HERÓI

**Objetivo:** Entender que Deus dá força para vencer os inimigos e aqueles que O obedecem são os verdadeiros heróis.



### HOJE VAMOS VIAJAR COM...

Uma dica de cada vez, estimulando a curiosidade e incentivando a resposta. O último passo é recorrer ao texto bíblico para encontrá-la.

- É um juiz.
- Foi chamado para liderar uma guerra e libertar o povo de Deus.
- Um anjo apareceu para ele.
- Seu exército teve 300 homens.
- Seu nome rima com leão. (Juízes 6: 12,13).



### ARRUMANDO AS MALAS

**Material:** Copos descartáveis bem pequenos (tamanho café); copos descartáveis maiores (tamanho água); uma mesa; uma garrafa plástica.

A mesa será para suporte aos elementos que serão usados para contar a história. Os copos pequenos representarão o acampamento israelita, os maiores representarão os midianitas (povo inimigo de Deus).

Dizer às crianças: A viagem de hoje vai nos levar para um acampamento. Você já foi a um acampamento? Este acampamento não era um acampamento divertido, para passear em meio à natureza, era um acampamento de soldados.

**Montagem:** Usando os copos pequenos, monte o acampamento dos israelitas. Depois, mostre os copos maiores, como representação dos midianitas, afirmando que estes inimigos sempre se aproximavam para roubar e arrasar as plantações e os animais do povo do Senhor.

Ao contar a história, amasse os copos menores (israelitas), simbolizando a humilhação e a derrota que sofriam em cada ataque midianita. Remonte o “acampamento” e vá repetindo a cena quantas vezes forem necessárias. Os copos também podem ser usados para ilustrar o exército que foi sendo formado por Gideão segundo a orientação de Deus.



### HORA DO EMBARQUE

(Juízes 6-8)

A viagem de hoje nos leva a conhecer Gideão, um juiz de Israel e fiel servo de Deus, chamado por Ele para libertar o Seu povo dos inimigos.

Na época de Gideão, os israelitas (povo de Deus) viviam da lavoura e do cuidado de animais, mas desobedeciam ao Senhor e faziam coisas más, e o pecado sempre traz consequências.

Cada vez que Israel semeava tinha uma maldição, porque eram roubados, ficavam sem sustento para o povo, perdiam as ovelhas, bois e jumentos e suas terras eram totalmente destruídas, pois os povos inimigos vinham em grande número e

saqueavam tudo. As pessoas começaram a ficar debilitadas e com medo, por isso clamavam ao Senhor.

Gideão, que era o líder-juiz, também começou a clamar pelo seu povo, e Deus o escolheu para libertar Israel dos inimigos midianitas. Um anjo apareceu para Gideão e deu instruções de como fazer a vontade do Senhor e, com a ajuda Dele, ser um verdadeiro herói libertador.

Em primeiro lugar, Gideão deveria destruir os altares e ídolos erguidos à adoração de falsos deuses e convocar o povo para seguir e adorar somente ao Deus verdadeiro. Assim ele fez! Tocou sua trombeta, para convocar o povo, reuniu todo mundo e explicou que Deus os livraria dos inimigos.

Contudo, Deus queria mostrar ao povo que não era por meio de Gideão e de milhares de guerreiros que a batalha contra os midianitas seria vencida, mas com o poder do grande Senhor e a confiança Nele.

Gideão tinha um exército de 32 mil homens, mas precisava selecionar quem faria parte do exército que iria para a batalha. Então, Deus orientou que todos os que tivessem medo deveriam voltar para o acampamento: 22 mil homens voltaram, ficando apenas 10 mil.

Deus continuou dizendo a Gideão que o exército estava muito grande, porque queria ensinar ao povo que a vitória não seria dada por causa da quantidade de pessoas, mas pelo poder divino para libertá-los. Pediu que Gideão mandasse os homens irem até o rio para beber água e percebesse que alguns homens eram mais lentos, e até se ajoelhavam para beber água, enquanto outros bebiam rapidamente, lambendo, e já seguiam para frente. O Senhor disse a Gideão para dispensar os preguiçosos e ficar somente com os ágeis. Foi saindo um por um, até que ficaram somente 300 homens no exército!

Com estratégia divina, o juiz Gideão mandou que o exército cercasse o acampamento dos inimigos, levasse em suas mãos uma corneta

e um jarro de barro contendo uma chama de fogo dentro e todos seguissem seus passos.

Quando anoiteceu, Gideão tocou sua trombeta e todo o exército de Israel o acompanhou. Imagine o susto que os midianitas tomaram quando isso aconteceu na escuridão e no silêncio da noite!

Gideão também mandou que todos quebrassem seus jarros de barro, o que fez com que o barulho aumentasse e as chamas de fogo assustassem ainda mais os inimigos. Os midianitas ficaram confusos, começaram a lutar uns contra os outros, sem saber com quem estavam lutando. Muitos morreram e outros fugiram apavorados. Gideão e seu exército foram atrás deles e expulsaram todos daquele território.

Foi uma conquista maravilhosa! Deus chamou Gideão; ele aceitou o chamado e o Senhor fez com que Israel vencesse o inimigo! É assim que Deus cria Seus verdadeiros heróis!

Mas nesta viagem não podemos esquecer que o primeiro passo para a vitória acontecer foi a obediência do povo e o abandono da adoração de falsos deuses e ídolos! O verdadeiro herói é aquele que obedece a Deus, assim como Gideão.



## AGRADECENDO PELA VIAGEM

A viagem com Gideão nos ajuda a aprender que é importante ser fiel ao Senhor e a adorar somente a Ele, que é o único e verdadeiro Deus. Isso nos ajuda a compreender também que podemos contar com Sua ajuda em qualquer dificuldade. Então, vamos dizer:

*Senhor, nesta viagem eu Te agradeço por...*

*Senhor, nesta viagem eu Te peço para...*



## ATÉ A PRÓXIMA VIAGEM...

Orar todos os dias, agradecendo a Deus por Ele estar sempre pronto a ajudar e proteger aqueles que O amam e O adoram. Isso pode ser feito nos momentos de culto em casa, na igreja, ao deitar, ao levantar e antes de cada refeição.

## TEMA 5

# UM PROFETA CHORÃO

**Objetivo:** Reconhecer que o pecado só causa tristezas, em nós e em Deus, mas que o arrependimento e a confissão trazem alívio e alegria ao coração.



### HOJE VAMOS VIAJAR COM...

Uma dica de cada vez, estimulando a curiosidade e incentivando a resposta. O último passo é recorrer ao texto bíblico para encontrá-la.

- Foi um profeta muito importante.
- A Bíblia tem dois livros com o seu nome.
- Seu nome parece com o de Isaías. (Jeremias).



### ARRUMANDO AS MALAS

**Material 1:** pedaços de papel laminado prata cortados em forma de lágrimas (Ver Caderno de Atividades).

**Material 2:** Uma cebola grande e uma faca.

Mostrar a cebola às crianças e conversar sobre a capacidade que ela tem nos fazer chorar. Pode-se cortar a cebola e explicar: “Quando as cebolas são cortadas, suas células são rompidas e essas enzimas se misturam com os sulfuretos. Eles reagem e produzem um ácido que é volátil e transforma-se em um gás. [...] quando esse gás chega aos olhos, é provocada a reação alérgica”.

(Disponível em: <http://noticias.terra.com.br/educacao/vocesabia/interna/0,,OI2111441-EI8407,00.html>).

Mas por que choramos? (Aguardar respostas das crianças). Choramos quando estamos tristes, podemos chorar quando estamos muito alegres, quando sentimos saudades, quando cai um cisco no nosso olho ou mesmo quando estamos gripados, não é?

A viagem de hoje vai nos levar ao profeta Jeremias, que era considerado um profeta chorão. Tem até um livro na Bíblia cujo título é “Lamentações de Jeremias”. Vamos saber por que dizem isso sobre ele?



### HORA DO EMBARQUE

(Jeremias e Lamentações de Jeremias)

Jeremias foi um profeta que avisou sobre a destruição de Judá durante os reinados dos últimos quatro reis daquela nação (Joacaz, Jeoiaquim, Joaquim e Zedequias). Todos esses reis foram maus e levaram o povo para longe de Deus, por isso Jeremias foi rejeitado, desprezado e maltratado por transmitir a mensagem do Senhor, que queria que todos se arrependessem e fossem felizes. Mas, no fim, essas profecias se cumpriram.

Deus falou com Jeremias e disse que o tinha escolhido como profeta e garantiu que estaria sempre com ele (Jeremias 1:6-8). Deus avisou a Jeremias que o povo era rebelde e iria rejeitar sua mensagem. Mas o Senhor lhe daria força para enfrentar toda a oposição e perseguição sem desistir (Jeremias 1:17-19).

Jeremias não teve uma vida fácil. Deus ordenou que ele não se casasse nem formasse família, porque as crianças nascidas nessa época não teriam futuro (Jeremias 16:2-4). Ele também não participava de festas nem ia a funerais, como sinal que Deus havia abandonado seu povo. A vida de Jeremias foi muito solitária.

Por causa de sua mensagem de castigo e destruição, Jeremias foi considerado um traidor, que estava tentando desmoralizar o povo. Ele foi preso várias vezes por suas pregações, foi maltratado e algumas pessoas até tentaram matá-lo! (Jeremias 20:1-2; Jeremias 26:8-9). Mas, no meio desse sofrimento todo, Deus protegeu a sua vida. Por causa de seus muitos sofrimentos, Jeremias era triste e chorava muito porque o povo estava longe de Deus. Mesmo assim, continuou confiando em Deus que lhe deu força para continuar.

O coração das pessoas estava virado para a idolatria e não houve verdadeira transformação, por isso Deus usou Jeremias para avisar que o castigo estava chegando. Jeremias continuou avisando ao povo ao longo dos reinados dos reis Joacaz, Jeoiaquim, Joaquim e Zedequias, mas esses reis eram idólatras e não temiam a Deus. Em vez de ouvirem Jeremias, eles o viam como uma ameaça. O povo continuou na idolatria e no pecado, ignorando Deus e o profeta.

Jeremias viu o cumprimento de parte de suas profecias. Ele estava em Jerusalém quando Nabucodonosor, o rei da Babilônia, a conquistou e destruiu (Jeremias 52:12-14). Ele viu o castigo do povo e sofreu muito

com isso, chorou, lamentou, porque se importava com seu país, mas, mesmo depois de ver o cumprimento das profecias, o povo continuou a ignorar os avisos de Jeremias.

Mesmo com muita tristeza, Jeremias não desistiu e continuou amando o povo. Ele o chamava ao arrependimento, para o perdão dos pecados. Jeremias também profetizou que depois de 70 anos Deus iria trazer restauração e estabelecer uma nova aliança no coração das pessoas (Jeremias 31:33-34). Essa profecia foi cumprida quando Jesus veio à Terra, morreu na cruz e nos salvou do pecado. (Disponível em: <https://www.respostas.com.br/quem-foi-jeremias/>. Adaptado por Profa. Soraya Vital).



## AGRADECENDO PELA VIAGEM

Nesta viagem vimos que Jeremias chorava porque se sentia triste com as atitudes dos reis idólatras e do povo que estava longe de Deus, mas continuava pregando para que todos se arrependessem e sofressem com a invasão das nações inimigas. Depois de viajar com Jeremias e entender porque era “chorão”, podemos agradecer a Deus? Por quê? E pedir? O quê? Então, vamos lá!

*Senhor, nesta viagem eu Te agradeço por....*

*Senhor, nesta viagem eu Te peço para...*



## ATÉ A PRÓXIMA VIAGEM...

Fazer como Jeremias: avisar às pessoas que elas podem se arrepender dos pecados e ser felizes! Escrever um bilhete sobre isso e entregar para alguém que quer ver bem feliz!

## TEMA 6

# NA CORTE DA JUÍZA

**Objetivo:** Saber que Deus pode nos chamar para liderar ou ser um bom exemplo aos outros, mesmo que pensemos que não temos capacidade. É Ele quem nos capacita!



### HOJE VAMOS VIAJAR COM...

Uma dica de cada vez, estimulando a curiosidade e incentivando a resposta. O último passo é recorrer ao texto bíblico para encontrá-la.

- Foi uma mulher importante entre o povo de Deus.
- A primeira mulher na Bíblia que assumiu a liderança do Seu povo.
- Foi uma juíza.
- Seu nome tem 6 letras. (Juízes 4:4)



### ARRUMANDO AS MALAS

#### Jogo “Siga o Líder”

##### Regras:

1. O “líder” é escolhido pelos participantes na primeira vez.
2. Aquele que ganhar, será o novo “líder”.
3. Participantes devem seguir exatamente a ação que o “líder” mandar.
4. Só são válidos os comandos que começam com a frase “O líder mandou...”.
5. Quem errar, vai deixando a brincadeira e aguardando a próxima partida.

##### Exemplo:

- “O líder mandou pular de um pé só!” – Então todos pulam em um pé só, e ninguém é desclassificado!
- “O líder mandou colocar a mão direita na cabeça!” – Quem coloca a mão direita na cabeça continua na brincadeira. Quem coloca a mão esquerda na cabeça sai da brincadeira e espera!
- “Coloque as mãos no chão!” - Todos os que ficaram parados continuam na brincadeira, pois o “líder” não falou “líder mandou” antes da ordem. Assim, todos os que colocaram as mãos no chão são desclassificados e devem esperar o fim da rodada.

Depois do jogo, pode haver uma conversa sobre a liderança, sua importância e o entendimento que as crianças têm a esse respeito. O que é ser um bom/mau líder?



### HORA DO EMBARQUE

(Juízes 4 e 5)

Débora foi a única juíza em Israel, e Deus a escolheu, colocando-a na liderança no momento em que o povo precisava desesperadamente de um(a) líder!

Os juízes não eram reis, mas eram líderes da nação. Eram libertadores, “advogados” e administradores. Por muitas vezes eles proporcionaram momentos de descanso e

estabilidade em certas partes do território de Israel.

Na época de Débora, Sísera era o comandante do exército do rei de Canaã (Jz 4:2), um povo inimigo de Israel, que tinha um exército forte, bem armado e acostumado a lutar, e queria invadir as terras israelitas e tomar seu território. Israel nem tinha exército, não possuía armas, porque todos que lutavam eram voluntários (Jz 4:8,9).

Diante desta ameaça, Débora chamou Baraque, um de seus colaboradores, para que reunisse 10.000 homens para lutarem contra Sísera, mas Baraque ficou com medo, porque o inimigo era muito forte, e disse que só iria à guerra se Débora fosse com ele. Débora aceitou o desafio e foi para a guerra; ela sabia que Deus estaria com Seu povo.

Conseguiu 40.000 voluntários, sem lança e sem escudo (Jz 5:8), mas o exército de Sísera era forte, tinha muitos aliados (Jz 5:19), tendo homens armados, com 900 carros de ferro e muitos cavalos.

O local marcado para a guerra era à beira de um rio, e os soldados inimigos começaram a avançar contra Débora, Baraque e seus homens. Quando tudo parecia perdido, aconteceu algo inesperado. Sísera e seu exército estavam dentro do rio, prontos para o ataque. Quando ouviram o barulho de uma grande enchente, perceberam que seus carros estavam muito pesados e começaram a atolar.

O que estava acontecendo? Ninguém entedia... Deus enviou uma grande inundação àquele rio, que antes era bem rasiño e tranquilo, para atrapalhar o ataque inimigo! (Jz 5:20-21).

Débora, percebendo o que estava acontecendo, disse aos israelitas para avançarem contra Sísera e seu exército imediatamente, e assim fizeram. Lutaram incansavelmente e destruíram todos os inimigos. Ao ver tudo aquilo, Sísera ficou com medo e fugiu, mas não adiantou, porque depois foi encontrado morto.

Mais uma vez Deus agiu poderosamente, colocou Débora à frente do Seu povo e os israelitas venceram a guerra! Débora ouviu a voz de Deus, confiou Nele, obedeceu e cantou louvores ao Senhor pela grande vitória!



### AGRADECENDO PELA VIAGEM

Que líder maravilhosa foi Débora! Por que você acha que os homens de Israel estavam tão dispostos a segui-la em uma guerra? Como você acha que pode ser um líder que os outros seguem? Para ser um bom líder, você precisa primeiro se colocar a serviço de Deus e ser um fiel seguidor do Senhor Jesus Cristo. Ele é Aquele que nos faz vencer as batalhas da vida. Vamos dizer-Lhe agora:

*Senhor, nesta viagem eu Te agradeço por...*

*Senhor, nesta viagem eu Te peço para...*

Ore com as crianças, pedindo a Deus que sejam boas líderes e bons exemplos aos outros.



### ATÉ A PRÓXIMA VIAGEM...

Incentive às crianças a buscarem oportunidades para serem bons exemplos aos outros: em palavras (com o que diz); com o comportamento (com o que faz); e em amor (no sentimento com as pessoas). Diga que podem ser bons líderes, se seguirem o exemplo de Jesus!

## TEMA 7

# PROCURANDO A NOIVA

**Objetivo:** Compreender que Deus pode nos guiar todos os dias a tomar decisões certas.



### HOJE VAMOS VIAJAR COM...

Uma dica de cada vez, estimulando a curiosidade e incentivando a resposta. O último passo é recorrer ao texto bíblico para encontrá-la.

- Era servo de um homem muito importante.
- Recebeu a missão de procurar uma noiva.
- Isaque era o nome do noivo.
- Seu nome pode ser encontrado em Gênesis 15:2.



### ARRUMANDO AS MALAS

**Material:** Pode ser um anel, uma aliança, uma bola de gude ou uma moeda, por exemplo.

### Brincadeira – “Passa anel”

Antes de começar a brincadeira, um dos participantes deve ser escolhido para passar o anel. O restante do grupo forma uma fila e todos ficam com as mãos unidas e entreabertas, como uma concha fechada. O participante também posiciona as mãos em formato de concha, mas com o anel dentro. Ele deve passar as mãos nele por dentro das mãos de cada participante. Em um

determinado momento, ele escolhe um dos jogadores e deixa o anel cair nas mãos dele, sem que o resto do grupo perceba. Depois deve passar pelo menos mais uma vez pela fila inteira novamente, para que ninguém desconfie onde está o anel.

Depois disso, escolherá outro participante que não esteja com o objeto e este deve adivinhar onde está o anel. Se a pessoa acertar, será a vez do acertador passar o anel. Se errar, sai da roda e aguarda a próxima rodada.

Ao final da brincadeira, perguntar: Foi difícil encontrar o anel ou adivinhar onde estava? Você já teve que fazer uma escolha ou tomar uma decisão difícil? Qual foi? Quer seja uma escolha/decisão pequena ou grande, como podemos saber o que devemos fazer? O personagem da nossa viagem de hoje precisou saber como fazer uma escolha e tomar uma decisão muito importante. Vamos ver como tudo aconteceu!



### HORA DO EMBARQUE

(Gênesis 24)

Abraão era um homem rico e importante, que estava longe da casa de seus familiares há muito tempo. Seu filho, Isaque, já estava grande, um belo rapaz, e precisava se casar.

Então, Abraão chamou seu servo de extrema confiança, Eliézer (Gn 15:2), e deu instruções para encontrar uma esposa para seu filho na

terra em que tinha morado antes, a mais ou menos 700km de distância (Gn 24:1-6), porque não queria que Isaque se casasse com uma moça da terra de Canaã, onde eles estavam morando.

Vimos na viagem com Débora, a juíza, que os cananeus eram inimigos do Senhor, um povo muito cruel, que não acreditava no Deus verdadeiro. Deus os amava muito, mas não gostava dos pecados que eles cometiam. Por isso, Abraão sabia que se Isaque casasse com uma mulher cananeia só teria problemas!

Então, Eliézer pegou a estrada e foi procurar uma noiva para o filho do patrão. Mas, espera aí, como poderia saber qual seria a moça certa para Isaque? Ele tinha muitas dúvidas, mas decidiu pedir a orientação de Deus, porque sabia que o Senhor é o melhor amigo e sempre pode nos ajudar a fazer as melhores escolhas e tomar as melhores decisões.

Ah! Como Eliézer foi sábio ao pedir orientação a Deus enquanto procurava a futura esposa de Isaque! Sabem o que ele fez? Orou a Deus e pediu um sinal, uma demonstração de qual moça deveria escolher (Gn 24:11-14), e antes que terminasse de orar, chegou uma moça para tirar água do poço – Rebeca. Ela não só deu a água que Eliézer havia pedido, como também ofereceu para dar de beber aos camelos do servo de Abraão, exatamente como ele havia pedido em sua oração.

Eliézer ficou impressionado e muito agradecido, porque Deus ouviu a sua oração pedindo orientação na escolha de uma esposa para Isaque. Como Deus o guiou? Primeiro, enquanto Eliézer orava, Deus colocou na sua mente um plano para encontrar a pessoa

certa; e segundo: Deus fez o plano funcionar à medida que Eliézer decidia seguir passo a passo as orientações divinas.

Então, Eliézer pediu permissão ao pai de Rebeca (Labão) para levá-la às terras de Abraão, para se casar com Isaque, e ele autorizou. Eliézer levou-a, entregou-a à Isaque, e contou a ele e ao pai tudo o que Deus tinha feito. (Gn 24:62-66) Rebeca casou-se com Isaque, segundo a vontade de Deus e Sua orientação para Eliézer.



## AGRADECENDO PELA VIAGEM

A viagem com Eliézer foi muito importante para nos ensinar que o primeiro passo para fazermos boas escolhas e tomarmos as melhores decisões é crer em Deus e confiar nos Seus planos para nós. Vamos conversar com o Senhor sobre isso?

*Senhor, nesta viagem eu Te agradeço por....*

*Senhor, nesta viagem eu Te peço para...*

Ore com as crianças, pedindo a Deus que as ajude a fazer boas escolhas e tomar decisões corretas



## ATÉ A PRÓXIMA VIAGEM...

Solicite às crianças que façam uma lista com algumas escolhas ou decisões que precisam tomar nesta semana. Lembre-as de pedirem a Deus que as ajude a escolher o melhor. Peça que mostrem a lista a algumas pessoas durante a semana e digam a elas como Jesus está respondendo sua oração. Peça que levem a lista no próximo encontro (viagem) e contem como foram suas escolhas.



## TEMA 8

# PRONTO PARA SERVIR

**Objetivo:** Acreditar que Deus é santo, por isso nossa vida deve ser pura para poder servi-Lo.



### HOJE VAMOS VIAJAR COM...

Uma dica de cada vez, estimulando a curiosidade e incentivando a resposta. O último passo é recorrer ao texto bíblico para encontrá-la.

- Opa! É mais um profeta.
- Teve uma visão do trono de Deus.
- Seu nome rima com Jeremias.



### ARRUMANDO AS MALAS

**Material 1:** (para este momento preparatório): Um cântico que fale sobre a majestade de Deus, Sua santidade e poder.

**Material 2** (para o Caderno de Atividades): papel dourado, papéis coloridos, cola branca, cola glitter ou purpurina, lápis de cor, canetas coloridas.

Cante com as crianças a música escolhida, pedindo que prestem atenção na letra e no que ela fala sobre Deus, dizendo que a Bíblia ensina que Deus é perfeitamente puro e sem pecado e que a Sua glória é magnífica!

Depois leia para elas a descrição do trono de Deus, que está em Apocalipse 4:2,3. Converse sobre a descrição do trono de

Deus e estenda o diálogo: Como você acha que reagiria, se estivesse realmente diante do trono de Deus? (Deixe que as crianças se manifestem e respondam). Continue: Hoje faremos uma viagem com um homem que teve uma experiência impressionante, que pode nos dar uma ideia de como seria ficar na presença de Deus. Vamos viajar com Isaías!



### HORA DO EMBARQUE

(Isaías 6)

Isaías nasceu numa família de classe alta e era parente do rei de Judá, que, em sua época, era Uzias. Recebeu a melhor educação do reino e foi oficial do rei. Era especializado em assuntos estrangeiros, por isso o rei o nomeou conselheiro das relações internacionais.

No ano em que o rei Uzias morreu, Isaías recebeu um chamado do Senhor para ser mensageiro do povo de Judá, que estava desobedecendo outra vez. Isso aconteceu numa visão impressionante que ele teve do templo onde está o trono de Deus. Isaías viu “o Senhor assentado sobre um alto e sublime trono, e as abas de suas vestes enchiam o templo. Serafins estavam por cima Dele; cada um tinha seis asas; com duas cobriam os seus rostos, e com duas cobriam os seus pés, e com duas voavam. E clamavam uns aos outros, dizendo: Santo, Santo, Santo é o Senhor dos Exércitos; toda a terra está

cheia da sua glória. E os umbrais das portas se moveram à voz do que clamava, e a casa se encheu de fumaça”. (Is 6:1-4)

Uau! Que cena! Que visão, hein?! Como será que Isaías reagiu quando viu tudo isso? A Bíblia diz que ele ficou surpreso, espantado, e disse: “Ai de mim! Estou perdido! Pois os meus lábios são impuros, e moro no meio de um povo que também tem lábios impuros. E com os meus próprios olhos vi o Rei, o SENHOR Todo-Poderoso!” (Is 6:5)

Isaías se sentiu assim porque Deus é santo, puro e livre de todo o pecado, mas um dos serafins voou até ele, tocou a sua boca com um pouco de brasa, mas sem queimá-lo, e disse: “Agora que esta brasa tocou os seus lábios, as suas culpas estão tiradas, e os seus pecados estão perdoados”. (Is 6:7)

Em seguida, Isaías ouviu o Senhor dizer que precisava de um mensageiro para falar ao povo, para ensinar e pedir que se arrependesse da desobediência, porque queria que todos fossem felizes. Deus perguntou: “Quem é que eu vou enviar? Quem será o meu mensageiro?” Então Isaías respondeu rapidamente: “Aqui estou eu. Envia-me a mim!” (Is 6:8)

Quando Isaías viu o trono de Deus e toda a Sua santidade, ficou impressionado e se sentiu indigno de estar em Sua presença. Deve ter pensado: “Quem sou eu para ter uma visão como essa e ser chamado por Deus?” Mas o Senhor está em todos os lugares, e Isaías acreditou no Salvador, Jesus Cristo, e no perdão dos seus pecados e de todas as suas impurezas, por isso aceitou logo, o chamado para servi-Lo e falar ao povo sobre o arrependimento dos seus pecados também.

Isaías sabia que somente Deus podia purificar a sua vida, e queria contar isso ao povo também. Deus é santo, puro, e quer nos purificar. Ele é quem purifica os Seus filhos e filhas para servi-Lo completamente. Isaías aceitou a purificação e o chamado do Senhor. Vamos aceitar também, servindo ao Rei do Universo?



## AGRADECENDO PELA VIAGEM

Que emoção viajar com Isaías hoje! Conhecer sua visão do trono de Deus e seu chamado para servir o Senhor e falar de arrependimento e pureza ao povo. Que privilégio! Também temos motivos para louvar a Deus hoje e dizer-Lhe de nossa gratidão. Agora é a sua vez:

*Senhor, nesta viagem eu Te agradeço por...*

*Senhor, nesta viagem eu Te peço para...*

Ore com as crianças, agradecendo a Deus o perdão e a ajuda, para que elas estejam sempre dispostas para o Seu serviço



## ATÉ A PRÓXIMA VIAGEM...

Solicite às crianças que nesta semana lembrem-se de que só Deus pode purificá-las para servi-Lo. Incentive-as a contar a história de Isaías à sua família e peça que tenham alguns momentos de oração para que confessem seus pecados, reconheçam a santidade de Deus e aceitem o chamado para servir ao Senhor. Também as motive a conversar com Deus silenciosamente, pedindo que Ele as purifique, para que possam servi-Lo de modo aceitável.

## TEMA 9

# OS IRMÃOS MALVADOS

**Objetivo:** Entender que escolher o mal tem consequências desastrosas. Só temos felicidade quando vivemos com Jesus.



### HOJE VAMOS VIAJAR COM...

Uma dica de cada vez, estimulando a curiosidade e incentivando a resposta. O último passo é recorrer ao texto bíblico para encontrá-la.

- São dois irmãos.
- Eram rebeldes e gostavam de fazer o mal.
- Eram filhos de um sacerdote.
- Seus nomes estão em I Samuel 2:34.



### ARRUMANDO AS MALAS

**Material:** copos plásticos descartáveis, grãos de feijão (cru), algodão, água, etiqueta autocolante.

### Atividade - Plantar feijão

Entregar um copo, um chumaço de algodão e de um a três grãos de feijão para cada criança – a quantidade dependerá do tamanho do fundo do copo. Pedir que sigam o passo a passo para a atividade. Depois instrua e auxilie:

- **Passo 1:** Escrever o nome na etiqueta e colá-la no copo (parte externa).
- **Passo 2:** Umedecer um pequeno chumaço de algodão com um pouquinho de água (sem encharcar).
- **Passo 3:** Forrar o fundo do copo (parte interna) com o algodão umedecido.

- **Passo 4:** Colocar o(s) grão(s) de feijão sobre o algodão úmido.
- **Passo 5:** Colocar os copos em um lugar seguro, para ouvir a história bíblica – é Hora do Embarque!



### ATENÇÃO, PROFESSOR!

Você pode preparar seu plantio no copo alguns dias antes, para mostrar às crianças como o seu feijão já terá brotado, ou levar uma imagem/figura que indique o processo de germinação e crescimento do feijão.

Perguntar às crianças e permitir que interajam dando suas respostas:

O que foi que nós plantamos aqui? / Será que, depois de plantarmos feijão, poderemos esperar que nasça laranja? / Por quê?

Pois é, a viagem de hoje vai falar sobre isso mesmo: o que plantamos na nossa vida também é aquilo que colheremos. Vamos embarcar!



### HORA DO EMBARQUE

(I Samuel 2:12-36 / 4:12-17)

Hofni e Fineias, esses eram os nomes dos filhos do sacerdote Eli. Dois homens que gostavam de fazer maldades e tirar vantagens indevidas em tudo o que faziam. Como Eli era sacerdote em Israel, escolheu seus filhos para administrarem o templo, mas eles só davam mau testemunho.

O pecado de Hofni e Fineias começava na hora em que o povo levava a sua oferta, ou

seja, seus sacrifícios para serem queimados no altar do templo. Havia uma regra muito clara a respeito do que cabia a eles com relação às ofertas queimadas no altar, veja: *“Este, pois, será o direito dos sacerdotes, a receber do povo, dos que oferecerem sacrifício, seja boi ou gado miúdo; que darão ao sacerdote a espádua e as queixadas e o bucho.”* (Deuteronômio 18:3). Mas, o que eles faziam?

Hofni e Fineias agiam de forma contrária às regras. Quando o sacrifício estava sendo cozido, eles mandavam um servo colocar a mão na panela ou no caldeirão e, com um garfo, retirar o que conseguissem garfar. O que os servos tiravam era dos dois irmãos. Isso acontecia todas as vezes que um sacrifício era apresentado no templo.

Mas as consequências desse pecado começaram a acontecer, porque o povo começou a desprezar as ofertas ao Senhor, e não queria mais levá-las para o templo, porque sabiam que boa parte delas ia para a barriga de Hofni e Fineias. Isso multiplicou muito o tamanho dos pecados deles.

Hofni e Fineias também assediavam as mulheres e participavam de vários cultos dedicados a outros deuses. Estavam envolvidos com a idolatria.

Por algumas vezes, Eli chamou a atenção de seus filhos, mas eles nem se importavam, porque diziam que o pai estava velho e não sabia mais das coisas da vida. Deus também aconselhou os dois. Mandou o profeta Samuel conversar com eles, e dizer-lhes que estavam cometendo erros e maldades, mas nem deram atenção aos conselhos de Deus, através de Seu profeta.

Bom, na vida, assim como na lavoura, nós só colhemos o que plantamos, por isso como Hofni e Fineias decidiram que só plantariam desobediência, idolatria e maldades, então só colheram consequências desastrosas. Eles não ficaram impunes para sempre.

Seu último ato de desobediência e maldade foi enviar a Arca da Aliança ao arraial do exército de Israel, sem a permissão do

Senhor. Isso transformou a batalha contra os filisteus numa grande derrota dos hebreus, e num só dia morreram trinta mil israelitas e, o pior, a Arca da Aliança caiu nas mãos dos filisteus. Naquele mesmo dia Hofni e Fineias morreram na batalha.

Que triste fim! Infelizmente, Hofni e Fineias não quiseram ouvir as advertências sobre os erros e as maldades que estavam cometendo. Decidiram continuar pecando, porque achavam que estavam tendo alguma vantagem.

Jesus morreu na cruz para nos libertar de todos os pecados; Ele derramou Seu sangue por isso. Hofni e Fineias poderiam ter se arrependido, confessado seus pecados e Cristo os perdoaria. Jesus sacrificou a Sua vida para pagar o preço do pecado por aqueles que O escutam e O aceitam. A melhor escolha é aceitar a Jesus!



## AGRADECENDO PELA VIAGEM

A viagem de hoje nos levou até Hofni e Fineias, dois irmãos que decidiram desobedecer a Deus e sofrer uma triste consequência. Depois de conhecer sua história, podemos aprender coisas importantes e agradecer a Deus por este relato estar registrado em Sua Palavra, não é? Vamos dizer a Ele então:

*Senhor, nesta viagem eu Te agradeço por...*

*Senhor, nesta viagem eu Te peço para...*

Ore com as crianças, reforçando o fato de que podemos crer no Senhor Jesus como nosso Salvador, pedindo-Lhe que as ajude a escolher o caminho do bem.



## ATÉ A PRÓXIMA VIAGEM...

Depois de conhecer a história de Hofni e Fineias, peça às crianças que levem para casa o copinho com o feijão que plantaram hoje. Cuidem bem dele, e mostrem a quantas pessoas quiserem, e diga-lhes que, assim como na lavoura, na vida nós só colhemos o que plantamos. Incentive-as a contar sobre a viagem que fizeram com os dois filhos de Eli, e aproveitem para dizer aos outros que Jesus está sempre pronto a perdoar os nossos pecados.

## TEMA 10

# OS QUATRO ANJOS E AS QUATRO RODAS



**Objetivo:** Compreender que Deus está cuidando de tudo que acontece em nosso Planeta, e envia anjos para cuidarem de nós a todo instante.



### HOJE VAMOS VIAJAR COM...

Uma dica de cada vez, estimulando a curiosidade e incentivando a resposta. O último passo é recorrer ao texto bíblico para encontrá-la.

- Um profeta amigo de Jeremias.
- Deus deu várias visões a ele.
- Seu livro (na Bíblia) está entre Lamentações e Daniel.
- Seu nome também rima com Daniel. (Ezequiel).



### ARRUMANDO AS MALAS

**Material:** 4 bambolês, 4 anjos (figura ou em feltro), imagem de olhos (uma para cada criança), imagens de leão, touro, homem e águia (uma de cada). Estas imagens também servirão para ilustrar a história bíblica. Fita adesiva.

A atividade prévia será realizada com os bambolês e as imagens de olhos.

Apresentar os bambolês para as crianças, avisando que na viagem de hoje vamos

encontrar 4 rodas e 4 anjos. Entregar uma imagem de olhos para cada criança e pedir que colem os olhos nas rodas/bambolês. Distribua, para que a quantidade de olhos fique mais ou menos igual em cada bambolê.



### HORA DO EMBARQUE

(Ezequiel 1:1-24)

Ezequiel era um profeta de Deus, assim como outros que já encontramos em outras viagens que já fizemos aqui. Também foi escolhido pelo Senhor para ensinar ao povo e lembrar que sempre deveriam ser obedientes aos Seus mandamentos. Só assim seriam felizes.

Um dia, Deus deu uma visão a Ezequiel. Parecia uma visão estranha, e a princípio Ezequiel não entendeu muito bem. Mas Deus esclareceu para o profeta e disse que era para explicar ao povo que Ele estava cuidando de cada um, que estava vendo tudo o que estava acontecendo e enviando anjos diariamente para cuidar dos Seus filhos e filhas.

Nesta visão, o Senhor apareceu para Ezequiel e 4 anjos estavam junto com Ele – eram querubins, os anjos que ficam próximos ao trono de Deus. O estranho era que cada anjo tinha 4 rostos: um de leão, um de boi, um de homem e um de águia! Nossa! Mas não parou por aí... Ezequiel também viu 4

rodas bem brilhantes, cheias de olhos, que estavam rodando uma dentro da outra, e se movimentando próximas aos querubins. (Mostrar as imagens e as rodas enquanto estiver relatando a visão).

Ezequiel viu aquela cena, mas não estava entendendo nada ainda. O que significava aquela visão? Ah! Mas logo a explicação chegou para ele! Queria dizer o seguinte: cada rosto dos querubins (leão, touro, homem e águia) representava a função dos anjos.

O leão é símbolo de bravura e coragem, é o rei dos animais. Assim, em muitas circunstâncias da vida, quando você se sentir indefeso, com medo diante de alguma situação, pode contar com a coragem e a bravura que os anjos podem lhe oferecer.

O boi é símbolo de nobreza e de trabalho incansável. Alguma vez você já se sentiu cansado? Tem diante de você um desafio tão grande que teme não poder enfrentá-lo? Clame a Deus pela força do anjo, e verá que, quando achar que não tem mais forças para resistir, será fortalecido.

O que simboliza o homem? Sabedoria, inteligência, habilidade para decidir melhor. Há momentos em que precisamos de muita sabedoria para tomar uma decisão, não é? Então, pode clamar ao Senhor, que não tardará em enviar um anjo para colocar o pensamento certo na sua mente.

E a águia? A águia é símbolo de rapidez extraordinária. Às vezes, estamos em perigo e o anjo de Deus vem rapidamente nos ajudar.

Mas o que significam aquelas "4 rodas" que estavam rodando uma dentro da outra e se movimentando perto dos querubins? Ah, as rodas representam as coisas que todos os seres humanos fazem, as atividades humanas, e tudo o que acontece na história do planeta Terra. Para quem não entende o cuidado de Deus, parece que tudo está atrapalhado e confuso, que o ser humano,

com sua maldade, está dominando a Terra, mas não é assim.

Deus mostrou a Ezequiel que as rodas representam que Ele é grandioso, majestoso, soberano e está dirigindo este Planeta com o poder de Suas mãos. E os olhos nas rodas indicam que o Senhor tem tudo sob controle. Sabe de tudo que acontece aqui, olha por todos nós e cuida com carinho de todos(as) os(as) filhos(as).

Que maravilha de viagem! Que bela visão de Ezequiel! Agora sabemos que tudo fazia sentido, e que o Pai do Céu estava pedindo ao profeta que dissesse ao povo que Deus o amava e enviava Seus anjos para cuidarem dele.

Viajando com Ezequiel, podemos ter certeza de que os anjos do Senhor também estão conosco e que Ele está cuidando do nosso Planeta!



## AGRADECENDO PELA VIAGEM

Hoje tivemos uma viagem bem interessante com Ezequiel, cheia de mistério e emoção, mas, acima de tudo, entendemos que Deus cuida de nós, quando envia os anjos, e da Terra, que Ele criou com tanto amor e cuidado. Vamos dizer a Ele então:

*Senhor, nesta viagem eu Te agradeço por...*

*Senhor, nesta viagem eu Te peço para...*



## ATÉ A PRÓXIMA VIAGEM...

Cada criança pode retirar os olhos que colocou no bambolê (Arrumando as malas), escrever seu nome e colar (com a fita adesiva) no lado esquerdo do peito. Deve levar para casa, acreditando que Deus está/estará com ela em todos os momentos, que a ama e que cuidará dela sempre. Peça que conte isso a todos que perguntarem o que significam aqueles olhos e diga o que mais aprendeu na viagem com Ezequiel.

## TEMA 11

# ORGULHO X HUMILDADE

**Objetivo:** Confiar na sabedoria de Deus é a melhor alternativa para vencer o orgulho e o egoísmo.



### HOJE VAMOS VIAJAR COM...

Uma dica de cada vez, estimulando a curiosidade e incentivando a resposta. O último passo é recorrer ao texto bíblico para encontrá-la.

- Foi um profeta que pregou para o povo de Edom (descendentes de Esaú).
- Seu livro é bem pequeno, só tem um capítulo.
- Fica antes do livro de Jonas.
- Seu nome rima com Zacarias.



### ARRUMANDO AS MALAS

**Material:** Um tubo de cola branca. Frases que demonstram atitudes orgulhosas e humildes postas dentro de uma caixa. Duas folhas de papel grande; pode ser cartolina, para que as frases sejam coladas. Na parte superior de uma folha escrever a palavra ORGULHO, e na da outra escrever HUMILDADE.

A quantidade de frases deve ser correspondente ao número de participantes do grupo. Para cada frase orgulhosa, deve haver uma humilde correspondente.

### Exemplo:

- Acha que sabe mais que os outros e não aceita ser corrigido(a).
- Reconhece que estamos sempre aprendendo e está sempre disposto a novos conhecimentos.

• Acredita que os mais velhos (pais, avós, professores, etc.) já estão ultrapassados e não têm nada para ensinar.

• Respeita os mais velhos, trata-os com carinho e sabe que eles têm experiência e sabedoria.

• Está sempre insatisfeito(a) e reclama de tudo.

• Acredita que Deus dá aquilo que precisamos para viver e sempre agradece por isso.

• Nunca está disposto(a) a perdoar, porque acha que sempre está certo(a).

• Sabe que perdoar é uma grande virtude dos que estão ao lado de Deus.

### Realização:

O professor deve colocar as frases misturadas numa caixa, e as crianças deverão retirá-las até esgotá-las. Em seguida, deve pedir que uma criança leia uma frase e perguntar ao grupo quem tem a frase oposta. O grupo deve ir identificando as frases e colando-as na cartolina correspondente (Orgulho ou Humildade). Depois que todas as frases estiverem coladas, todos devem olhar para os cartazes, fazer comparações e conversar sobre as diferenças entre as atitudes orgulhosas e as que apresentam humildade.



### HORA DO EMBARQUE

(Livro de Obadias)

Você já ouviu falar de Obadias? Quase não temos informações sobre o profeta Obadias, ele é pouco conhecido, mas sabemos que recebeu

um importante chamado do Senhor para entregar uma mensagem curta, mas poderosa, à nação de Edom, o povo descendente de Esaú – aquele que era gêmeo de Jacó. O nome Obadias significa “Servo do Senhor”.

É muito provável que Obadias tenha vivido e pregado sua mensagem durante o governo do rei Jeorão, que reinava em uma época muito difícil, de grandes invasões dos árabes e dos filisteus às terras do povo de Deus.

Obadias pregou a mensagem do Senhor a Edom, um povo hostil, briguento, agressivo e orgulhoso, que há muito tempo gostava de arrumar encrenca – desde quando Jacó e Esaú brigaram e seguiram caminhos diferentes (Gênesis 27 e 28).

Os descendentes de Esaú se estabeleceram perto de Israel e se tornaram conhecidos como edomitas – sempre rebeldes e contrários ao povo de Deus. Odiavam tanto a Israel (o povo descendente de Jacó), que comemoravam quando estes sofriam algum tipo de problema, dor ou catástrofe. Por causa disso, Deus chamou Obadias para transmitir uma mensagem de arrependimento, para que deixassem o orgulho e se tornassem humildes. O Senhor estava disposto a perdoá-los e ajudá-los a mudar.

Então, um dia Obadias chegou diante dos edomitas e começou a anunciar que Deus estava entristecido com eles, porque estavam cheios de egoísmo e orgulho, mas o Senhor estava disposto a perdoar todos os seus pecados, se eles confessassem e se arrependessem do mal. Mas o povo de Edom se considerava acima da autoridade de Deus e de todos os homens, e dizia que estava seguro; nada o destruiria, e ele estava na cidade de Petra, um lugar que consideravam uma fortaleza.

Obadias insistiu, pediu que se arrependessem, porque, do contrário, viria um povo inimigo e os destruiria. Ainda dava tempo de se arrepender! Contudo, os edomitas rejeitaram o apelo de Obadias, escolheram o egoísmo e o orgulho. Que pena!

Naquela mesma noite, um pouco depois de Obadias fazer a última advertência e deixar o território de Edom, sua profecia se cumpriu: Petra foi derrotada e os edomitas destruídos.

Deus deseja que sejamos humildes, sabendo que somente Ele é Deus.



## AGRADECENDO PELA VIAGEM

Após a viagem de hoje, vamos pensar no que Obadias quis ensinar para o povo de Edom e agradecer por aprender sobre a humildade. Vamos pensar também em como podemos trocar algumas atitudes de orgulho por outras de humildade? Como podemos fazer isso?

- Quando brincar em equipe, eu posso aceitar que nem sempre se ganha, e aceitar a derrota, parabenizando o vencedor.
- Quando ganhar, não preciso ridicularizar nem rir dos que perderam.
- Posso respeitar pessoas mais velhas – pais, avós, professores – e fazer sempre a minha parte nos estudos.
- Posso respeitar os animais, grandes ou pequenos, como os insetos, por exemplo.
- Posso pedir desculpas.
- Posso ser respeitoso(a) e tolerante com aqueles(as) que precisam e/ou são diferentes de mim.

*Senhor, nesta viagem eu Te agradeço por...*

*Senhor, nesta viagem eu Te peço para...*



## ATÉ A PRÓXIMA VIAGEM...

Retomar a lista de troca de atitudes orgulhosas por outras de humildade, considerada no “Agradecendo pela viagem” e incentivar as crianças a marcarem no Caderno de Atividades o que podem realizar até o próximo encontro. Peça para contarem para outras pessoas a viagem que fizeram com Obadias, que lhes ensinou sobre orgulho e humildade. Diga que no próximo encontro elas podem contar como conseguiram trocar o orgulho pela humildade.



## TEMA 12

# GRÁVIDA TAMBÉM?

**Objetivo:** Identificar como é importante cumprir a missão que o Senhor tem para nós.



### HOJE VAMOS VIAJAR COM...

Uma dica de cada vez, estimulando a curiosidade e incentivando a resposta. O último passo é recorrer ao texto bíblico para encontrá-la.

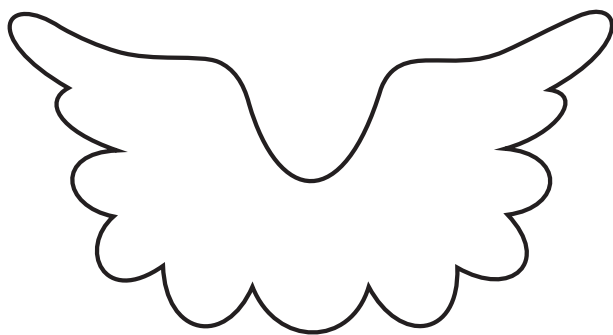
- É uma mulher.
- O anjo Gabriel apareceu para ela.
- Era prima de Maria, mãe de Jesus.
- Seu nome está em Lucas 1:5.



### ARRUMANDO AS MALAS

**Material:** Molde de um par de asas de anjo em tamanho adequado a uma criança do grupo. Cola. Flocos de algodão em quantidade suficiente para cobrir a asa e completar o Caderno de Atividades.

Sugestão modelo asa:



Mostrar a asa para as crianças, perguntar a quem pertence e trocar ideias sobre o que pensam a respeito dos anjos. Distribuir os flocos de algodão para cada uma e ajudá-las a colar em toda a asa, enquanto conversam sobre a importância dos anjos na vida dos seres humanos.

Depois que a asa estiver pronta, colocá-la em uma criança e dizer que a viagem de hoje começará com a visita do anjo Gabriel a uma mulher muito especial. Se desejar, pode vestir roupa branca na criança também, para que a caracterização fique completa e ela ajude como modelo ilustrativo para contar a história.

Observação: Se houver uma mulher grávida que possa participar desta viagem, convide-a para estar com as crianças e representar Isabel. Ela pode contar curiosidades e informações sobre a gravidez. Será enriquecedor!



### HORA DO EMBARQUE

(Lucas 1:5-66 / 2:1-7)

O anjo Gabriel é um anjo enviado de Deus para missões muito especiais aqui na Terra. Um dia, por exemplo, ele precisou vir aqui para comunicar a uma mulher idosa que ela teria um filho, e isso foi uma grande surpresa! Como você se sentiria se soubesse que a sua avó ia ter um filho? E se soubesse que um anjo que disse isso a ela? Nossa! Seria um espanto! Pois é, isso aconteceu com Isabel.

Isabel era esposa do sacerdote Zacarias, e eles eram um casal muito dedicado às coisas de Deus. Mas Isabel tinha uma tristeza no coração, porque já estava com uma certa idade e não podia ter filhos. Isso mudou quando ela, de repente, recebeu a visita do anjo Gabriel, que anunciou que teria um bebê, que seu nome deveria ser João e que ele anunciaria a vinda do Messias prometido por Deus para salvar a humanidade (Jesus).

A princípio, Isabel ficou preocupada e com medo, mas o anjo Gabriel a acalmou, e disse que Deus estaria ao seu lado em todo o tempo e explicou que João deveria ser educado de forma simples e corajosa, para que, quando crescesse, pudesse sair de casa e ir a todos os lugares que Deus ordenasse para pregar que um dia Jesus viria à Terra e derramaria o Seu sangue para perdoar os pecados de todas as pessoas. João seria o preparador do caminho para o Messias. Ah, então Isabel ficou feliz e se sentiu muito abençoada pelo Senhor!

O tempo foi passando, Isabel começou a se preparar; a barriguinha foi crescendo e ela entendia que seu filho teria uma missão super especial! O que Isabel ainda não sabia era que sua prima, Maria, também tinha recebido a visita do anjo Gabriel alguns meses depois, e ele também havia anunciado que Maria ficaria grávida do Messias, o Filho de Deus. Seu filho deveria receber o nome de Jesus, significando Salvador, ou Emanuel, Deus Conosco.

Depois desta feliz notícia, Isabel recebeu a visita da prima (Maria), que, quando a cumprimentou, disse que seu filho (ainda por nascer) estremeceu de alegria em seu ventre (Lucas 1:43,44). Passaram alguns dias juntas e depois que Maria voltou para casa, Isabel deu à luz a seu filho João! Seis meses após o nascimento de João, Jesus nasceu em Belém!

Isabel cumpriu o que o anjo Gabriel havia pedido a ela, cuidou de João, ensinou as coisas de Deus para ele, falou de sua missão divina e preciosa, até que ele cresceu, ficou um rapaz e saiu para anunciar a todos que Jesus, o Salvador, o Messias, havia nascido, crescido e estava na Terra para salvar a todos do pecado.

Deus realizou um milagre na vida de Isabel. Deu a ela um filho quando já estava idosa e mesmo sendo estéril, porque sabia que seria a mãe que João Batista (nome que recebeu quando começou a pregar e batizar pessoas) precisava para ser o anunciador da chegada do Messias! Isabel cumpriu fielmente a missão que o Senhor tinha para ela!



### AGRADECENDO PELA VIAGEM

Isabel recebeu uma preciosa bênção de Deus, seu filho João, e se dispôs a cumprir o que o Senhor pediu a ela: educar o menino para ser o anunciador da chegada do Salvador do mundo! O que você tem para agradecer e/ou pedir a Deus depois de viajar com Isabel nesta belíssima história?

*Senhor, nesta viagem eu Te agradeço por...*

*Senhor, nesta viagem eu Te peço para...*



### ATÉ A PRÓXIMA VIAGEM...

Converse com as crianças sobre a bênção e a missão que Isabel recebeu do Senhor. Diga que Deus sempre nos dá muitas bênçãos e, às vezes, pede para cumprirmos alguma missão especial. Peça que até a próxima viagem cada criança converse com Deus pedindo a Ele que mostre qual a missão que deseja que ela cumpra. Incentive-as a contar às outras pessoas sobre sua missão e registrar no Caderno de Atividade para contar no próximo encontro.

Minha missão é: \_\_\_\_\_

## TEMA 13

# FILHOS FIÉIS

**Objetivo:** Saber que pode ser um(a) bom(a) filho(a) e pedir ajuda a Deus quando os outros quiserem que faça alguma coisa errada.



### HOJE VAMOS VIAJAR COM...

Uma dica de cada vez, estimulando a curiosidade e incentivando a resposta. O último passo é recorrer ao texto bíblico para encontrá-la.

- São três irmãos.
- Eles ajudaram o pai em uma grande construção.
- Foram salvos de uma catástrofe.
- Seus nomes estão em Gênesis 6:10.



### ARRUMANDO AS MALAS

**Material:** A arca de Noé (pode ser figura ou em outro recurso que o professor tiver). Três pregadores de roupa (representarão os filhos de Noé). Mapa e/ou tabela das nações formadas a partir da descendência dos filhos de Noé (usar no final da Hora do Embarque e no Caderno de Atividades).

Mostrar a arca de Noé e conversar com a crianças sobre o que sabem a respeito da história do grande barco. Mostrar os três pregadores de roupa e dizer que a viagem de hoje será a bordo da arca, mas com a companhia de três personagens que

ajudaram Noé a construí-la; seus filhos, Sem, Cão e Jafé.

Sugestão de mapas:



Disponível em: <http://valorizeabed.blogspot.com/2015/11/licao-9-bencao-e-maldicao-na-familia-de.html>

SEM	CAM	JAFÉ
Hebreus	Cananeus	Gregos
Caldeus	Egípcios	Trácios
Assírios	Filisteus	Citas
Elamitas	Hititas	Frígios
Sírios	Amorreus	Medos

**SEM** - Pai dos semitas (judeus e árabes)

**CAM** - Pai dos africanos (negros)

**JAVÉ** - Pai dos europeus, persas e indianos (indo-europeus)

\*Segundo alguns historiadores, após o dilúvio o mundo passou a ser dividido dessa forma.



## HORA DO EMBARQUE

(Gênesis 6, 7, 8, 9 e 10)

Deus criou tudo belo e perfeito, mas depois da entrada do pecado no planeta Terra as pessoas começaram a se afastar Dele e ficaram muito más. Quando Deus viu como a raça humana se tornou perversa e não O amava mais, Ele ficou muito triste e decidiu que enviaria um dilúvio à Terra, para começar tudo de novo. Mas, para dar uma oportunidade àqueles que desejassem se salvar, chamou Noé para construir um barco enorme, que coubesse todos que amassem a Deus e não quisessem morrer no temporal.

Sem, Cão e Jafé amavam a Deus e eram muito obedientes aos pais. Eles começaram a ajudar na construção da arca; estavam tristes, porque viam a maldade dos outros. Eles anunciavam que o dilúvio viria, mas as pessoas não acreditavam e zombavam deles e de toda a sua família! Mas, apesar da maldade dos outros, eles continuaram agindo certo, por amor a Deus.

Durante 120 anos Sem, Cão e Jafé ajudaram seu pai a cumprir a tarefa que Deus havia dado. Enquanto trabalhavam na arca, também avisavam às pessoas sobre o julgamento de Deus e pediam que se arrependessem, confessassem os seus pecados e aceitassem entrar na arca. Apesar das dificuldades, permaneceram firmes durante todo aquele tempo.

Quando tudo ficou pronto, Sem, Cão e Jafé foram convidados pelo pai a entrar no grande barco com suas esposas (Noé e sua esposa entraram também). Quando todos estavam seguros, Deus enviou um anjo para fechar a porta. Naquele momento, ali era o lugar mais seguro da Terra. Depois de 7 dias, o dilúvio chegou, e durante 40 dias e 40 noites as águas vieram sobre a Terra e destruíram tudo e todos que estavam do lado de fora.

Depois desse tempo, as águas começaram a baixar lentamente. Deus havia cumprido a Sua palavra, mas Sem, Cão, Jafé e sua família foram salvos. Deus os recompensou por permanecerem fiéis a Ele, apesar do

pecado de todas as outras pessoas. Embora seja difícil agir certo quando outros estão constantemente fazendo coisas erradas, Deus está conosco a cada minuto do dia, ajudando a fazer o que é certo. Os filhos de Noé perseveraram em servir a Deus e confiar Nele ano após ano, sem desanimar. Eles tinham o desejo profundo de fazer a vontade de Deus, tornando-se exemplo para nós hoje. Quando saíram da arca, ajudaram o pai a construir um altar e oferecer sacrifício para agradecer a Deus por Sua proteção e salvação.

O tempo passou e Sem, Cão e Jafé tiveram vários filhos. Seus descendentes deram origem aos novos povos da Terra (mostrar mapa):

- Descendentes de Sem – semitas (Gn 10:21-31): 26 nações, principalmente em Canaã e a oeste de Canaã.
- Descendentes de Cão/ou Cam – camitas (Gn 10:6-20): 30 nações, principalmente a sudoeste da Ásia e noroeste da África.
- Descendentes de Jafé – jafetitas (Gn 10:2-5): 14 nações, principalmente ao norte e oeste de Canaã.



## AGRADECENDO PELA VIAGEM

Sem, Cão e Jafé nos levaram para uma viagem de fidelidade a Deus – estar com Ele mesmo que os outros estejam fazendo o que não é correto, essa escolha nos levará à salvação. O que você tem a dizer ao Senhor depois desta viagem especial?

*Senhor, nesta viagem eu Te agradeço por...*

*Senhor, nesta viagem eu Te peço para...*



## ATÉ A PRÓXIMA VIAGEM...

Reforce o ensinamento de que Deus também pode ajudar cada criança a continuar fazendo o que é correto sem se importar com o que os outros façam. Incentive a pintura dos rostinhos (Caderno de Atividades), lembrando para pedir ao Senhor que capacite a fazer o que certo. Escrever o que pediu e mostrar aos amigos e à família.

## TEMA 14

# PROTEÇÃO NO DESERTO

**Objetivo:** Saber que todas as pessoas são importantes para o Senhor, e que mesmo em situações difíceis, Ele cuida de nós e nos protege com amor.



### HOJE VAMOS VIAJAR COM...

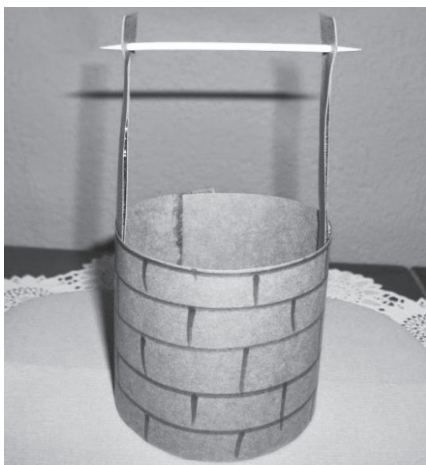
Uma dica de cada vez, estimulando a curiosidade e incentivando a resposta. O último passo é recorrer ao texto bíblico para encontrá-la.

- É uma mulher escrava.
- Morava na casa de Abraão.
- Era a mãe de Ismael.
- Seu nome está em Gênesis 16:1.



### ARRUMANDO AS MALAS

**Material:** Rolinhos de papel higiênico (uma metade para cada criança), papelão fino ou papel cartão marrom, palitos de dente, pedaços de E.V.A marrom ou verde, caneta hidrocor preta ou marrom, cola quente e/ou cola branca. Usar este material para ensinar as crianças a fazerem um poço conforme o modelo abaixo.



Disponível em: <https://escolinhabilicadagarotada.blogspot.com/2015/01/juniores-2015-licao-03-o-de-us-bondoso.html>

Depois que todos estiverem com os pocinhos prontos, diga que a viagem de hoje nos levará a um poço que Deus colocou no meio do deserto para salvar a vida de uma mãe e seu filho.



### HORA DO EMBARQUE

(Gênesis 16; 21:9-18)

Hagar (Agar) era uma escrava egípcia que trabalhava na casa de Abraão e Sara. Um dia, esse casal imaginava que podia dar uma ajudinha a Deus, achando que por serem bem idosos, a promessa divina de terem um filho não aconteceria. Então, eles combinaram que a escrava tivesse um filho do patrão, Abraão. E o seu nome era Ismael.

Depois que a criança nasceu, Sara e Hagar começaram a brigar muito, e a coisa piorou ainda mais quando aproximadamente 13 anos depois nasceu o filho do casal (o que Deus havia prometido), Isaque. A situação ficou tão insuportável, que Deus disse a Abraão para mandar Hagar embora de sua casa antes que algo pior acontecesse. Abraão ficou triste, mas não teve outra alternativa: deu um pouco de alimento a Hagar e Ismael e pediu que deixassem sua casa.

Isso aconteceu porque Hagar se tornou ciumenta e orgulhosa, ao esperar que seria a mãe da grande nação que descenderia do patriarca, e ensinou ao filho que seria especialmente abençoado pelo Senhor e herdeiro da promessa divina. Não havia mais condições de manter a paz no lar!

Então, Hagar e Ismael, que já era um adolescente, agora estavam sozinhos, sem ter onde morar e vagueavam pelo deserto adentro com um pouco de suprimento concedido por Abraão, que logo acabou. Como consequência, as forças também foram embora e não conseguiam mais caminhar. Ismael estava extremamente fraco e tudo indicava que não resistiria por muito tempo.

Tomada pelo desespero, Hagar levantou a voz e chorou. Foi um grito sem esperança, um gemido de dor, um lamento de tristeza produzido por uma angústia profunda que atormentava seu coração. Ismael também gritou, e o som de seu grito juntou-se ao de sua mãe.

O que ambos não sabiam era que Deus tinha um plano para eles. Ao autorizar a despedida, em meio à angústia de Abraão, o Senhor prometeu: “[...] também do filho da serva farei uma grande nação, por ser ele teu descendente” (Gn 21:13). A missão de Hagar, naquele momento, era cuidar da vida de seu filho, preservá-la, para que a promessa de Deus para ele fosse cumprida.

O versículo 17, do mesmo capítulo 21 de Gênesis, afirma que: “Deus, porém, ouviu a voz do menino; e o Anjo de Deus chamou do céu a Agar e lhe disse: Que tens, Agar? Não temas, porque Deus ouviu a voz do menino, daí onde está”.

Hagar estava sofrendo, sentindo-se abandonada e com medo, mas a proposta de Deus era que não temesse, porque o Senhor estava ao seu lado para ajudá-la. Ele disse: “Ergue-te, levanta o rapaz, segura-o pela mão, porque eu farei dele um grande povo”

(Gn 21:18). “Abrindo-lhe Deus os olhos, viu ela um poço de água, e, indo a ele, encheu de água o odre, e deu de beber ao rapaz” (Gn 21:19). Com amor, misericórdia, conforto e coragem, Deus abriu os olhos de Hagar e conduziu-a com segurança até o poço.

A escrava egípcia teve sua experiência com Deus. Mesmo no deserto, foi amparada pelo Salvador, Deus de Abraão, e a partir dali sua vida foi abençoada e próspera. Seu filho, Ismael, cresceu, casou e se tornou líder de uma grande nação (Gn 21: 20, 21; 25:12-18).



## AGRADECENDO PELA VIAGEM

A viagem com Hagar mostra que Deus ama a todas as pessoas, mesmo aquelas que vacilam na fé ou na obediência algumas vezes. Aliás, todos nós fazemos isso de vez em quando, não é? Mas, Deus está conosco da mesma maneira que esteve com Hagar e seu filho no deserto. Depois desta viagem o que vamos dizer ao Senhor?

*Senhor, nesta viagem eu Te agradeço por...*

*Senhor, nesta viagem eu Te peço para...*



## ATÉ A PRÓXIMA VIAGEM...

Reafirme às crianças que no meio do deserto Deus protegeu Hagar e seu filho, Ismael, e providenciou um poço para salvar a vida deles e fazê-los felizes. Diga para levarem seu pocinho para casa, que contem a história de Hagar para outras pessoas e afirmem que, assim como Deus cuidou dela, também cuida de nós e pode providenciar tudo o que for necessário para nossa felicidade.

## TEMA 15

# UMA DUPLA FELIZ!

**Objetivo:** Crer que Deus sempre cumpre Sua palavra.



### HOJE VAMOS VIAJAR COM...

Uma dica de cada vez, estimulando a curiosidade e incentivando a resposta. O último passo é recorrer ao texto bíblico para encontrá-la.

- É um casal de idosos.
- Estavam sempre no templo.
- Esperavam pelo Messias.
- Seus nomes estão em Lucas 2;25,36.



### ARRUMANDO AS MALAS

**Material:** Um ou mais objetos que sirvam como “tesouro” a ser encontrado pelas crianças.

#### Caça ao Tesouro

(Esconda um ou mais objetos antes de as crianças chegarem. Estes serão os “tesouros” a serem encontrados por elas).

Divida as crianças em grupos (duplas, trios) e diga que há um (ou mais) tesouro escondido em determinado espaço. Instrua os grupos para que procurem o tesouro, encontrem-no e o entregue ao líder/professor. Para animar o desafio, você pode dar algumas dicas/pistas, enquanto procuram o(s) objeto(s). Dependendo da quantidade de crianças e/

ou do tamanho do espaço que tenha para a atividade. A caça pode acontecer com um grupo de cada vez. É só esconder o tesouro novamente e a brincadeira recomeça!

Ao final da caça ao tesouro, você pode dialogar com as crianças assim:

- O que acharam da brincadeira?
- O que vocês precisavam fazer?
- Quanto tempo levaram para encontrar o tesouro?
- O que sentiram quando o encontraram?

Nossa viagem de hoje também apresenta uma procura e uma espera que valeu a pena, e que proporcionou muita felicidade quando o encontro aconteceu. Vamos embarcar e saber como foi isso?



### HORA DO EMBARQUE

Lucas 2:25-38)

Jesus era um bebezinho, com oito dias de nascido, quando José e Maria, seus pais, O levaram ao templo para ser apresentado. Era tradição e norma judaica que a criança recém-nascida fosse apresentada no templo para sua purificação. Quando chegaram lá foram recebidos com muita alegria por um casal bem idoso; dois servos de Deus, que aguardavam há muito tempo a chegada do Messias: Simeão e Ana.

Simeão era um homem justo e piedoso, que estudava as profecias, por isso estava sempre no templo. Acreditava que um dia a profecia da vinda do Messias se cumpriria, o Salvador do mundo chegaria, e ele queria estar no templo para encontrá-Lo.

Ana era uma profetisa, viúva com 84 anos. Naquele dia, ela foi ao templo, como de costume e encontrou o Messias que também esperava. Logo reconheceu que aquele bebê era o Salvador que ela também aguardava!

Quando Simeão viu o casal, José e Maria, correu para encontrá-lo, e quando viu o bebezinho não teve dúvidas de que era o menino Jesus que estava bem ali na sua frente. O que ele fez? Mais que depressa, pegou a criancinha nos braços e louvou a Deus com alegria, dizendo:

“Agora, Senhor, despede em paz o teu servo, segundo a Tua palavra. Porque meus olhos já viram a tua salvação. A qual preparaste perante a face de todos os povos. Luz para iluminar os gentios, e para a glória do Teu povo Israel.” Lc 2: 29-32

Ana também estava ali naquele momento e olhava a cena com a mesma alegria de Simeão, porque esperava por esse encontro há muito tempo. Ela também dava graças a Deus, louvava ao Senhor e falava sorrindo a respeito do Messias que eles esperavam e acreditavam que chegaria para salvar a todos do pecado.

José e Maria estavam admirados e surpresos com tanta felicidade expressa pelo casal e com as coisas que diziam sobre o Messias!

Então, Simeão abençoou o menino e sua família e disse à Maria:

– Este menino está destinado tanto para a ruína como para o levantamento de muitos em Israel e para ser alvo de contradição. E também uma espada traspassará a sua alma para que se manifestem os pensamentos de muitos corações.

O que Simeão estava querendo dizer? Era que o Messias seria um marco na vida de toda a

humanidade. Para os que O aceitassem Ele seria bênção e salvação, mas haveria também quem O desprezasse, para esses haveria destruição. Quando Simeão falou “uma espada traspassará a sua alma”, já estava se referindo à profecia da morte de Jesus na cruz e preparando Maria para um sofrimento que teria no futuro. Mas Simeão também estava falando de alegria, porque Jesus faria o sacrifício em nosso lugar, mas ressuscitaria!

Ana e Simeão sabiam que aquele era um dia mais que especial! Estudaram as profecias e creram no encontro com o Messias. Não cansavam de louvar e agradecer a Deus por aquele encontro.

Simeão e Ana, já avançados em idade, acreditavam que já poderiam morrer, porque os seus olhos haviam visto o Messias, as suas mãos haviam tocado o Salvador do Universo. A alegria estava completa no seu coração!



## AGRADECENDO PELA VIAGEM

Que viagem bonita e emocionante fizemos hoje com Simeão e Ana! Durante a brincadeira nós procuramos um “tesouro”, assim como Simeão e Ana também procuravam pelo Messias. Jesus é o tesouro mais precioso de todos, e eles sabiam que encontrá-Lo era motivo de felicidade plena. Quando encontramos Jesus somos pessoas melhores, mais obedientes e mais felizes!

*Senhor, nesta viagem eu Te agradeço por...*

*Senhor, nesta viagem eu Te peço para...*



## ATÉ A PRÓXIMA VIAGEM...

Incentive as crianças a convidarem seus amigos para uma brincadeira de Caça ao Tesouro. Ao final, elas podem contar a história de Ana e Simeão, dizendo que esperaram pelo Messias, encontraram com Ele e ficaram muito felizes. Um dia também vamos nos encontrar com Jesus, nosso maior tesouro!



## TEMA 16

# QUE FALTA DE RESPEITO!

**Objetivo:** Aprender que todas as pessoas são iguais diante de Deus e devem ser respeitadas.



### HOJE VAMOS VIAJAR COM...

Uma dica de cada vez, estimulando a curiosidade e incentivando a resposta. O último passo é recorrer ao texto bíblico para encontrá-la.

- Era um profeta que vivia distante da cidade.
- Ele defendia os pobres.
- Sua história está registrada depois do livro de Jonas.
- Poucas pessoas conhecem a sua história. (Miqueias).



### ARRUMANDO AS MALAS

**Material:** Folhas grandes de papel, para registros coletivos; canetões coloridos.

Comece falando sobre RESPEITO e perguntando às crianças o que elas entendem sobre isso. Você pode ler no dicionário o que significa essa palavra.

Depois, recupere experiências sobre respeito e desrespeito vividas pelas crianças, considerando que isso acontece com todas as pessoas. Leve em conta os sentimentos delas, enquanto falarem das situações. As perguntas abaixo podem ajudar no diálogo.

Registre as falas das crianças nas folhas grandes de papel.

- Você lembra de uma situação em que foi desrespeitado(a) por alguém? Como se sentiu? Como reagiu?
- Você lembra de uma situação em que foi respeitado(a) por alguém? Como se sentiu? Como reagiu?
- Você lembra de uma situação em que respeitou alguém? Como se sentiu? Como reagiu?
- Você lembra de uma situação em que desrespeitou alguém? Como se sentiu? Como reagiu?

A viagem de hoje nos levará para conhecer um profeta que não gostava de desrespeito.

Vamos ver quem era ele e como foi a sua história.



### HORA DO EMBARQUE

Miqueias 2:2; 3:1-8)

Miqueias era um homem simples, que havia nascido numa cidade chamada Moresete, ficava a oeste de Jerusalém (Miqueias 1:1), que morava na zona rural, e gostava muito de trabalhar com pessoas comuns. Miqueias era um profeta de Deus e acreditava que todas as pessoas são iguais – ricos, pobres, negros, brancos, altos, baixos, magros, gordos... enfim, defendia os mais fracos,

principalmente os pobres que sofriam sob o poder de uns homens poderosos e corruptos.

Miqueias viveu em uma época turbulenta para Judá e Israel, porque o povo da Assíria tinha ganhado poder, começou a exercer pressão sobre o povo de Deus e a fazer ameaças de invasão em suas terras. Por outro lado, alguns judeus e israelitas estavam cometendo muitos pecados contra os mais humildes. As autoridades estavam desrespeitando e oprimindo os pobres, roubando suas terras e se recusando a atender às suas necessidades, até mesmo quando pediam socorro.

Havia também alguns falsos profetas que estavam abusando do povo comum, cobrando impostos caros e indevidos, por exemplo, e vivendo em casas com grande conforto, enquanto os mais pobres sofriam na miséria. Uma tremenda falta de respeito aos mais humildes!

Por várias vezes, Miqueias pregou para aqueles que estavam desrespeitando os pobres, dizendo que, acima de tudo, as suas atitudes estavam desrespeitando a Deus. Dizia que cada um deveria agir corretamente diante de Deus e do seu próximo, que todos eram iguais e que não havia necessidade de opressão e falta de respeito. Explicava que a verdadeira adoração também consistia em um tratamento justo, misericordioso, cheio de amor ao próximo e em seguir humildemente ao Senhor.

O que Deus quer? Deus quer que amemos uns aos outros, sejamos bons, respeitosos, humildes e andemos com Ele todos os dias. Miqueias dizia isso aos que eram arrogantes, e os convidava a se converterem a Ele de todo o seu coração (Mq 7:7). Pregava dizendo que

o Senhor é a Luz, Ele dirige os nossos passos pelo bom caminho, está disposto a nos perdoar e nos ajudar em todos os problemas ((Mq 7:8).

Sem desistir deles, Miqueias continuava aconselhando a todos, pedindo que eles confessassem seus erros a Deus, porque Ele podia livrá-los de todo o mal e apagara seus pecados, como se estivesse atirando uma grande pedra nas profundezas do mar (Mq 7:19). Mas, infelizmente, os orgulhosos e desrespeitadores não queriam ouvir a mensagem de Miqueias, nem davam ouvido à sua pregação, e continuavam humilhando e oprimindo os que eram mais pobres.



## AGRADECENDO PELA VIAGEM

De acordo com a nossa conversa no “Arrumando as malas”, todos nós já fomos desrespeitados ou já desrespeitamos alguém, mas a viagem com Miqueias mostra que podemos nos arrepender, pedir perdão a Deus e pedir a Ele que nos ajude a respeitar os outros e não permitir que nos desrespeitem também. Depois desta viagem, o que podemos dizer ao Senhor então?

*Senhor, nesta viagem eu Te agradeço por...*

*Senhor, nesta viagem eu Te peço para...*



## ATÉ A PRÓXIMA VIAGEM...

Após a realização da tarefa no Caderno de Atividades, peça às crianças que observem as figuras novamente e sigam as orientações propostas no item “Até a próxima viagem”. No próximo encontro permita que relatem como foi a experiência com as ações de respeito X desrespeito.

## TEMA 17

# INIMIGOS MENTIROÇOS

**Objetivo:** Reconhecer que Jesus está ao nosso lado e pode nos ajudar a dizer “não” ao pecado.



### HOJE VAMOS VIAJAR COM...

Uma dica de cada vez, estimulando a curiosidade e incentivando a resposta. O último passo é recorrer ao texto bíblico para encontrá-la.

- Eram três homens.
- Eles eram inimigos do povo de Deus.
- Tramaram contra Neemias.
- Seus nomes estão em Neemias 6:1.



### ARRUMANDO AS MALAS

#### Telefone sem fio

Essa brincadeira ajuda a mostrar às crianças que, às vezes, algumas histórias chegam até nós de forma diferente da realidade. Monte uma roda com as crianças e estabeleça uma ordem (sentido horário, por exemplo). A primeira deve falar apenas uma vez uma frase baixinho no ouvido da seguinte, que deve repetir para a próxima e assim por diante. A última criança deve falar a frase em voz alta.

O resultado você já sabe: a frase quase nunca se parece com a criada pela primeira criança. Depois de fazer isso algumas vezes, converse com as crianças e mostre que nem tudo que nós ouvimos é verdade. Explique que é por esse motivo que não devemos sair falando tudo o que nos dizem.

Na viagem de hoje também veremos que alguns mentirosos tentaram atrapalhar os

planos de Deus para o Seu povo. Vamos ver como isso aconteceu



### HORA DO EMBARQUE

((Neemias 6; 7:1-4)

Sambalate, Tobias e Gesém... você já ouviu falar nesses três? Sabe quem eram? Onde viviam e o que faziam?

Sambalate, Tobias e Gesém, eram três homens que ocupavam posições políticas dentro do Império Persa, que dominava o mundo na época de Neemias, um homem honrado e de fé, que Deus chamou para reconstruir os muros de Jerusalém, que estavam completamente destruídos por causa de uma invasão desse mesmo Império. Esses três homens se levantaram em oposição à obra de reconstrução dos muros de Jerusalém no tempo de Neemias.

Quando Deus chamou Neemias para reconstruir os muros de sua cidade, ele voltou a Jerusalém, reuniu os oficiais, conversou com a população e incentivou as pessoas a ajudarem na reconstrução; afinal Jerusalém era uma cidade importante, muito amada pelo Senhor, e já estava em ruínas por quase 150 anos. Era o momento de fazer alguma coisa para reerguê-la!

Mas não seria tão fácil assim... o Império Persa dominava toda aquela região e fazia questão de monitorar de perto e reprimir qualquer sinal de perturbação da ordem ou revolta pública. Sob esse aspecto, a reconstrução dos muros de uma cidade conquistada representava uma ameaça à sua administração central.



Foi nesse cenário que Sambalate, Tobias e Gesém apareceram para fazer oposição a Neemias. Eles eram adversários de Deus e do Seu povo, por isso queriam frustrar a reedificação dos muros da cidade de qualquer jeito. Sabe o que fizeram? Começaram a espalhar certos boatos, certas mentiras, de que os judeus tinham se revoltado contra a Pérsia.

Sambalate, Tobias e Gesém eram egoístas, gananciosos, gostavam do poder – não queriam que o povo do Senhor restaurasse Jerusalém, porque desejavam mandar em toda aquela região. Sambalate já controlava Samaria, mas queria também o território da Judeia; Tobias queria algo semelhante, e Gesém era um importante vendedor, controlava um grande comércio em toda aquela região, e temia que o povo de Jerusalém fizesse concorrência aos seus lucros. Eles queriam controlar tudo!

Por esses motivos, Sambalate, Tobias e Gesém se colocaram como inimigos dos judeus e tinham o objetivo de amedrontar e atrasar a reconstrução dos muros. Eles começaram a zombar, escarnecer e desprezar o povo de Deus.

Quando a reconstrução dos muros estava quase pronta, Sambalate, Tobias e Gesém tentaram desesperadamente fazer com que Neemias saísse da cidade para que eles pudessem atacá-la. Mentiram, fazendo um convite que parecia amigável, mas, na verdade era uma emboscada (Ne 6:1-2). Neemias, orientado por Deus, não aceitou o encontro com eles, dizendo que não podia se afastar da obra que o Senhor havia pedido que fizesse.

Mas será que os três inimigos mentirosos desistiram? Não! Por quatro vezes tentaram fazer Neemias ir encontrá-los, mas ele não aceitou (Ne 6:4). Eles ficaram com muita raiva e tentaram uma quinta vez. Fizeram uma carta ameaçando contar para o rei da Pérsia (Artaxerxes) que Neemias estava iniciando uma rebelião e planejava tomar o lugar do rei (Ne 6:6,7). Sambalate, Tobias e Gesém estavam mentindo outra vez! Eles contrariavam a Deus!

Neemias percebeu toda a artimanha, repreendeu-os corajosamente e disse ao povo que Sambalate, Tobias e Gesém eram inimigos e mentirosos, que queriam amedrontá-los e impedir que os muros de

Jerusalém fossem reconstruídos. Queriam o território só para eles.

O Senhor estava com Neemias e todo o Seu povo, por isso frustrou os planos de Sambalate, Tobias, Gesém. Deus deu forças para reconstruírem os muros em 52 dias! Impressionante! O povo de Deus ficou feliz e agradecido por Sua força e poder, e experimentou o reavivamento depois da leitura da Lei, feita pelo sacerdote Esdras, e fez uma festa para celebrar a vitória sobre os inimigos mentirosos.

Sambalate, Tobias e Gesém são mais uma prova de que nenhuma oposição é capaz de frustrar os planos do Senhor Todo-Poderoso. Eles ficaram humilhados por terem perdido a batalha contra Deus (Ne 6:16). Depois das celebrações, as portas da cidade também foram colocadas em seus devidos lugares, os líderes foram escolhidos e homens indicados para guardar Jerusalém contra os ataques inimigos (Ne 7:1-4).



## AGRADECENDO PELA VIAGEM

Sambalate, Tobias e Gesém eram mentirosos e tentaram enganar o povo de Deus, mas o Senhor estava ao lado dos que O amavam e os ajudou a dizer “não” ao pecado. Nosso inimigo, Satanás, também ataca e tenta nos fazer pecar, por isso precisamos estar com Jesus; só Ele tem o poder para vencer o inimigo. Sem a ajuda de Deus não conseguimos esta vitória. O que podemos dizer ao Senhor depois desta viagem repleta de ensinamentos?

*Senhor, nesta viagem eu Te agradeço por...*

*Senhor, nesta viagem eu Te peço para...*



## ATÉ A PRÓXIMA VIAGEM...

Dizer às crianças:

Você pode pedir a Jesus para perdoar os seus pecados e ser o seu Salvador. Pode fazer isso agora e todos os dias. Também é importante você decorar versículos bíblicos, para que possa sempre pensar no que Deus diz em Sua Palavra, e até repeti-los em voz alta quando for tentado a pecar ou perceber que alguém está tentando fazer com que você desobedeça ao Senhor. Você pode começar decorando Neemias 8:12, que tal? Depois escolha outros versos e decore-os também. (Ajude-as na escolha dos versículos, se for necessário).

## TEMA 18

# CUIDANDO DE UM DEFICIENTE

**Objetivo:** Aceitar a bondade de Deus e compartilhá-la com todos os que precisam.



### HOJE VAMOS VIAJAR COM...

Uma dica de cada vez, estimulando a curiosidade e incentivando a resposta. O último passo é recorrer ao texto bíblico para encontrá-la.

- Um menino/homem especial.
- Sofreu um acidente.
- Foi encontrado pelo bondoso Davi.
- Seu nome está em II Samuel 9:6.



### ARRUMANDO AS MALAS

**Material:** Imagens das seguintes placas:



Mostrar as placas às crianças; perguntar se conhecem, já viram, se sabem para que servem, o que indicam...

Conversar com elas informando que respeitar os deficientes é reconhecer que possuem os mesmos direitos aos bens da sociedade, como, por exemplo:

- os cegos poderem navegar na internet utilizando programas especiais para deficientes visuais ou terem acesso à cultura por meio de livros escritos em Braille (a escrita para cegos);

- os surdos assistirem TV e aos programas da igreja com a ajuda de legendas ou de um intérprete da língua dos surdos;

- os deficientes físicos poderem ter acesso aos locais públicos, graças às portas largas e rampas que permitam o trânsito de suas cadeiras de roda, ou pela garantia de encontrarem vagas em estacionamentos, próximas da entrada dos prédios;

- escolas inclusivas, onde os deficientes possam estudar nas salas de aula regulares com os demais alunos sem serem discriminados.

Enfim, respeitar os deficientes é ter uma série de cuidados para que não sejam excluídos do nosso convívio, e a acessibilidade faz parte desse respeito que devemos ter para com eles. Ela significa: dar o acesso aos mesmos bens e serviços disponíveis para os demais cidadãos.

Os deficientes têm os mesmos direitos que nós, e isso não é um favor que fazemos; é nosso dever respeitá-los. São pessoas que também precisam ter acesso às escolas, às universidades, ao mercado de trabalho, ao lazer, à cultura, aos locais de culto e edifícios residenciais, comerciais e públicos. (Disponível em: <http://www.turminha.mpf.mp.br/viva-a-diferenca/acessibilidade/o-que-e-acessibilidade-e-respeito-aos-deficientes-1>. Adaptado por Profa. Soraya Vital).

Na viagem de hoje vamos aprender mais um pouco sobre as pessoas que têm algum tipo de deficiência e como devemos tratá-las. Vamos embarcar!



## HORA DO EMBARQUE

(II Samuel 1; 4:4; 9:1-13)

Um mensageiro entrou na cidade anunciando: “O rei está morto! O seu filho está morto! Os príncipes estão mortos! Foram mortos na batalha, corram para salvar suas vidas! O que será de nós?” Ele estava falando de Saul, Jônatas, seu filho, da batalha que haviam perdido para os filisteus e dos costumes da época, que diziam que quando um rei de outra família subia ao trono ele mandava buscar os filhos do rei anterior e os matava, para que nenhum deles pudesse ser rei em seu lugar.

Depois da morte de Saul e de seu filho, Davi, que era de outra família, seria o rei de Israel e poderia cumprir com todos esses costumes. Mefibosete, então, estava correndo perigo, porque era filho de Jônatas. Ele tinha apenas 5 anos de idade, e quando a babá ouviu a notícia do mensageiro de que Davi seria o rei, ficou morrendo de medo do que poderia acontecer ao menino, pegou-o no colo e correu, fugiu, para levá-lo para um lugar seguro, distante do novo rei. Mas, em certo momento, enquanto corria apressada, tropeçou, caiu com Mefibosete no colo e ele ficou aleijado (II Sm 4:4). Mesmo assim, ela continuou correndo e levou o menino para bem longe.

O tempo passou, Davi assumiu o trono e lembrou da família de Jônatas, que não era seu inimigo, muito pelo contrário, tinha sido seu grande amigo. Sentiu saudade e pensou no acordo que tinham feito, prometendo mostrar amor e bondade às respectivas famílias, caso alguma coisa acontecesse com um deles.

O rei então procurou saber se tinha restado algum membro da família de Jônatas a quem pudesse mostrar bondade. Mandou chamar Ziba, um servo, e perguntou se alguém da família de Saul ainda vivia. Davi queria mostrar o amor e a bondade de Deus a quem tivesse restado da família do amigo Jônatas.

Ziba contou a Davi que Mefibosete, o filho aleijado de Jônatas, estava vivo e o rei mandou levá-lo imediatamente à sua presença no palácio. Mas Mefibosete morava longe; há muito tempo ele não vivia mais em Jerusalém e Davi mandou buscá-lo. Quando Mefibosete recebeu o chamado

do rei começou a tremer de medo, porque imaginou que, ao entrar no palácio, Davi mandaria matá-lo. Mas, como não tinha como escapar, foi ao encontro do rei.

Ao entrar no palácio do rei Davi, Mefibosete inclinou-se com o rosto em terra, em sinal de respeito, e disse: “Eis aqui teu servo” (II Sm 9:6). Então, o rei Davi se aproximou, disse bondosamente a Mefibosete que não tivesse medo e prometeu devolver a ele todas as terras que haviam pertencido à sua família – ao rei Saul e seu filho Jônatas, avô e pai de Mefibosete.

Davi disse também que ele teria o privilégio de comer à sua mesa todos os dias, como parte da família real. O rei recebeu Mefibosete por causa da sua grande amizade por Jônatas e não olhou com preconceito para sua condição de aleijado ou deficiente. Davi era um homem segundo o coração de Deus, e queria somente usar de bondade para com Mefibosete.

Agora, Mefibosete era como um filho para o rei, pois ele teria servos, terras e animais. Por causa da bondade de Davi, Mefibosete não foi rejeitado ou tratado como inimigo, mas a partir daquele dia desfrutou dos privilégios de fazer parte da família do rei durante toda a sua vida.



## AGRADECENDO PELA VIAGEM

Davi agiu com Mefibosete da mesma maneira que Deus age conosco. Deus, em Seu grande amor e bondade, também não olha para os nossos defeitos, mas oferece para mim e para você a Vida Eterna em Seu reino. Todos nós temos as nossas deficiências, mas o Senhor nos ama acima de tudo. O que podemos dizer a Ele depois desta viagem com Mefibosete?

*Senhor, nesta viagem eu Te agradeço por...*

*Senhor, nesta viagem eu Te peço para...*



## ATÉ A PRÓXIMA VIAGEM...

Dizer às crianças:

Na sua cidade há placas que indicam os direitos ou a acessibilidade dos deficientes? Onde elas estão? Aproveite para observar isso até a nossa próxima viagem. Mostre-as também a quem estiver com você e fale sobre a bondade e o amor de Deus por todas as pessoas.

## TEMA 19

# A AVÓ, A MÃE E O NETO

**Objetivo:** Compreender a importância do amor em família e dos ensinamentos sobre Jesus.



### HOJE VAMOS VIAJAR COM...

Uma dica de cada vez, estimulando a curiosidade e incentivando a resposta. O último passo é recorrer ao texto bíblico para encontrá-la.

- É uma família composta por um menino, sua mãe e sua avó.
- Depois que cresceu, o menino ficou amigo do apóstolo Paulo.
- Seus nomes estão em II Timóteo 1:5.



### ARRUMANDO AS MALAS

**Material:** uma caixa de fósforos vazia para cada criança, E.V.A ou papel preto, E.V.A ou papel vermelho ou dourado, cola quente ou cola branca.

Para facilitar, o E.V.A ou os papéis podem ser cortados antecipadamente: o preto servirá para a capa de uma mini Bíblia e o vermelho ou dourado para o acabamento das laterais (podem ser cortados em tiras). Pode ser impresso o texto de II Timóteo 3:16 em tamanho adequado ao fundo da caixa de fósforos, e colado ao final do trabalho. Em caso de dúvidas, acesse estes links:

<https://www.youtube.com/watch?v=cPBmdrO26RE>

<http://bauderecursosmi.blogspot.com/2011/11/biblia-de-caixa-de-fosforos.html?m=1>

As crianças devem ser ensinadas a fazer as suas Biblinhas antes da “Hora do embarque” de hoje. Ajude-as.



### HORA DO EMBARQUE

(II Timóteo 1:1-5)

Timóteo foi um menino que viveu numa cidade chamada Listra, próximo de onde é a Turquia hoje. Em sua casa viviam ele, sua avó, Lóide, e sua mãe, Eunice. Era uma família que se amava muito.

Lóide e Eunice eram duas mulheres que amavam a Deus e contavam muitas histórias da Bíblia para Timóteo. Eram histórias que falavam sobre Adão e Eva, sobre Noé e a arca, sobre as coisas que Jesus havia feito quando esteve aqui na Terra e sobre a Sua volta para nos levar para o Céu. Timóteo gostava muito da Bíblia e de suas histórias, por isso também buscava ler e aprender.

Lóide, Eunice e Timóteo também gostavam de observar a natureza, passear por ela e apreciar flores, árvores, plantas, animais, porque acreditavam que estas belezas ensinavam sobre o poder do grande Criador: Deus.

Pelo fato de Lóide e Eunice sempre contarem histórias para Timóteo, ele aprendia muitos versos da Bíblia, e praticava, praticava, praticava até poder dizer de cor, sem olhar mais como estava escrito. A família também

tinha momentos de oração, porque entendia que precisavam ter forças do Senhor para vencer os problemas.

A mãe e a avó de Timóteo queriam que ele crescesse e vivesse para amar e servir a Jesus e ajudar as outras pessoas, e assim ele foi crescendo. Não reclamava de ajudar nas tarefas de casa, era generoso, atencioso, educado, dedicado aos estudos e pronto a servir quem precisasse. Timóteo foi se tornando um rapaz de Deus!

Certa vez, quando Timóteo já estava um jovem, um pastor apóstolo foi visitar a igreja que ele e sua família frequentavam, lá na cidade de Listra; seu nome era Paulo. Timóteo ficou muito empolgado com as palavras daquele importante pregador e ouviu atenciosamente o que Paulo dizia.

Em certo momento do sermão, Timóteo pensou que também gostaria de ser um pastor como Paulo, de servir a Deus e ajudar outras pessoas a ouvirem a mensagem de salvação em Jesus.

Paulo conheceu Timóteo e percebeu que era um jovem diferente dos outros; era um jovem cristão, dedicado à Palavra de Deus, estudioso, e convidou-o para fazer parte de seu grupo de pregadores. Timóteo aceitou com imensa

alegria! Lóide e Eunice também ficaram muito felizes, afinal haviam educado o filho/neto para ser uma bênção na obra do Senhor!

A partir daquele momento, Timóteo dedicou a sua vida inteiramente à pregação da Palavra de Deus e ao ensinamento da vontade divina para as pessoas que ainda não conheciam Cristo. Certamente, muitas pessoas começaram a amar o Senhor por meio de sua pregação.



### AGRADECENDO PELA VIAGEM

Você ama Jesus como Timóteo e sua família amavam? Estar perto de Deus é sempre a melhor escolha que uma família pode fazer.

*Senhor, nesta viagem eu Te agradeço por...*

*Senhor, nesta viagem eu Te peço para...*



### ATÉ A PRÓXIMA VIAGEM...

Relembrar às crianças que Timóteo foi ensinado por sua mãe e sua avó a estudar a Bíblia e a confiar em Jesus. Entregue as Biblinhas que fizeram no "Arrumando as malas". Peça que levem para casa e também ensinem a outras pessoas sobre Deus. Incentive-as a estudar a Bíblia todos os dias e a aprender tudo o que Timóteo também aprendeu!





## TEMA 20

# NADA DE ENCRENCAS!

**Objetivo:** Entender que Deus é um Deus de paz e deseja que evitemos as contendas.



### HOJE VAMOS VIAJAR COM...

Uma dica de cada vez, estimulando a curiosidade e incentivando a resposta. O último passo é recorrer ao texto bíblico para encontrá-la.

- São duas mulheres.
- Eram ajudantes de Paulo.
- Gostavam de criar confusões e desentendimentos.
- Seus nomes estão em Filipenses 4:2.



### ARRUMANDO AS MALAS

#### O círculo

Peça a seis ou sete crianças que se voluntariem para formar um pequeno círculo. As outras crianças formarão um círculo maior ao redor das primeiras.

Proponha um tema para discussão – pode ser um conflito real do grupo ou algo fictício.

As crianças que formaram o círculo menor discutem primeiro o problema. Quando terminarem, os outros colegas (círculo maior) discutem o mesmo assunto. Faça isso por duas ou três vezes e depois faça um grande círculo com todas as crianças, para conversar sobre a atividade.

Pergunte sobre como se sentiram quando as opiniões de outras crianças não coincidiram com as suas; se isso tiver acontecido, analise com elas se os diferentes pontos de vista foram respeitados ou não.

Conclua conversando como podemos ter pontos de vista diferentes, mas sem necessariamente entrarmos em brigas e desentendimentos.

**Observação:** Faça a adequação do tamanho dos círculos, conforme a quantidade de crianças.



### HORA DO EMBARQUE

(Filipenses 4:1-7)

Evódia e Síntique eram duas mulheres que trabalhavam com o apóstolo Paulo na organização da obra de Deus na cidade de Filipos. Por viverem nessa cidade há muitos anos, conhecedoras da realidade, no ímpeto de ajudar a Paulo, não concordavam em alguns pontos, causando problemas. A situação estava tão séria que Paulo escreveu à igreja de Filipos chamando a atenção das duas:

“Rogo a Evódia e rogo a Síntique que sintam o mesmo, no Senhor” (Fl 4,2).

Paulo sabia da importância das duas mulheres para a comunidade de Filipos, mas as contendas entre elas podiam colocar tudo a perder.

Somente neste trecho a Bíblia menciona o nome destas mulheres. Elas não aparecem em outro contexto ou em outra história, e não há detalhes sobre os conflitos e as brigas que criavam, mas algo estava incomodando a igreja e ao apóstolo Paulo também.

“O que sabemos através desse verso é que Evódia e Síntique eram cristãs – e que eram membros que se sobressaíam na igreja de Filipos. Provavelmente, eram líderes, pois Paulo disse que elas lutaram ao seu lado na causa do evangelho. Essas mulheres estavam envolvidas no ministério, em posições de liderança, sendo pilares na igreja e na comunidade. O único problema era que elas não se davam bem.

[...] No momento em que tomou tamanhas proporções, a rixa não envolvia apenas Evódia e Síntique. O marido de Evódia provavelmente não falava com o irmão de Síntique ao se encontrarem no mercado. Os filhos de ambas não tinham mais permissão de brincarem juntos. Os membros da igreja começaram a se posicionar de um lado ou de outro. Aquilo que começou como uma rixa particular acabou dividindo a igreja”. (MORGAN-COLE, T. J. Filhas da Graça. Casa Publicadora Brasileira. 2010).

A solução encontrada por Paulo foi chamar a atenção das duas e pedir também a outras pessoas que as auxiliassem nessa empreitada pela paz, pois ali, na igreja de Filipos, não havia lugar para disputas e fofocas.

Paulo não se detém nos detalhes da questão e nem menciona o motivo da discórdia,

mas é o que menos importa quando temos diante de nós um objetivo maior, sermos instrumentos usados por Deus. Paulo tinha um objetivo claro: tornar Jesus Cristo conhecido às pessoas para serem instrumentos nas mãos de Deus.

A história de Evódia e Síntique termina ali, não encontramos mais citações bíblicas, mas o ensinamento deixado é enorme. Devemos estar atentos; não criar e nem participar de contendas. Deus é o Deus da paz e deseja que vivamos assim também.



### AGRADECENDO PELA VIAGEM

Fofocas, encrencas, intrigas, brigas, rixas, confusões, desentendimentos... Ufa! Às vezes, encontramos pessoas que têm dificuldades de entender o ponto de vista dos outros; pensam que só elas têm razão em tudo. São pessoas que precisam conhecer mais a Deus, estudar a Sua Palavra e aprender mais da paz que Ele tem para oferecer. A viagem com Evódia e Síntique pode nos ensinar muito sobre isso.

*Senhor, nesta viagem eu Te agradeço por...*

*Senhor, nesta viagem eu Te peço para...*



### ATÉ A PRÓXIMA VIAGEM...

Peça às crianças para olharem novamente as figuras do Caderno de Atividades e pensarem em maneiras de viver em paz com os outros – em casa, na escola, brincando ou estudando. Lembre a elas de que Deus pode nos ajudar nisso. Incentive-as a registrar e contar na próxima viagem.

## TEMA 21

# OUTRO GIGANTE

**Objetivo:** Acreditar que Deus é quem nos dá vitória sobre as dificuldades; não importa o tamanho que tenham.



### HOJE VAMOS VIAJAR COM...

Uma dica de cada vez, estimulando a curiosidade e incentivando a resposta. O último passo é recorrer ao texto bíblico para encontrá-la.

- Era um homem muito grande.
- Tinha mãos e pés diferentes.
- Seu nome não está registrado na Bíblia.
- Mas suas características estão em II Samuel 21:20.



### ARRUMANDO AS MALAS

**Material:** vídeo disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=R7MieV1LsdI>

Comece pedindo às crianças que olhem para as suas mãos e os seus pés. Pergunte quantos dedos há em cada um(a). Alguém tem mais ou menos que 5 dedos em cada mão e pé? Em caso positivo, peça que conte brevemente sua história.

Depois, diga que há pessoas que não têm 5 dedos nos pés e nas mãos, algumas têm menos e outras têm mais, como é o caso do senhor que aparece no vídeo. Ele é da cidade de Surubim, estado de Pernambuco, no Brasil. Mostre o vídeo às crianças.

Ao final do vídeo, converse com as crianças sobre o que viram e informe que a viagem de hoje também nos levará para conhecer um homem muito grande que tinha 24 dedos. Vamos embarcar!



### HORA DO EMBARQUE

(II Samuel 21:15-22)

Você se lembra da história de Davi e Golias? (Permita que as crianças falem e/ou relembre brevemente o episódio de I Samuel 17).

Pois é, isso aconteceu quando Davi era bem novinho, mas você sabia que aquela não foi a única vez que ele enfrentou gigantes? Em outros momentos, até depois que se tornou o rei de Israel, Davi e os homens de seu exército enfrentaram diversos gigantes. Os homens muuuito grandes, como os filisteus, por exemplo, eram comuns naquela região e não gostavam do povo de Deus. (II Sm 21:15-19).

Certa vez, vários desses gigantes filisteus, inimigos de Israel, tramaram uma revolta contra Davi, seu reinado e seu povo. Davi reuniu seu exército e foi encontrar com eles, porque sabia que precisava destruí-los, senão seu povo nunca teria paz.

Ao chegar ao lugar da batalha, vários gigantes vieram ao seu encontro e de seu exército, eles tinham intenções assassinas, desejavam matar Davi, avançaram com o propósito de

acabar com a vida de todos os que estavam com ele também, por isso tinham lanças muito fortes e afiadas.

Dentre esses gigantes, havia um que era diferente de todos os outros: cada uma de suas mãos tinha 6 dedos, assim como cada um de seus pés, logo ele tinha 24 dedos! Davi e seu exército ficaram surpresos, porque nunca tinham visto nada igual! Naquela época, quando uma criança nascia diferente das demais ela não podia sair de casa; ninguém podia vê-la; crescia escondida ou então era morta logo após o nascimento, porque representava vergonha para a família. Que triste, não é? Mas não haviam feito nada com aquela criança, então ela cresceu (e muito!) e foi lutar com os outros gigantes que faziam parte do exército deles.

Do mesmo jeito que Golias fez com Davi, o gigante de 24 dedos também zombou do seu Deus, chamando seu exército de fracote e, com muita raiva, atacou-os, não acreditando que poderia ser derrotado.

No entanto, o Senhor estava à frente da batalha mais uma vez, Ele nunca abandonou Davi e nenhum dos Seus filhos e filhas. Então, enquanto o gigante de 24 dedos zombava e escarnecia, olhando para Davi, um dos homens do exército do rei, aproveitou, pegou-o

desprevenido e o matou. O soldado chama-se Jônatas, mas não era o amigo de Davi, filho de Saul, pai de Mefibosete, era outro Jônatas, provavelmente sobrinho do rei.

Independentemente do seu tamanho ou da quantidade de dedos que tinha em suas mãos e pés, mais um gigante caiu ao chão derrotado, porque o Deus de Davi, que também é o nosso Deus, é quem vence todas as batalhas!



### AGRADECENDO PELA VIAGEM

Depois de conhecer e viajar na história do gigante de 24 dedos, o que você pode dizer ao Senhor?

*Senhor, nesta viagem eu Te agradeço por...*

*Senhor, nesta viagem eu Te peço para...*



### ATÉ A PRÓXIMA VIAGEM...

A partir do que será realizado no Caderno de Atividades, peça às crianças que olhem para o que escrevam nos dedos da mão desenhada e, a cada dia, ao dormir e ao levantar, converse com o Senhor sobre as ajudas que Ele dá. Agradeçam e peçam que Ele sempre fique ao seu lado, para dar vitórias em sua vida.

## TEMA 22

# ISSO NÃO ME PERTENCE

**Objetivo:** Aprender que não devemos cobiçar, pegar ou ficar com o que não é nosso, e que os nossos atos têm consequências.



### HOJE VAMOS VIAJAR COM...

Uma dica de cada vez, estimulando a curiosidade e incentivando a resposta. O último passo é recorrer ao texto bíblico para encontrá-la.

- Era um homem israelita.
- Fez algo errado depois da batalha de Jericó.
- Seu nome tem 3 letras.
- E está registrado em Josué 7:18.



### ARRUMANDO AS MALAS

**Material:** algumas notas de dinheiro, podem ser moedas também.

Mostre as notas/moedas às crianças; converse sobre o valor que têm, mas que pertencem a outra pessoa; logo não podemos ficar com elas, nem podem ser utilizadas por nós. Depois, apresente a situação abaixo, lançando as perguntas pouco a pouco e permitindo que as crianças expressem suas respostas.

Se você furtasse algum dinheiro, depois deveria:

1. Mentir, para evitar o castigo?
2. Confessar seu pecado a um dos colegas e guardar o dinheiro?
3. Confessar o pecado a Deus e guardar o dinheiro?
4. Confessar o pecado e devolver o dinheiro, antes de ser apanhado?
5. Não confessar nada, até que fosse apanhado?
6. Você sabe como evitar a cometer erros? Existem 3 passos que nos ajudam muito:

RECONHEÇA, ENTREGUE, OBEDEÇA. (Explique às crianças que reconhecer o erro é o primeiro passo, mas não é suficiente; precisamos nos arrepender e entregá-lo a Deus; isso é confessar. Depois de confessar o pecado, precisamos tomar a decisão de obedecer ao Senhor e pedir-Lhe que nos ajude. Esse processo deve ser contínuo em nossa vida.)

A viagem que faremos hoje, será com alguém que achou que poderia ficar com o que não era seu, mas estava enganado. Vamos embarcar e saber o que aconteceu.



### HORA DO EMBARQUE (Josué 7)

Os muros da cidade de Jericó haviam caído e o povo de Deus conquistou aquele território, mas, depois disso, chegou a hora de conquistar a próxima cidade; uma pequena vila chamada Ai. Como não era um território muito grande, Josué, que era o líder de Israel naquele momento, enviou poucos soldados para a batalha. Qual não foi sua surpresa, quando os inimigos daquele pequenino lugar se defenderam fortemente e derrotaram o exército israelita.

Quando Josué e todo o povo ouviram o relatório dos homens que estavam na batalha não acreditaram no que tinha acontecido. Então, prostraram-se diante da Arca da Aliança e Josué perguntou a Deus o que tinha acontecido.

– Por que aconteceu uma coisa desta, Senhor? Quando os inimigos souberem dessa derrota, vão nos cercar e destruir a todos nós!

Mas, o Senhor lhe respondeu:

– Levante-se! Por que você se jogou no chão? A razão da derrota é que alguém me desobedeceu, retirando de Jericó alguns dos objetos proibidos.

O quê? Como assim? Antes de entrarem em Jericó, o Senhor havia dito que ninguém poderia pegar nada que estava lá. Era para derrubar os muros, entrar na cidade e tomar conta do território. Isso bastava!

Até aquele momento, Josué e os israelitas pensaram que tinham feito exatamente isso: destruíram Jericó e fizeram como Deus tinha ordenado – mataram todas as pessoas e animais, queimaram a cidade com fogo e entregaram todos os metais ao santuário de Deus. Mas uma pessoa desobedeceu! Quem? Ninguém sabia!

Na manhã seguinte, Josué começou a andar por todo o acampamento e examinou cada tribo, família por família, procurando quem havia desobedecido a Deus. Finalmente, o culpado foi descoberto. Era um homem chamado Acã, da tribo de Judá. Em Jericó, Acã viu uma capa bonita, algum ouro e prata e decidiu ficar com eles. Ele levou tudo para sua tenda e escondeu o que tinha feito (Js 7:20-21). Mas Deus viu e ficou muito zangado com aquela desobediência.

Como consequência, quando os israelitas foram travar a batalha contra Ai, aquela cidade pequena, que seria muito mais fácil de conquistar do que Jericó, perderam a batalha e 36 homens morreram. Quando Josué perguntou a Deus por que a derrota havia acontecido, Ele respondeu que os israelitas tinham pecado contra Ele, ficando com coisas consagradas para a destruição (Js 7:10-12). Para consertar a situação, os israelitas teriam de destruir os objetos roubados e o ladrão.

Para revelar quem tinha cometido o pecado, Deus ordenou que os israelitas se santificassem. No dia seguinte, cada tribo se apresentou diante de Deus e a tribo de Judá foi sorteada. De entre a tribo de Judá, o clã e a família de Acã foram escolhidos (Js 7:18-19). Finalmente, a sorte caiu sobre Acã, que confessou seu pecado perante todo o povo e revelou onde os objetos roubados estavam escondidos.

– Pequei contra Deus! Vi uma capa, prata e ouro em Jericó e os apanhei, enterrando-as no chão, dentro da minha tenda.

Depois da confissão, Acã e todos os seus familiares foram apedrejados, como exemplo para todos os outros.

Depois, o Senhor disse a Josué:

– Não desanime, meu filho. Ataque novamente!

Então, Josué ordenou que uma parte do exército se escondesse atrás da cidade. Depois, ele e o resto das suas forças atacariam pela frente. Como anteriormente, o exército de Ai saiu da cidade com muita confiança, e os homens de Josué, como anteriormente, recuaram, mas desta vez os soldados escondidos do outro lado invadiram a cidade, agora sem defesa, conquistando-a facilmente.

O pecado de Acã foi a cobiça. Ele viu a prata, o ouro e a capa e não resistiu ao desejo de roubá-los. Mas Acã não estava apenas roubando de um inimigo. Tudo que estava em Jericó era consagrado a Deus. Ao roubar alguns objetos, Acã desobedeceu a Deus, que havia prometido muitas bênçãos ao Seu povo, se O obedecessem fielmente. Com sua ação, Acã mostrou que não respeitava nem confiava em Deus. Seu coração não era fiel. Podemos pensar que Deus não se importaria com algo tão pequeno mas, na verdade, Acã trocou Deus por esses objetos. Ele achou que um pouco de dinheiro e uma capa tinham mais valor que amar a Deus!

O pecado de Acã teve consequências muito graves; 36 pessoas morreram! De acordo com a Lei, todo aquele que tocasse em algo impuro também se tornava impuro (Números 19:22). Assim, Acã contaminou sua família, que também sofreu as consequências. O pecado escondido de Acã trouxe consequências para ele, sua família e seu povo.



## AGRADECENDO PELA VIAGEM

Puxa! Quantas coisas aconteceram com Acã! O que podemos aprender aqui? Por meio dos ensinamentos dessa viagem, podemos externar a nossa gratidão ao Senhor e também podemos fazer algumas solicitações a Ele.

*Senhor, nesta viagem eu Te agradeço por...*

*Senhor, nesta viagem eu Te peço para...*



## ATÉ A PRÓXIMA VIAGEM...

Dizer às crianças: Acã poderia ter a bênção de Deus, se tivesse obedecido a Ele. Como você pode evitar cometer erros? RECONHEÇA, ENTREGUE, OBEDEÇA! Nesta semana, quando for tentado(a) a agir mal, pare, pense nas consequências de sua decisão, depois agradeça a Deus pelo Seu poder, que ajuda você a agir corretamente.

## TEMA 23

# OUTRO PROFETA EM NÍNIVE

**Objetivo:** Compreender que Deus é nosso Criador e vai julgar os pecadores, mas protege e abençoa os que confiam Nele.



### HOJE VAMOS VIAJAR COM...

Uma dica de cada vez, estimulando a curiosidade e incentivando a resposta. O último passo é recorrer ao texto bíblico para encontrá-la.

- Era um profeta.
- Pregou em Nínive, mas não era Jonas.
- Seu nome significa “conforto”. (Naum).



### ARRUMANDO AS MALAS

#### Coelhinho sai da toca

Dividir as crianças em grupos de 3: duas ficam de mãos dadas, formando a toca e a terceira fica no meio, representando o coelho. As "tocas" devem estar espalhadas pelo local da brincadeira. Devem ficar duas ou mais crianças sem toca, no centro da área. Quando tudo está pronto, alguém diz: "Coelhinho, sai da toca!". E todos têm que mudar de toca. As crianças que estão no centro têm que tentar ocupar as tocas que ficam vazias, enquanto as demais procuram uma nova toca. Quem ficar sem toca, vai para o centro e a brincadeira recomeça.

Conversar com as crianças sobre as diversas experiências que a brincadeira proporciona:

- Como é estar na toca?
- Como é estar fora da toca?
- Quando se sentiu mais confortável e protegido(a), dentro ou fora da toca? Por quê?

A viagem de hoje fala sobre conforto e proteção... vamos para o embarque!



### HORA DO EMBARQUE

(Naum 1, 2, 3)

Naum nasceu e cresceu na região norte de Israel e alguns pensam que a cidade de Cafarnaum (“caper” significa aldeia, portanto “aldeia de Naum”) recebeu o seu nome.

Naum era um profeta que gostava de falar baseado no que as pessoas viviam em seu dia a dia, com linguagem simples, para que todos entendessem. Seu nome significa “conforto” e seu livro também oferece uma mensagem de conforto ao povo de Judá, que vivia com medo dos cruéis assírios.

Nínive era capital da Assíria, que havia capturado o reino do norte de Israel, e agora ameaçava Judá, ao sul, e só a intervenção divina impediu a destruição de Jerusalém durante o reinado de Ezequias. Então,

Deus chamou Naum para pregar mais uma mensagem de arrependimento aos ninivitas.

Naum viveu cerca de 100 anos depois de Jonas, e Deus também o chamou para pregar uma mensagem de arrependimento em Nínive, porque, embora os ninivitas tivessem se arrependido com a pregação de Jonas, não ensinaram seus filhos a andar nos caminhos do Senhor. Quando aqueles filhos cresceram, eles atacaram Israel e tentaram destruir Jerusalém, porque as gerações que se seguiram haviam se esquecido do reavivamento e voltado aos seus hábitos de arrogância, idolatria e violência.

Depois de apresentar-se, Naum começou sua mensagem com um salmo de louvor que celebra a grandeza e a bondade de Deus. Ele descreveu o grande poder de Deus e explicou como esse poder conforta e protege os justos e julga e destrói os perversos. (Naum 1:2-15). Em seguida, Naum disse aos ninivitas que se eles não se arrependessem novamente, a cidade seria destruída. Naum avisou que o juízo de Deus viria sobre aqueles que abusavam do povo de Deus e estavam contra a Sua verdade. Mas o Senhor estava disposto a dar conforto e proteção a todos que se arrependessem e se entregassem a Ele.

Infelizmente, os ninivitas não aceitaram a mensagem de Naum. Escolheram permanecer no erro, na arrogância, na maldade e na idolatria. Estavam dispostos a invadir Judá, e disseram que a destruiriam. Não reconheciam Judá como o povo do Senhor e zombavam dela. Naum deu uma última advertência

e se retirou da cidade. Pouco depois desta mensagem ter sido dada, a Babilônia invadiu e destruiu Nínive. Em seguida, todo o império assírio desmoronou, mas Judá, com todo o povo de Deus, foi protegida. Deus sempre cumpre o que promete!



## AGRADECENDO PELA VIAGEM

Nesta viagem com Naum, vemos que Deus deu outra oportunidade para Nínive se arrepender, senão seria destruída, e protegeu Judá, que era o Seu povo e escolheu ficar ao Seu lado. Podemos ter certeza de que Deus sempre vai cumprir Suas promessas!

*Senhor, nesta viagem eu Te agradeço por...*

*Senhor, nesta viagem eu Te peço para...*



## ATÉ A PRÓXIMA VIAGEM...

Converse com as crianças sobre o texto de Naum 1:7. Confirme que Deus conhece os que pertencem a Ele e irá protegê-los. Ajude-as a identificar:

Como Deus protege você? Nesta semana, anote como você percebe a proteção divina.

Deus me protege quando:

---

Deus me protege quando:

---

Deus me protege quando:

---



## TEMA 24

# AS DISCÍPULAS DE JESUS

**Objetivo:** Entender que homens e mulheres podem ser igualmente discípulos(as) de Cristo.



### HOJE VAMOS VIAJAR COM...

Uma dica de cada vez, estimulando a curiosidade e incentivando a resposta. O último passo é recorrer ao texto bíblico para encontrá-la.

- Algumas mulheres.
- Estavam sempre ao lado de Jesus.
- Ajudaram no ministério de Cristo.
- Alguns nomes estão em Marcos 15:40 e Lucas 8:1-3.



### ARRUMANDO AS MALAS

**Material:** uma bolsa feminina com objetos femininos, uma pasta/bolsa masculina com objetos masculinos.

Mostrar uma bolsa/pasta de cada vez às crianças e seus respectivos objetos, permitindo que identifique cada um deles e considerem porque pertencem ao universo masculino ou feminino.

Relembrar o início do ministério de Cristo e sua escolha de 12 discípulos (Mateus 10:1-4), mas considerar que Ele também tinha discípulas (seguidoras) que contribuíram grandemente para o Seu ministério. Vamos embarcar para conhecê-las!



### HORA DO EMBARQUE

(Mateus 28:1/ Marcos 15:40 e 16:1/  
Lucas 8:1-3)



O capítulo 8 do Evangelho de Lucas já começa assim: “Algum tempo depois Jesus saiu e viajou por cidades e povoados, anunciando a boa notícia do Reino de Deus. Os doze discípulos foram com ele, e também algumas mulheres que haviam sido livradas de espíritos maus e curadas de doenças. Eram Maria, chamada Madalena, de quem tinham sido expulsos sete demônios; Joana, mulher de Cuza, que era alto funcionário do governo de Herodes; Susana e muitas outras mulheres que, com os seus próprios recursos, ajudavam Jesus e os Seus discípulos”.

Podemos ver que não apenas os doze apóstolos acompanhavam o Messias em Sua missão de ensinar, de curar e de salvar, mas também faziam parte dessa comitiva um número expressivo de mulheres. Neste texto, Lucas destaca Maria Madalena, Joana e Suzana como sendo exemplos de mulheres que foram curadas por Jesus e depois passaram a acompanhá-Lo, inclusive colaborando com ajuda material em muitas dessas peregrinações. Eram discípulas (seguidoras) de Cristo que, com sua caridade, ajudavam com os seus bens na manutenção da comitiva e especialmente na ajuda para inúmeras famílias que viviam em grande pobreza nos lugares por onde Jesus passava.

Maria Madalena foi curada espiritualmente por Jesus e decidiu segui-Lo por onde fosse. Uma vez, lavou os pés de Cristo com perfume, em reconhecimento por toda a bondade e perdão que o Salvador havia concedido a ela.

Joana, que é a forma feminina de João, era esposa de Cuza, um procurador ou administrador das propriedades de Herodes Antipas, um governante da Galileia e da Pereia. Seu nome significa 'favorecida por Deus'. Há indícios de que Jesus tenha curado seu filho (João 4:46-54), e, em gratidão, Joana se dispôs a seguir o Mestre e contribuir sempre para o Seu ministério. Era uma mulher grata, que reconhecia o poder de Cristo.

Suzana também aparece nesta lista. Apesar de a Bíblia não apresentar detalhes sobre quem era ela, podemos considerar que era uma mulher sincera que também reconhecia Jesus como o Messias, o Salvador da humanidade, por isso decidiu segui-Lo e contribuir com Seu ministério.

Marcos 15:40 e 16:1 menciona outras mulheres que também foram discípulas de Jesus, a ponto de cuidarem do Seu corpo, depois de crucificado, e estarem lá no sepulcro no domingo de manhã, quando Ele ressuscitou. Foram elas: Maria Madalena, Maria (mãe de Tiago) e Salomé.

Essas mulheres foram muito dedicadas a Cristo e mostraram seu cuidado com Ele e com as pessoas que O seguiam por todos os lugares. Elas amavam a Jesus, eram gratas por Seu amor por elas, pela transformação de vida, pela cura e pela salvação que Ele lhes ofereceu. Jesus mostrou o grande

amor de Deus por elas, o cuidado do Pai e a importância que tinham na família eterna.

Que amor admirável! As mulheres aceitaram o amor de Deus e queriam expressar seu amor por Ele, ajudando em Seu ministério e levando outras pessoas para conhecer Jesus. Queriam compartilhar as boas notícias e a felicidade que só Ele pode proporcionar. Acreditavam que Cristo havia morrido para pagar pelos seus pecados e dar a vida eterna a elas. Em resposta, só podiam ser Suas discípulas!

No tempo de Jesus, como em algumas culturas de hoje, as mulheres eram consideradas de pouco valor, mas Ele trouxe as boas-novas de que elas eram filhas de Deus e aos Seus olhos tinham o mesmo valor dos homens! Isso quer dizer que, para Cristo, homens e mulheres são iguais.



## AGRADECENDO PELA VIAGEM

Quando compreendemos que Jesus morreu por todos os seres humanos, homens e mulheres, podemos entender melhor a verdadeira igualdade de todas as pessoas diante de Deus e saber que podemos ser Seus/ Suas discípulos(as).

*Senhor, nesta viagem eu Te agradeço por...*

*Senhor, nesta viagem eu Te peço para...*



## ATÉ A PRÓXIMA VIAGEM...

Veja as orientações do Caderno de Atividades:

Agora que você já sabe como pode ser um(a) discípulo(a) de Jesus, que tal colocar em prática nesta semana e contar no encontro da próxima viagem? Combinado!

## TEMA 25

# FLORES

**Objetivo:** Constatar que quem serve verdadeiramente ao Senhor, floresce e frutifica.



### HOJE VAMOS VIAJAR COM...

Uma dica de cada vez, estimulando a curiosidade e incentivando a resposta. O último passo é recorrer ao texto bíblico para encontrá-la.

- O irmão mais velho de um líder.
- Avisou a Faraó sobre as pragas.
- Também atravessou o Mar Vermelho em seco.
- Seu nome está em Números 17:3.



### ARRUMANDO AS MALAS

**Material:** Pedacinhos de papel com os nomes das crianças – um para cada. Flores pequenas, que podem ser de papel, plástico, E.V.A, etc., em quantidade de 4 ou 5 para cada criança. Varinhas, que podem ser galhos pequenos ou feitas de papel – uma varinha para cada criança. Sugestões em:

<https://www.youtube.com/watch?v=lqxl24R1Qpk>

<https://www.youtube.com/watch?v=jwsMe2NSFPg>

Se as varinhas forem de papel, é interessante fazer junto com as crianças, mas sem colar as flores. Se as varinhas forem galhos pequenos,

podem ser mostradas às crianças, mas a sugestão é entregar só no final da história, para que não haja irreverência.

Ao contar a história, é importante que o(a) professor(a) também tenha uma varinha e vá colando as flores quando necessário à ilustração. As crianças devem recebê-las no momento “Agradecendo pela viagem”.



### HORA DO EMBARQUE

(Números 17)

Arão era o irmão mais velho de Moisés e o homem que Deus escolheu para, junto com seu irmão, libertar os hebreus da escravidão do Egito, dos maus-tratos do Faraó. Porém, depois que o povo foi libertado, por várias vezes, se rebelou contra Deus e contra os líderes Moisés e Arão e comprometeram a rota que fariam até a terra prometida. E acabaram gerando quarenta anos de sofrimento até chegar ao destino.

A história do povo hebreu, sua libertação do Egito, sua peregrinação no deserto, as maravilhas que o Senhor fez com Seu braço poderoso no meio do povo, os milagres diários e os quarenta anos no deserto são muito utilizados para nos ensinar preciosas lições, mas talvez a maior lição que recebemos dos hebreus é no sentido inverso, ou seja, não devemos fazer o que eles fizeram.

O maior problema dos libertos do Egito foi a murmuração, tudo era motivo de reclamação e o alvo de todas as queixas era Moisés e Arão, os homens que Deus havia escolhido e preparado para serem os libertadores de Israel, e isso desagradava muito ao Senhor.

Um dia, depois de desafiarem Moisés e Arão por diversas vezes, Deus acabou muito zangado com a congregação e até mandou Moisés e Arão saírem do meio dela, porque Ele destruiria a todos. Mas os irmãos se ajoelharam, caíram com rosto em terra, e intercederam pelos filhos de Israel, para Deus não destruir todo o povo.

Então Deus, para acabar com a rebeldia de Israel e esclarecer, de uma vez por todas, que Arão era o homem escolhido como líder espiritual do povo, deu uma ordem a Moisés e determinou que doze varas, uma para cada uma das doze tribos de Israel, com seus nomes escritos sobre elas, deviam ser levadas ao Tabernáculo. Cada tribo escolheu sua vara e colocou o nome de sua tribo sobre ela, menos a tribo de Levi, porque Deus determinou que sobre a vara de Levi fosse escrito o nome de Arão.

As varas foram recolhidas, conforme a ordem do Senhor, na tenda do Testemunho. No dia seguinte, Moisés entrou na tenda e encontrou as dozes varas lá, porém uma delas havia florescido e frutificado:

*“No dia seguinte, Moisés entrou na tenda do Testemunho, e eis que a vara de Arão, pela casa de Levi, brotara, e, tendo inchado os gomos, produziu flores e dava amêndoas”.* (Números 17:8).

Somente a vara de Arão floresceu, as outras permaneceram do jeitinho que eram: simples varas. A lição para nós não poderia ser mais clara: quem serve verdadeiramente ao Senhor floresce e frutifica. Isso nos leva a pensar: Temos florescido e frutificado para o Reino de Deus?

Jesus nos salvou e deseja que sejamos bênçãos na salvação de outras pessoas. Nada é nosso; tudo é do Senhor. Então, se estivermos ligados a Ele também floresceremos. Precisamos cuidar de nossas “varas”, nossas vidas, mesmo ainda sendo crianças, para que floresçam e frutifiquem unicamente para a glória de Deus!



### AGRADECENDO PELA VIAGEM

Este é o momento de cada criança receber a sua varinha e algumas flores. Peça às crianças que decidirem florescer para Jesus, que colem as flores na varinha e digam:

*Senhor, nesta viagem eu Te agradeço por...*

*Senhor, nesta viagem eu Te peço para...*



### ATÉ A PRÓXIMA VIAGEM...

Diga às crianças:

Leve a sua varinha florida para casa e diga às outras pessoas como foi a sua viagem ao descobrir as experiências de Arão. Conte como Deus pode florescer a nossa vida e como nós também podemos florescer para Ele.



## TEMA 26

# ELA VEIO DE LONGE

**Objetivo:** Entender que a verdadeira sabedoria vem de Deus.



### HOJE VAMOS VIAJAR COM...

Uma dica de cada vez, estimulando a curiosidade e incentivando a resposta. O último passo é recorrer ao texto bíblico para encontrá-la.

- Era uma rainha.
- Ouviu falar da sabedoria de um rei.
- Viajou até o palácio dele e levou muitos presentes.
- Seu nome está em II Crônicas 9:1.



### ARRUMANDO AS MALAS

**Material:** Tiras de papel com enigmas bíblicos dentro de uma caixa.

**Exemplo:**

Qual foi o primeiro filho de Adão e Eva?

Qual foi a décima praga do Egito?

Qual o maior livro da Bíblia?

Qual dessas era a esposa de Jacó? (Rebeca, Sara, Raquel)

Em qual livro da Bíblia é descrita a Nova Jerusalém?

Qual desses era famoso por ser um gigante? (Golias, Pompeu, Abisai)

Você pode dividir as crianças em grupo e realizar uma Gincana Bíblica. A cada momento, um representante de cada grupo retira os enigmas da caixa e responde às perguntas. O grupo que não souber as respostas passa a vez para o outro. Ganha quem responder mais perguntas. Amplie a quantidade de enigmas, conforme a quantidade de grupos e/ou crianças.

Após a gincana, dizer que a viagem de hoje será feita com uma rainha que ficou sabendo da fama de um rei muito sábio e foi encontrá-lo para fazer um teste à sua sabedoria.



### HORA DO EMBARQUE

(II Crônicas 9:1-12)

A rainha de Sabá era uma mulher muito poderosa, rica e famosa e que ouviu falar que o rei Salomão era um homem muito sábio; na verdade, o homem mais sábio da Terra. Ela morava bem longe, mas decidiu sair do seu palácio e ir até o rei para saber se aquela sabedoria era real mesmo.

Tudo indica que ela era da Etiópia e tenha saído do Iêmen, um país situado ao extremo sul da Arábia Saudita, em direção a Israel, a ponto de deixar a sua marca na história, pelo esforço empreendido em buscar conhecimento. Ela correu um risco muito grande, porque naquela época não era aconselhado que um ou uma rainha

deixassem o seu reino entregue nas mãos de auxiliares e servos, porque eles podiam se rebelar e até tomar o poder. Sem falar que a viagem até Israel era muito longa, difícil e cheia de perigos!

Mas a rainha estava inquieta com aquela notícia, e tinha medo que aquele rei também pudesse chegar até suas terras e tomar o seu reinado, já que estavam dizendo que ele era muito sábio. Ela também era uma mulher inteligente, tinha sede por conhecimento, por isso havia curiosidade de conhecer Salomão face a face e não teve medo. Reuniu sua tropa, preparou vários presentes e foi ao encontro do rei de Israel! No baú, levava especiarias, pedras preciosas e mais de quatro toneladas de ouro. Dias depois chegava ao palácio de Salomão.

“Chegou a Jerusalém com uma numerosa comitiva, com camelos carregados de aromas e uma grande quantidade de ouro e pedras preciosas. A rainha se apresentou diante do rei Salomão e disse-lhe tudo o que ela tinha no espírito. A tudo lhe respondeu o rei. Nenhuma das suas perguntas lhe pareceu obscura e deu solução a todas. Quando a rainha de Sabá viu toda a sabedoria de Salomão, a casa que ele tinha feito, os manjares de sua mesa, os apartamentos de seus servos, as habitações e uniformes de seus oficiais, os copeiros do rei e os holocaustos que ele oferecia no templo do Senhor, ela ficou impressionada e disse ao rei:

– É bem verdade o que ouvi a teu respeito e de tua sabedoria, na minha terra. Eu não quis acreditar no que me diziam, antes de vir aqui e ver com os meus próprios olhos. Mas eis que não contaram nem a metade: tua sabedoria e tua opulência é muito maior do que a fama que havia chegado até mim. Felizes os teus homens, felizes os teus servos que estão sempre contigo e ouvem a tua sabedoria. (II Cr 9:5-7).

Esse texto é revelador, pois sugere que eram tantas as maravilhas contadas a respeito do reinado de Salomão, que ela chega a duvidar se era verdade, muito embora aumentaram

a sua curiosidade, a ponto de fazer tamanha viagem. Curioso também é que dá para se ter uma ideia da intensidade do seu espanto diante da realidade que se depara, pois se ela não cria no que diziam, para surpresa sua, a realidade superou em muito os relatos que ela julgava fantasiosos.

Depois “Presenteou o rei com 120 talentos de ouro e grande quantidade de perfumes e pedras preciosas. Não apareceu jamais uma quantidade de aromas tão grande com a que a rainha de Sabá deu ao rei Salomão. A frota de Hiram, que trazia o ouro de Ofir, trouxe também grande quantidade de madeira de sândalo e pedras preciosas. Com este sândalo, fez o rei balaustradas para o templo do Senhor, assim como harpas e flautas. E desde então não se transportou mais desta madeira de sândalo, e não se viu mais dela até o dia de hoje. O rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo o que ela desejou e pediu, além dos presentes que ele mesmo lhe fez com real liberalidade. E a rainha retomou o caminho de volta com a sua comitiva. (II Cr 9:9-12).



## AGRADECENDO PELA VIAGEM

A sabedoria de Salomão chamou a atenção da rainha de Sabá, porque tudo que ele sabia vinha de Deus. Quando pedimos ao Senhor que nos dê sabedoria, Ele coloca inteligência e conhecimento na nossa mente, para que possamos entender as coisas e resolver o que for necessário. Em Tiago 1:5 está escrito: “se alguém tem falta de sabedoria, peça a Deus, e ele a dará porque é generoso e dá com bondade a todos”.

*Senhor, nesta viagem eu Te agradeço por...*

*Senhor, nesta viagem eu Te peço para...*



## ATÉ A PRÓXIMA VIAGEM...

Incentive as crianças a prepararem alguns desafios bíblicos para brincar com a família e os amigos. Lembre-as de pedir sabedoria a Deus para suas tarefas em casa e na escola.



## TEMA 27

# A PRIMEIRA OU A SEGUNDA?

**Objetivo:** Acreditar que Deus sempre tem bons planos para nossa vida.



### HOJE VAMOS VIAJAR COM...

Uma dica de cada vez, estimulando a curiosidade e incentivando a resposta. O último passo é recorrer ao texto bíblico para encontrá-la.

- Uma mulher que tinha olhos meigos.
- Uma das filhas de Labão.
- Casou com Jacó.
- Seu nome está em Gênesis 29:17.



### ARRUMANDO AS MALAS

**Material:** Brigadeiros salgados e brigadeiros doces, em quantidade suficiente para cada criança.

Faça brigadeiro e acrescente sal, depois enrole e coloque em forminhas, deixando com uma boa aparência e apresentação.

Faça brigadeiros normais, doces, depois enrole, coloque em forminhas, deixe com boa aparência e apresentação.

Primeiro, distribua os brigadeiros salgados, um para cada criança, sem avisar que estão com o sabor alterado. Peça que ninguém coma antes de terminar a distribuição a todos, assim uns não poderão avisar aos outros que os brigadeiros não estão bons.

Depois que provarem e perceberem que está salgado, pergunte como se sentiram e fale sobre como o brigadeiro parecia gostoso, normal, e todos ficaram animados quando o receberam. Após a explanação, distribua brigadeiros bons e docinhos a todos.

Na viagem de hoje, também veremos que houve um engano. Tudo parecia normal, adequado, certinho, mas uma artimanha causou a maior reviravolta. Vamos embarcar!



### HORA DO EMBARQUE

(Gênesis 29)

Jacó saiu da casa de seus pais, Isaque e Rebeca, depois que seu irmão, Esaú ficou sabendo do que ele tinha feito com a bênção da primogenitura. Jacó fugiu de Esaú para ir viver com os parentes de sua mãe, a família de seu tio Labão. Ao chegar lá, viu que *“Labão tinha duas filhas; o nome da mais velha era Lia, e o da mais nova, Raquel. Lia tinha olhos meigos, mas Raquel era bonita e atraente”* (Gn 29:16-17, NVI).

“A palavra hebraica traduzida por “meigos” significa “fracos” e é de difícil interpretação. Algo sobre os olhos de Lia soava negativamente. Talvez ela enxergasse pouco ou fosse vesga. Ou, talvez, seus olhos fossem claros quando a maioria das pessoas tinha olhos escuros. Seja qual for o motivo, ela não era considerada atraente e cresceu à sombra de sua linda irmã mais nova, Raquel. Para

piorar as coisas, Labão não foi sábio em guiar suas filhas e em evitar a comparação entre elas. Na verdade, seu comportamento ao arranjar o casamento delas foi de um pai que achava que a única maneira de arrumar um casamento para Lia seria enganando alguém e fazendo esse alguém se casar com ela.

Labão também não era sábio espiritualmente. Seus negócios com Jacó indicam que ele era um homem desonesto nos negócios; ele vivia para as coisas materiais. Labão valorizava as posses materiais e estava disposto a enganar as pessoas a fim de obtê-las. Além disso, ele era idólatra e não acreditava no Deus de Jacó (Gn 31:29 e 30). Portanto, Lia foi criada por um pai imprudente, materialista e idólatra.

Quando Jacó chegou, ficou imediatamente apaixonado por Raquel e propôs-se a trabalhar sete anos em troca da mão dela em casamento. Esse era um preço exorbitante por uma noiva naquela cultura. Percebendo a vulnerabilidade do jovem rapaz, Labão deu-lhe uma resposta evasiva: *“Será melhor dá-la a você do que a algum outro homem. Fique aqui comigo”* (Gn 29.19, NVI).

Depois de trabalhar sete anos, Jacó exigiu casar-se com Raquel, mas Labão fez uma artimanha. Imagine uma festa de casamento dos tempos da antiguidade, durando até tarde da noite, com bastante vinho, uma noiva com um véu grosso sobre o rosto e sem luzes elétricas no local. Jacó pensou que tivesse se casado com Raquel, “mas quando chegou a manhã, lá estava Lia” (v. 25). Dá para imaginar o choque?

Jacó ficou furioso e confrontou Labão, dizendo: *“Que foi que você me fez? Eu não trabalhei por Raquel? Por que você me enganou?”* (v.25). Labão, com toda a frieza, respondeu: *“Aqui não é costume entregar em casamento a filha mais nova antes da mais velha”* (v.26).

Apesar de toda a fraude do seu pai, Deus realizou algo grandioso em Lia e também fez algo grandioso através dela. Quando tudo havia sido dito e feito, Ele fez dela a mãe de seis dos filhos de Jacó, de quem vieram as doze tribos de Israel. Ela se tornou conhecida por

gerações como uma das duas mulheres que, *“juntas formaram as tribos de Israel”* (Rt 4.11).

Deus também fez de Lia uma dentre os ancestrais do Messias. Os leitores de Gênesis que conhecem todo o relato bíblico se alegram por ver o papel de Judá, filho de Lia, como o cabeça da tribo do rei (Gn 49.10), por meio de quem veio o rei Davi e, finalmente, o “Filho de Davi”, Jesus, o Messias. Deus tem prazer em usar *“as coisas loucas do mundo (...) as coisas fracas do mundo (...) insignificantes do mundo, as desprezadas e as que nada são”* para realizar Suas grandes obras, *“para que ninguém se vanglorie diante Dele”* (1Co 1.27-29, NVI).

O próprio Messias *“não tinha qualquer beleza ou majestade que nos atraísse, nada havia em sua aparência para que o desejássemos”* (Is 53.2, NVI). Deus tomou uma mulher que não era amada, como Lia, e, em Seu amor, fez dela a mãe da linhagem messiânica. (Disponível em <https://www.chamada.com.br/mensagens/lia.html>. Adaptado por Profa. Soraya Vital).



## AGRADECENDO PELA VIAGEM

Como Lia, você pode ter satisfeitos, em Deus, seus verdadeiros desejos, pois Ele é o Deus que ama você e que lhe deu Jesus para ir à cruz e, assim, levar você ao Pai. Entregue seus desejos a Deus e veja o que Ele fará em você e através de você.

*Senhor, nesta viagem eu Te agradeço por...*

*Senhor, nesta viagem eu Te peço para...*



## ATÉ A PRÓXIMA VIAGEM...

A viagem com Lia nos ensinou que Deus sempre tem bons planos para a nossa vida. Peça às crianças que pensem em planos para esta semana, que façam o registro no Caderno de Atividades e peçam a Deus que abençoe todos eles.

Plano 1

---

Plano 2

---





## TEMA 28

# A DECISÃO INSENSATA

**Objetivo:** Procurar o conselho de pessoas fiéis a Deus, que possam ajudar a tomar decisões certas.



### HOJE VAMOS VIAJAR COM...

Uma dica de cada vez, estimulando a curiosidade e incentivando a resposta. O último passo é recorrer ao texto bíblico para encontrá-la.

- Um homem.
- Filho de Salomão.
- Foi coroado depois da morte do pai.
- Seu nome está em II Crônicas 10:1.



### ARRUMANDO AS MALAS

**Material:** um grande círculo de papel dividido em 4, 6 ou 8 partes. (Pode ver o modelo no Caderno de Atividades – Tema 27).

Escreva uma opção em cada parte, como, por exemplo: Fazer a lição de casa, estudar para a prova, jogar bola, limpar o quarto, tomar banho, escovar os dentes... Coloque uma seta no centro do círculo, e prenda-a com algo que a seta gire livremente.

Mostrar às crianças e dizer: Vocês todos precisam disto! É um “indicador de escolhas”. Quando você precisar decidir algo, é só vir aqui, girar e fazer o que a seta indicar (demonstrar, enquanto explica).

Depois, conversar com as crianças: Vocês acham que esta seria uma boa maneira de se tomar decisões todos os dias? Por quê? (Troquem ideias).

**Considerar:** Pode até ser divertido, mas não é a melhor maneira de escolher. Deus diz que as nossas escolhas são muito importantes. De fato, escolhas erradas podem resultar em uma porção de problemas para nós e para os outros. A viagem de hoje vai nos ensinar sobre isso!



### HORA DO EMBARQUE

(II Crônicas 10:1-19)

Depois da morte de Salomão, Roboão, seu filho, foi coroado rei. Algumas tribos do reinado estavam sofrendo muito com o peso do trabalho e dos altos impostos que o rei Salomão exigiu delas durante muito tempo. Ao ouvirem no Egito que Israel tinha um novo rei, pediram a Jeroboão, um representante do povo, que fosse falar com Roboão.

Então, Jeroboão voltou às terras de Israel como porta-voz da população, porque estava longe, pediu para que seu pesado fardo fosse aliviado, menos trabalho e menos impostos. Roboão o ouviu e pediu que voltasse depois de três dias.

Enquanto isso, Roboão pediu orientação aos homens (anciãos) que haviam sido

conselheiros de seu pai, mas rejeitou a sugestão deles, porque disseram para que fosse bondoso com o povo. (II Cr 10:6-8).

Os homens que haviam sido conselheiros de Salomão tinham experiência e conhecimento dos problemas do povo. Roboão, porém, não os atendeu – talvez, por serem mais velhos, ele pensasse que não entenderiam a sua situação atual. O conselho que os homens de Salomão deram a Roboão concordava com a Palavra de Deus, mas ele se recusou a ouvi-los.

Roboão, então, foi pedir conselho aos jovens, que haviam crescido com ele, e eles disseram que ele deveria exercer a sua autoridade, ameaçando o povo com um tratamento ainda mais severo do que aquele que o seu pai havia dado. (II Cr 10:8-11).

Passaram-se os três dias e Jeroboão, acompanhado pelo povo, voltou ao palácio. O rei Roboão respondeu asperamente e anunciou a sua decisão de fazer os israelitas trabalharem ainda mais e pagarem mais impostos. Esta escolha insensata do rei fez o povo se rebelar contra ele. Pelo fato de ter deixado de lado o sábio conselho, ele tomou uma decisão insensata, promovendo a rebelião do povo e dividindo o reino.

Roboão se esqueceu de perguntar a si mesmo, se essa atitude agradaria a Deus. Se ele tivesse feito isso, saberia que não era certo deixar que pessoas que não amam a Deus o ajudasse a tomar decisões sábias. Há muita gente que gosta de dar conselhos, mas nem sempre são fiéis ao Senhor. Como podemos saber se a pessoa é fiel a Deus? Ela precisa ter uma certa idade para ser fiel? Não! A idade não faz diferença. A pessoa salva, fiel a Deus, é aquela que conhece o Senhor Jesus como seu Salvador, que estuda a Bíblia, ora regularmente, vai à igreja, para

aprender mais sobre Deus, ama adorá-Lo, gosta de falar do cuidado e amor e vive dia a dia andando em Seus caminhos.

Depois da decisão do rei, o povo ficou muito revoltado, e até queria matá-lo, por isso teve que fugir para Jerusalém, a fim de salvar sua vida. O reino foi dividido, porque muitos quiseram seguir Jeroboão. Muita dificuldade poderia ter sido evitada, se Roboão tivesse obedecido a Deus, dando ouvidos aos homens sábios.



## AGRADECENDO PELA VIAGEM

Nós também temos que fazer escolhas todos os dias. O que devemos fazer para tomar uma decisão correta? É importante ouvir a opinião de outras pessoas, mas é melhor ouvir o conselho de uma pessoa que ama a Deus, mesmo quando é alguma coisa que nós não gostaríamos de ouvir, do que aceitar conselho dos que discordam da Palavra de Deus. Depois desta viagem com Roboão, o que podemos dizer ao Senhor?

*Senhor, nesta viagem eu Te agradeço por...*

*Senhor, nesta viagem eu Te peço para...*



## ATÉ A PRÓXIMA VIAGEM...

Incentive às crianças:

Quando tiver que fazer uma escolha, lembre-se do que pintou no Caderno de Atividades. Os passos são:

1. Pedir a Deus que mostre o que devo fazer.
2. Aconselhar-se com pessoas que amam a Deus.
3. Estudar a Bíblia.
4. Ouvir a Deus e obedecer a Sua vontade.

## TEMA 29

# A ORAÇÃO DO PROFETA

**Objetivo:** Entender que Deus sempre responde às orações, mas em tempo oportuno, porque Ele sabe o que é melhor para nós.



### HOJE VAMOS VIAJAR COM...

Uma dica de cada vez, estimulando a curiosidade e incentivando a resposta. O último passo é recorrer ao texto bíblico para encontrá-la.

- Um profeta que pediu respostas a Deus.
- Cuidou do povo de Deus depois de Naum.
- Seu nome começa com H. (Habacuque).



### ARRUMANDO AS MALAS

**Material:** Vela, fósforo, prato ou algo para suporte da vela, copo de vidro transparente.

Colocar a vela sobre um suporte e dizer às crianças: Esta vela representa as pessoas, somos nós, seres humanos, quando vivemos sem buscar a Deus em oração. Mas para que serve uma vela? (Esperar respostas). Uma vela serve para iluminar! E ela só ilumina quando está acesa (acenda a vela com o fósforo). Fale sobre a importância de vivermos uma vida de oração, do diálogo que precisamos ter com Deus diariamente e dos benefícios que temos quando oramos ao Senhor e falamos com Ele como a um amigo.

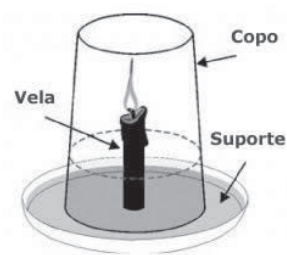
Depois diga: Mas existem pessoas que acham que podem viver sem orar,

Sabiam? Essas pessoas ficam voltadas para si

mesmas, “trancadas” em si, em suas próprias ideias, e pensam que podem resolver tudo sozinhas (enquanto fala isso, coloque o copo emborcado sobre a vela, e ela apagará), pensam que podem viver sem Deus e sem oração. Mas, o que acontece com elas? (Mostre que a vela, apagou e considere o que acontece com a vida de quem não busca a Deus em oração).

Deus é a nossa luz; Ele nos dá a direção certa, e mostra o que devemos fazer. Ele cuida de tudo na nossa vida, mas só conseguimos estar próximos Dele, se ouvirmos a Sua voz e recebermos a Sua luz, ao buscá-Lo em oração.

Na viagem de hoje, conheceremos um profeta que sabia da importância da oração. Vamos embarcar!



### HORA DO EMBARQUE

(Habacuque 1, 2, 3)

Habacuque era um profeta dedicado ao Senhor; ele tinha uma vida de oração e clamou a Deus por respostas aos problemas que viu em Israel e Judá. Ele escreveu uma mensagem quando Judá estava temendo uma invasão dos exércitos de Babilônia – um pouco depois que Nínive tinha sido invadida e destruída pelos

babilônios (relembrar a história de Naum). O exército de Babilônia também já tinha vencido o Egito e estava indo em direção a Judá.

Em meio a toda essa angústia, sem que o povo pudesse reagir, Habacuque orava a Deus constantemente em busca de respostas para o que estava acontecendo, mas parecia que o Senhor não estava ouvindo a sua oração. Habacuque confiava em Deus, mas não entendia como Ele estava agindo naquela situação, então orou e fez duas perguntas. A primeira pergunta feita pelo profeta foi:

– Por que permites que o Teu povo viva perversamente sem castigá-lo? Não Te importas? (Hc 1:2-4).

Deus respondeu:

– Meu cuidado e paciência se esgotaram. A Babilônia vai conquistar o meu povo por causa dos seus pecados e infidelidade. (Hc 1:5-11).

A resposta de Deus à primeira pergunta levou Habacuque a perguntar também:

– Por que vais usar uma nação perversa como Babilônia para realizar o Teu propósito? (Hc 1:12 – 2:1).

Então, Deus respondeu:

– Não importa o que usarei para realizar o juízo. O que importa é que cada pessoa se volte para Mim pela fé. (Hc 2:4).

As salvação não era (não é) uma questão nacional, ela era (é) resultado de um relacionamento pessoal estabelecido com Deus pela fé. Deus concluiu a resposta às orações de Habacuque com a ordem de que toda a terra de Judá deveria adorá-Lo. (Hc 2:20). O povo não estava fazendo isso; pelo contrário, ele estava longe de Deus, desobedecendo à Sua Lei, adorando outros deuses.

Quando Habacuque começou a entender o plano de Deus, ele cantou um salmo de louvor ao Senhor, por Sua fidelidade (Hc 3:1-19). Os últimos versículos do livro oferecem uma grande afirmação de sua fé. Em seu louvor, Habacuque fala das possíveis perdas que ele e seu povo podem ter (porque desobedeceram a Deus), mas afirma que acredita nas providências divinas e, independentemente do que acontecesse, ele se alegraria:

– Ainda que as figueiras não produzam frutas, e as parreiras não deem uvas; ainda que não haja azeitonas para apanhar nem trigo para colher; ainda que não haja mais ovelhas nos campos nem gado nos currais, mesmo assim eu darei graças ao SENHOR e louvarei a Deus, o meu Salvador. O SENHOR Deus é a minha força. Ele torna o meu andar firme como o de uma corça e me leva para as montanhas, onde estarei seguro. (Hc 3:17-19/BLH).

Habacuque orava a Deus e, mesmo que enfrentasse provações, louvava ao Senhor, porque tinha fé, acreditava que Ele daria forças, alegria e vitória!



## AGRADECENDO PELA VIAGEM

“O justo viverá pela fé...”, essas foram palavras de Deus quando respondeu às orações de Habacuque. Isso quer dizer que, mesmo quando não entendemos o que Ele está fazendo ou como está agindo, podemos continuar acreditando Nele, porque sempre fará o melhor para nós.

*Senhor, nesta viagem eu Te agradeço por...*

*Senhor, nesta viagem eu Te peço para...*



## ATÉ A PRÓXIMA VIAGEM...

Incentive às crianças a desenvolverem o plano de oração proposto no Caderno de Atividades:

Você pode juntar as suas mãos em oração e usar os dedos para lembrar de orar assim:

1. Polegar: orar por pessoas próximas (família, amigos).
2. Indicador: orar pelos que ensinam, instruem e curam (professores, médicos, pastores).
3. Dedo médio: orar pelos líderes (prefeitos, governadores, presidente e demais autoridades).
4. Anelar: orar pelos que estão fracos, em dor e aflição.
5. Dedo mínimo: orar por mim mesmo.

## TEMA 30

# O RESGATADOR

**Objetivo:** Confiar em Jesus Cristo como Resgatador e Redentor da humanidade.



### HOJE VAMOS VIAJAR COM...

Uma dica de cada vez, estimulando a curiosidade e incentivando a resposta. O último passo é recorrer ao texto bíblico para encontrá-la.

- Um homem bondoso, rico e honrado.
- Morava em Belém.
- Tinha uma fazenda onde plantava milho.
- Seu nome está em Rute 2:3.

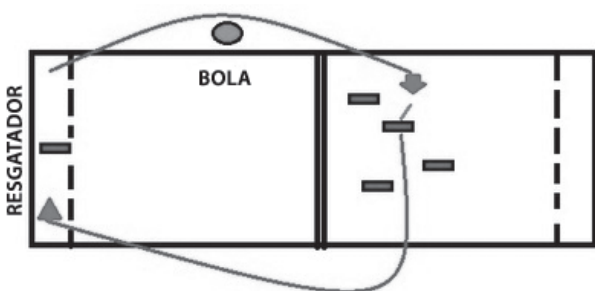


### ARRUMANDO AS MALAS

**Material:** uma bola e um espaço adequado para a realização do jogo.

### Jogo do Resgate

Duas equipes, separadas por uma corda ou rede, espalham-se pelo seu campo (metade da quadra). Os jogadores devem ser resgatados por um colega que estará no lado oposto, atrás da linha de fundo. Este jogador, conhecido como "resgatador", deve arremessar a bola por cima da rede para os seus colegas, que devem recebê-la com ambas as mãos, sem deixá-la cair no chão. Quem conseguir ser resgatado deve ir até o local (campo) do "resgatador" e passa a ajudá-lo, agora também com a função de resgatar os colegas. Ganha a equipe que primeiro resgatar todos os seus jogadores.



**Variações:** De acordo com a necessidade, o jogo poderá sofrer variações como as seguintes:

- Diversificar o tamanho do campo de Jogo (maior e/ou menor).
- Diversificar a altura da rede (mais alta e/ou mais baixa).
- Diversificar o local de resgatar e ser resgatado. Ex.: O resgatador inicia dentro do campo e os colegas a serem resgatados ficam no lado oposto.
- Diversificar o local de "espera" para ser resgatado. Ex.: Dentro de bambolês, sentado em um banco ou cadeira, etc. (Disponível em: <https://incubadoradejogos.weebly.com/jogos-maduros/jogo-do-resgate>)

Conversar com as crianças sobre o Jogo e como fizeram o resgate de seus amigos. Dizer que a viagem de hoje também nos levará para conhecer um Resgatador. É hora de embarcar!



### HORA DO EMBARQUE

(Rute 1, 2, 3 e 4)

Durante um longo tempo, o território de Israel passou por terrível sofrimento com a fome, e muitas pessoas procuraram outras cidades e territórios para morar. Depois de alguns anos, as coisas foram se normalizando outra vez, e as famílias que haviam deixado sua terra começaram a voltar para casa. Os que tinham um pouco mais de dinheiro conseguiram se ajeitar mais rápido, mas os que eram mais pobres ainda dependiam da ajuda de outras pessoas para sobreviver.

Havia um homem muito rico, mas também muito justo, generoso e bondoso, que permiti-

tia que várias famílias, homens e mulheres, trabalhassem em suas terras, nos campos onde plantava trigo, para terem o que comer e não morrer de fome. Seu nome era Boaz.

Certo dia, Boaz chegou em sua fazenda e percebeu, entre tantas pessoas, a presença de uma moça muito bonita. Era uma estrangeira e estranha para os habitantes de Belém, porque não havia nascido ali. Na verdade, era uma moabita – descendente de Moabe, filho de Ló. Boaz perguntou ao servo quem era aquela jovem (Rt 2:4-7), e o servo disse que era Rute. Ele contou sobre o trabalho esforçado dela e de sua bondade com a sogra, Noemi, depois que elas ficaram viúvas. Rute estava ali, trabalhando muito para ajudar no sustento da casa. Tinha saído da sua terra, deixado a sua família, para acompanhar e cuidar da sogra.

Então, Boaz se aproximou de Rute, falou com ela benignamente e prometeu protegê-la de comentários e atitudes grosseiras ou maldosas (porque era estrangeira), e incentivou-a a continuar apanhando espigas em seus campos (Rt 2:8-10). Rute ficou surpresa com a bondade de Boaz, já que ela era uma estrangeira, pois achava que não merecia, mas ele respondeu:

– Eu ouvi falar de tudo o que você fez pela sua sogra desde que o seu marido morreu. E sei que você deixou o seu pai, a sua mãe e a sua pátria e veio viver entre gente que não conhecia. Que o Senhor a recompense por tudo o que você fez. (Rt 2:11,12).

Rute agradeceu a bondade de Boaz, e na hora do almoço ele a convidou:

– Venha aqui, pegue um pedaço de pão e molhe no suco de uva.

Então ela se sentou ao lado dos trabalhadores, e Boaz lhe deu cevada torrada. Ela comeu até ficar satisfeita, e ainda sobrou. (Rt 2:14).

Depois de almoçar com Rute, Boaz deu ordens aos seus homens para deixarem algumas espigas a mais para ela colher. Rute voltou para casa com as espigas que tinha apanhado e com as sobras do seu almoço.

Noemi ficou muito alegre quando soube do que tinha acontecido, e contou a Rute que Boaz era seu parente. Um parente chegado também era chamado de “resgatador” na cultura hebraica,

porque indicava “aquele que tem o direito de resgatar”, de ter de volta, já que ela era viúva. O parente qualificado para “resgatar” deveria ter de volta o parente pobre, ou comprar de volta a propriedade do parente pobre, perdida por causa de dívidas. Essa era a lei.

Rute continuou sua colheita no campo de Boaz até o final da temporada. Noemi ensinou a ela como agir em relação a Boaz, aconselhando que contasse a ele que eram parentes próximos. Boaz ficou muito satisfeito e continuou fazendo tudo o que podia por Rute, além do mais consultou outro parente mais próximo para ver se ele desejava “resgatar” a terra e Rute. O outro parente disse que não ia fazer isso, e, conforme o costume da época, deu sua sandália a Boaz, indicando que não podia “resgatar” a terra e Rute (Rt 4:1-8).

A remoção da sandália era um costume em Israel. Tratava-se de uma ação legal. Anunciando que o indivíduo desistia do seu direito de caminhar sobre um pedaço de terra para possuí-lo. Sendo assim, Boaz reuniu 10 anciãos como testemunhas, porque também era o costume da época, e fez o que era necessário para comprar a terra e indicar seu desejo de casar-se com Rute. Boaz queria que ela fosse sua esposa. Ela não seria mais uma estrangeira. Ele a tornaria parte da família!

Depois que casaram, Boaz e Rute tiveram um filho e, através dele, foi gerada a linhagem de Davi e de Jesus. Muitos anos depois, Jesus nasceu dessa mesma família para morrer pelos pecados do mundo inteiro.



## AGRADECENDO PELA VIAGEM

O que Boaz fez por Rute é uma magnífica figura do que Jesus fez por nós: resgatou você e eu, tornando-nos parte de Sua família. O que você pode dizer ao Senhor depois desta viagem com Boaz?

*Senhor, nesta viagem eu Te agradeço por...*

*Senhor, nesta viagem eu Te peço para...*



## ATÉ A PRÓXIMA VIAGEM...

As crianças podem ser incentivadas a convidar amigos(as) para brincar do Jogo do Resgate e contar a eles(as) o que Boaz fez a Rute e o que Jesus fez por nós!

## TEMA 31

# VALE A PENA AGIR CERTO!

**Objetivo:** Compreender que, independentemente das circunstâncias, sempre vale a pena agir certo.



### HOJE VAMOS VIAJAR COM...

Uma dica de cada vez, estimulando a curiosidade e incentivando a resposta. O último passo é recorrer ao texto bíblico para encontrá-la.

- Um homem.
- Chefe da família de músicos de Israel.
- Quase desistiu de seguir a Deus.
- Escreveu o Salmo 73. Seu nome está lá.



### ARRUMANDO AS MALAS

**Material:** imagens com situações certas e erradas. Podem ser impressas ou projetadas.

Comece o encontro conversando com as crianças sobre coisas certas e erradas. Depois, com auxílio de um projetor ou de imagens impressas, mostre situações certas e erradas, pedindo que as crianças digam o que pensam a respeito de cada imagem – certo ou errado. Mantenha o diálogo durante a atividade, explicando o que está certo e corrigindo o que estiver errado.

Convide-as para a viagem de hoje, que apresentará um personagem que teve dúvidas sobre algumas situações da vida



### HORA DO EMBARQUE

(Salmo 73)

O Salmo 73 foi escrito por um homem muito importante: Asafe – o chefe de uma família de músicos em Israel, que tocava durante o culto no templo, na época de Davi e durante algum tempo depois também.

Asafe era um homem dedicado à igreja, que compreendia que Deus é bom para os que Lhe obedecem (Sl 73:1,2). Mas, mesmo assim, quase desistiu de seguir a Deus, porque achava que as coisas não estavam dando certo para ele, e começou a ter inveja dos maus, porque, segundo seu pensamento, pareciam estar em melhor situação do que a dele. (Sl 73:3).

Então, Asafe começou a ter inveja, porque dizia que Deus tratava melhor os maus do que a ele. Aparentemente, os que agiam mal tinham mais saúde e até sofriam menos antes de morrer. Os que cometiam maldades não pareciam ter tantos problemas, a vida era tão boa para eles, que se tornavam orgulhosos e muitas vezes abusavam de outras pessoas. Estes malvados, de acordo com Asafe, estavam tão orgulhosos de suas atitudes que se exibiam, mostravam para todo o mundo suas correntes de ouro, suas roupas finas e tudo o que podiam comprar com o seu dinheiro. (Sl 73:3-7).

Asafe estava entendendo, de modo errado, que aquelas pessoas eram abençoadas, apesar



da maldade que cometiam. Eram pessoas perversas, que zombavam dos que queriam fazer o bem. Chagavam até a rir de Deus! Tiravam proveito dos outros e debochavam: "Como Deus pode saber o que eu estou fazendo? Ele não sabe nada!" E ficavam mais ricos. Tudo indicava que tinham muito mais que Asafe, embora ele obedecesse a Deus e tentasse ser bom para os outros. (Sl 73:8-12).

Asafe estava desanimado e pensou que talvez não valesse a pena ser obediente a Deus. Não chegou a fazer nada de errado para prejudicar os outros, mas estava pensando que o mal valia mais que o bem. Ele não teve coragem de falar com ninguém sobre o que estava pensando, porque estava com dúvidas e não queria influenciar ninguém para o mal, mas abriu o seu coração para Deus e contou as suas dúvidas. (Sl 73:13-17).

Asafe fez o que todos deveríamos fazer. Embora sentisse que não devesse falar com os outros sobre os seus sentimentos, sabia que podia falar com Deus a respeito de suas dúvidas. Depois disso, ele começou a ver as coisas da maneira como Deus vê. Quando Asafe falou com o Senhor, começou a compreender que era melhor agir certo do que ser como aqueles que desprezavam a Deus.

Deus mostrou a Asafe que mais tarde ele se alegraria por ter decidido agir corretamente. (Sl 73:17-19, 27). Ao compreender isso, Asafe sentiu-se culpado por ter duvidado de Deus. A Bíblia diz que ele se sentiu estúpido. Asafe, porém, compreendeu que Deus ainda o amava e estava disposto a perdoá-lo. Asafe pertencia a Deus, e suas dúvidas não mudaram a maneira de Deus agir em relação a ele. (Sl 73:21-23).

Asafe compreendeu que tinha a presença e a ajuda de Deus para agir bem, para fazer

as coisas certas, e se convenceu de que agir corretamente vale a pena. Ele percebeu que seu relacionamento com Deus era o seu bem mais precioso. (Sl 73:23-25).



## AGRADECENDO PELA VIAGEM

Asafe aprendeu que Deus iria ajudá-lo nas suas dúvidas, porque Ele o compreendia e cuidava dele. Não importa o que os outros façam, Deus quer que sempre lembremos que agir certo vale a pena. Ele também nos entende e nos dará forças para fazer o que é correto. Sempre nos ouvirá e nos salvará do erro. O que vamos dizer ao Senhor hoje?

*Senhor, nesta viagem eu Te agradeço por...*

*Senhor, nesta viagem eu Te peço para...*



## ATÉ A PRÓXIMA VIAGEM...

Converse com as crianças sobre o que está proposto no Caderno de Atividades:

Decida fazer o que é certo nesta semana, mesmo que outros estejam agindo errado. Agir certo sempre vale a pena! Deus Se agrada quando Seus filhos escolhem fazer o que é correto. Você vai receber coisas boas e especiais que Ele planejou para você nesta vida, assim como recompensas futuras no Céu. Escreva o que você pode fazer certo...

Em casa

---

Na escola

---

Na igreja

---

Com os amigos

---



## TEMA 32

# A VENDEDORA DE TECIDOS

**Objetivo:** Entender a importância de fazer parte da família de Deus.



### HOJE VAMOS VIAJAR COM...

Uma dica de cada vez, estimulando a curiosidade e incentivando a resposta. O último passo é recorrer ao texto bíblico para encontrá-la.

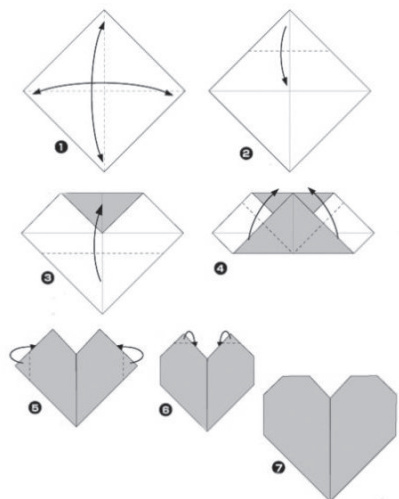
- Uma mulher.
- Era uma empresária.
- Vendia púrpura, um tecido muito luxuoso.
- Seu nome está em Atos 16:14.



### ARRUMANDO AS MALAS

**Material:** papel dobradura na cor púrpura (roxo ou arroxado). Se estiver em formato quadrado facilitará a realização da atividade.

Ensinar às crianças a fazerem um coração de dobradura. Pode seguir o modelo abaixo



Conversar com as crianças sobre a cor do papel e sobre o coração, dizendo que a viagem de hoje nos levará para conhecer a mulher que trabalhava com tecidos luxuosos de púrpura. Era uma mulher de coração muito bom, que encontrou felicidade quando conheceu a Palavra de Deus. Passou a fazer parte da família de Deus, a ajudar as pessoas e a convidar outras para essa família também.



### HORA DO EMBARQUE

(Atos 16:11-40)

Lídia era conhecida como uma mulher que adorava e temia a Deus (Atos 16:14). Ela morava em Tiatira, onde havia muitos judeus. Era uma comerciante bem-sucedida, que vendia púrpura; um tipo de tecido luxuoso e caro. Mais tarde, ela se mudou para Filipos, cidade romana que não possuía muitos judeus ou sinagogas.

O que ela poderia fazer para praticar a sua fé? Estava em um lugar novo, desconhecido. Então, Lídia resolveu juntar um grupo de mulheres para orar. Elas se reuniam em um lugar fora da cidade e foi desta forma que Lídia encontrou Paulo, que estava de passagem por Filipos. Ao se juntar ao grupo de oração, ele contou as boas-novas de Cristo, que Ele é o Messias prometido; que morreu pelos pecados do Seu povo, que ressuscitou e subiu aos céus. A Palavra de Deus afirma que o Se-

nhor abriu o coração de Lídia para que estivesse atenta ao que Paulo dizia. (At 16:14).

Depois de ouvir a bela mensagem de salvação que Paulo havia pregado, Lídia deu um passo adiante e agiu em sua nova fé. Lídia e sua família foram batizadas (Atos 16:15), e ela pediu que Paulo ficasse ali com eles. E foi o que aconteceu.

Lídia, apesar de trabalhar muito e ser bem-sucedida no que fazia, não quis acreditar somente na força do seu potencial para ganhar dinheiro; ela desejou ter fé no que Paulo pregava. É este o pensamento que precisamos ter: não somos nada sem Deus. É Ele que nos dá capacidade para ter e ser o que somos. Isso ficou evidente quando Lídia se batizou, depois de ouvir as palavras de Paulo. Ela simplesmente acreditou, sem restrições, sem medo e com muita fé.

Depois disso, Paulo continuou pregando e indo às reuniões de oração que Lídia organizava, mas isso irritou algumas pessoas que não acreditavam em Deus e que não queriam ouvir sobre Ele, o que resultou na prisão de Paulo e seu amigo, Silas (Atos 16:20-23).

Foi neste acontecimento tão controverso que o cristianismo ganhou ainda mais força, pois na prisão aconteceu a conversão do carcereiro e os magistrados que os prenderam pediram desculpas pessoalmente a eles (Atos 16:29-33). Depois de saírem da prisão, Paulo e Silas foram para a casa de Lídia, onde agora se reunia uma igreja cristã (Atos 16:40).

Lídia usava todas as suas qualidades profissionais para juntar o povo para orar. Além disso, ela assumiu um risco colocando Paulo e Silas em sua casa. Por este motivo, alguns estudiosos a consideram a “mãe fundadora” da Igreja na Europa. Ela foi um exemplo de

mulher firme, trabalhadora e que transferiu este seu dom de ser bem-sucedida para buscar pessoas, orar com elas e levá-las para a família de Deus.

Lídia era uma mulher bondosa, que compreendia que Jesus abriu os braços para ela e a acolheu. Era isso que ela também queria fazer pelas pessoas, abrir os braços, o coração, acolhê-las e convidá-las para ficar na maravilhosa família do Senhor!

(Disponível em <https://guiame.com.br/gospel/familia/mulheres-da-biblia-lidia.html>. Adaptado por Profa. Soraya Vital).



## AGRADECENDO PELA VIAGEM

Lídia ouviu a mensagem de salvação em Cristo e aceitou fazer parte da família de Deus. Foi batizada, ajudou a igreja e convidou outras pessoas para conhecerem Jesus também. Como é bom saber que os braços do Salvador estão abertos para todos!

O que vamos dizer ao Senhor depois desta viagem com Lídia?

*Senhor, nesta viagem eu Te agradeço por...*

*Senhor, nesta viagem eu Te peço para...*



## ATÉ A PRÓXIMA VIAGEM...

Incentive as crianças a realizarem a proposta que está no Caderno de Atividades:

Leve seu coração púrpura para casa, coloque em um lugar de destaque, em que possa vê-lo todos os dias, como um lembrete de que você faz parte da família de Deus. Aproveite e faça como Lídia: convide outras pessoas a fazerem parte dessa família também. Você pode até criar um grupo de oração em sua casa. Converse com seus pais sobre isso.

## TEMA 33

# JESUS SEMPRE RESPONDE

**Objetivo:** Entender que Deus sempre responde às orações, mas no tempo Dele e de acordo com a Sua vontade, porque Ele sempre sabe o que é melhor para nós.



### HOJE VAMOS VIAJAR COM...

Uma dica de cada vez, estimulando a curiosidade e incentivando a resposta. O último passo é recorrer ao texto bíblico para encontrá-la.

- Uma mulher sem nome. (A Bíblia não menciona)
- Mãe de uma menina que recebeu uma doença de Satanás.
- Pediu a Jesus que curasse sua filha.
- Sua história está em Mateus 15:21-28.



### ARRUMANDO AS MALAS

**Material:** tecidos ou roupas bíblicas para caracterizar as crianças e envolvê-las na encenação da história de hoje. Os personagens são:

- Uma mulher (mãe)
- Uma menina (filha)
- Um homem (Jesus)
- Vários homens (discípulos)

Conte a história fazendo a leitura bíblica e encenando cada parte dela com os personagens preparados. Depois da leitura, mantenha os personagens trajados e converse com as crianças a respeito da história. Cada vez que mencionar um personagem, traga-o para perto de você, para ilustrar a história.



### HORA DO EMBARQUE

(Mateus 15:21-28)

Hoje vamos começar nossa viagem lendo o texto bíblico de Mateus 15:21-28 (BLH):

“Jesus saiu dali e foi para a região que fica perto das cidades de Tiro e de Sidom. Certa mulher cananea, que morava naquela terra, chegou perto Dele e gritou:

— Senhor, Filho de Davi, tenha pena de mim! A minha filha está horrivelmente atormentada por Satanás!

Mas Jesus não respondeu nada. Então, os discípulos chegaram perto Dele e disseram:

— Mande essa mulher embora, pois ela está vindo atrás de nós, fazendo muito barulho!

Jesus respondeu:

— Eu fui mandado somente para as ovelhas perdidas do povo de Israel.

Então ela veio, ajoelhou-se aos pés Dele e disse:

— Senhor, me ajude!

Jesus disse:

— Não está certo tirar o pão dos filhos e jogá-lo para os cachorrinhos.

— Sim, senhor, — respondeu a mulher — mas até mesmo os cachorrinhos comem as migalhas que caem debaixo da mesa dos seus donos.

— Mulher, você tem muita fé! — disse Jesus — Que seja feito o que você quer!

E naquele momento a filha dela ficou curada”.

Vocês viram o que aconteceu nesta viagem de hoje? Uma mulher cananea (Canaã), que



estava com a filha doente, pediu a cura para Jesus, mas Ele não respondeu à mulher com ajuda imediata, mas com silêncio. Por quê?

Sabe, havia fatores históricos, étnicos, culturais, religiosos, econômicos e políticos que faziam com que os judeus não gostassem dos cananeus, e Jesus quis fazer uma representação, como se estivesse desprezando a mulher (mas não estava), mas era apenas para ilustrar a ignorância que existia entre judeus e cananeus. Aquele silêncio de Jesus foi como uma resposta, mostrando toda aquela barreira que os separava.

Mas a mulher estava aflita e desesperada por causa da enfermidade de sua filha. Ela desejava ardentemente que sua filha fosse liberta daquele mal. Apesar de Jesus não ter respondido nada no primeiro momento, ela não se intimidou diante da aparente indiferença de Jesus, pois sabia que através Dele, ela teria a resposta tão desejada.

Às vezes, parece que Deus nos abandonou ou está muito distante de nós, de nossos problemas, das nossas dificuldades, mas, na verdade, Deus nunca nos abandona, pode ser que Ele permita os problemas para que aprendamos a ter fé ou aprendamos lições diante dos desafios que surgirem na vida. Através dessas situações adversas, aprendemos a confiar em Deus, a busca-Lo e a nos entregar por completo.

E a mulher cananea não desistiu. O que ela fez? Gritou, buscou, falou, foi atrás da solução; ela se expôs ao extremo, e tudo em prol da sua filha, para que a solução viesse, e fosse curada e liberta. Ela gritava atrás de Jesus e Seus discípulos, buscando aquilo que só o Mestre poderia fazer por sua filha.

Então Jesus fez outra coisa para ensinar às pessoas preconceituosas que estavam ali olhando aquela cena. Ele fez parecer que não estava ali para fazer nada por ela e sua filha, porque eram de Canaã. Parecia que a estava desprezando outra vez. Foi por isso que Ele disse: “Não está certo tirar o pão dos filhos e jogá-lo para os cachorros”, como se uns fossem mais importantes que os outros, como se os judeus fossem mais importantes que os cananeus. Mas Jesus pensa assim? Não. Ele estava ensinando uma lição. Para o Senhor, todas as pessoas são iguais.

Nesse momento, a mulher cananea poderia ter desistido, mas demonstrou tremenda fé. Reconheceu que era humilde, simples, mas que precisava da cura do grande Médico para sua filha. Ela poderia xingar Jesus, desprezar Jesus, e ficar brava e irritada com esta frase que Ele lhe proferiu. Mas não, ela continuou na postura de reverência a Ele, sem se deixar abalar ou abater diante das palavras aparentemente contrárias a ela. E o resultado desta segunda provação produziu fé e cura.

Então Jesus disse a ela: “Mulher, você tem muita fé! Que seja feito o que você quer!” E naquele momento a sua filha ficou curada.

Com esse episódio, Jesus deu uma grande lição contra o preconceito, ensinando que Ele, na verdade, não despreza ninguém nem deixa ninguém sem resposta. Pode ser que Ele até demore um pouco, ou diga um “não” para os nossos pedidos, mas sempre responderá, e com o que for melhor para nossa vida. Foi isso que Ele fez com a mulher cananea e sua filha.



## AGRADECENDO PELA VIAGEM

Por meio da fé, a mulher cananea alcançou a graça, o favor de Deus, tendo naquele instante, além da admiração de Jesus, também o que ela mais desejava: a cura e a libertação da sua filha. Jesus nos ama e sempre quer nos ver felizes!

*Senhor, nesta viagem eu Te agradeço por...*

*Senhor, nesta viagem eu Te peço para...*



## ATÉ A PRÓXIMA VIAGEM...

Relembre às crianças:

Acredite que você pode manter a fé em Jesus, mesmo que Ele não responda às orações, de acordo com a sua vontade ou no seu tempo. Às vezes, Ele vai dizer SIM, outras vai dizer NÃO e ainda pode responder ESPERE, mas sempre estará ao seu lado e fará você feliz! O que você fará quando Jesus der essas respostas? Lembre da mulher cananea.

Sim \_\_\_\_\_

Não \_\_\_\_\_

Espere \_\_\_\_\_



## TEMA 34

# O ANÚNCIO DA DESTRUIÇÃO

**Objetivo:** Perceber que a escolha pelo pecado tem sérias consequências.



### HOJE VAMOS VIAJAR COM...

Uma dica de cada vez, estimulando a curiosidade e incentivando a resposta. O último passo é recorrer ao texto bíblico para encontrá-la.

- Um profeta.
- Pregou sobre o juízo de Deus contra o pecado.
- Seu nome rima com Josias.
- Seu livro tem só 3 capítulos. (Sofonias).



### ARRUMANDO AS MALAS

**Material 1:** uma garrafa pet vazia ou qualquer objeto que possa girar; uma lista de perguntas bíblicas ou de conhecimento geral.

### Jogo Verdade ou Consequência

Organizar as crianças em roda e colocar a garrafa no meio. Explicar que a garrafa será girada no meio da roda e, quando parar, aquele(a) para quem o lado de sua tampa indicar terá que responder uma pergunta da lista. Quem souber a resposta “sofrerá” a consequência, ou seja, terá que pagar realizando uma tarefa. Realizar o jogo por alguns minutos, sem cansar as crianças.

Algumas consequências podem ser:

- Pegue, com a boca, algo no fundo de um prato ou bacia com farinha de trigo.
- Retire suas meias com os dentes.
- Vá até o meio da rua e imite uma galinha.
- Encha uma bexiga de aniversário até estourar.
- Escove os dentes com sabonete.
- Use uma peruca colorida.
- Pinte um dente da frente de preto.
- Coloque uma gravata e uns óculos engraçados.
- Coma um pedaço de papel.

**Material 2:** providencie o que for necessário para “as consequências” que você for realizar).

Depois do Jogo, converse sobre o que aconteceu, e principalmente sobre as consequências e por que elas aconteceram. Diga que a viagem de hoje também nos ensinará algo sobre nossas escolhas e suas consequências.



### HORA DO EMBARQUE

(Sofonias 1, 2 e 3)

Sofonias nasceu numa casa real de Judá, quando o rei Zedequias reinava naquele território. Embora vivesse na época em que a maldade reinava em Judá, Sofonias amava a

Deus e foi chamado por Ele para pregar uma mensagem de arrependimento para o povo.

Quando Sofonias já estava adulto, o rei Josias era quem reinava em Judá, e Deus usou os seus dons e a sua posição real para ganhar a atenção do povo durante esse reinado. Judá vivia em pecado nos últimos 50 anos e Sofonias insistiu com o povo para que se arrependesse de seu perverso estilo de vida. A nação estava cheia de idolatria, egoísmo e imoralidade, e Deus Se preparava para julgá-la. O povo era preguiçoso, não se preocupava com as coisas de Deus, desobedecia, não queria ser corrigido e confiava só em si mesmo (Sf 3:3-5).

Neste período do reinado do rei Josias, parecia que a idolatria tinha cessado, mas, de acordo com Sofonias, muitos ainda continuavam adorando ídolos em seus corações. Então, o profeta disse que Deus estava triste e irado com o pecado do povo e que viria destruição sobre aquela nação, se ele não se arrependesse. Sofonias chamou todos ao arrependimento – não somente para evitar a destruição que poderia vir, mas para que voltassem para o Senhor e fossem felizes!

Em sua última mensagem de arrependimento ao povo, Sofonias falou claramente sobre a maravilhosa promessa que Deus tinha para o futuro do povo, em que Ele traria livramento e proteção para sempre. E, o melhor de tudo, um dia o Rei dos reis reinaria no meio deles!

Graças a Deus, logo depois da pregação de Sofonias, houve arrependimento e um reavivamento de toda a nação, sob a direção de Deus e o reinado de Josias. Judá fez a escolha mais acertada, e as consequências foram

positivas à toda a nação. Eles deixaram a idolatria, a desobediência a distância de Deus, e atenderam ao apelo de Sofonias. Então Deus, fiel à Sua palavra, não permitiu que a destruição chegasse até Judá.



## AGRADECENDO PELA VIAGEM

Atualmente, também há muitas pessoas que pensam que podem pecar contra Deus sem sofrer as consequências, mas isso não é verdade. Pensamentos assim são perigosos e podem levar à destruição. A melhor escolha é ouvir a palavra de Deus e atentar para as Suas promessas de arrependimento e restauração. Foi isso que Sofonias apresentou ao povo. Depois dessa viagem, o que você pode dizer ao Senhor?

*Senhor, nesta viagem eu Te agradeço por...*

*Senhor, nesta viagem eu Te peço para...*



## ATÉ A PRÓXIMA VIAGEM...

Sofonias falou sobre os pecados de Judá e a consequência que cairia sobre ela, se não houvesse arrependimento. Incentive as crianças a pedirem ajuda a Deus para evitar os mesmos pecados que eles cometeram. Marquem no Caderno de Atividades qual será seu pedido especial nesta semana:

- ( ) Obedecer a Deus
- ( ) Aceitar ser corrigido(a)
- ( ) Confiar em Deus
- ( ) Interessar-se em aprender mais sobre Deus e Sua Palavra.

## TEMA 35

# CINCO IRMÃS CORAJOSAS

**Objetivo:** Compreender que Deus pode resolver todas as coisas, mesmo quando tudo parece perdido ou impossível.



### HOJE VAMOS VIAJAR COM...

Uma dica de cada vez, estimulando a curiosidade e incentivando a resposta. O último passo é recorrer ao texto bíblico para encontrá-la.

- São 5 mulheres.
- Elas eram irmãs.
- O nome do seu pai era Zelofeade.
- O nome delas está em Números 27:1.



### ARRUMANDO AS MALAS

**Material:** cubo mágico. Se possível, pode ser providenciado um cubo mágico para cada criança ou pode ser uma quantidade que possa ser compartilhada.

Entregar o cubo mágico com as cores embalhadas e pedir às crianças que organizem de maneira adequada. Depois de um tempo, pode ter alguém que ensine como fazer corretamente ou pode apresentar, por exemplo, o vídeo disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=1Eo5j3aw4iI>

Depois, conversar com as crianças sobre as dificuldades de resolver este desafio e dizer que a viagem de hoje apresentará cinco irmãs que pareciam viver uma situação sem solução, mas...



### HORA DO EMBARQUE

(Números 27:1-11)

Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza... Você já ouviu estes nomes? São os nomes das cinco filhas de um homem chamado Zelofeade, que viveu na época em que Moisés estava conduzindo o povo de Israel em direção à terra prometida, depois de saírem do Egito.

Aconteceu, porém, que durante a viagem pelo deserto, as cinco irmãs ficaram sem o pai, porque Zelofeade morreu no deserto. Ele não tinha nenhum filho; apenas as cinco mulheres.

Aí, um grande problema começou a acontecer, porque, naquela cultura, quando o pai morria tudo que ele tinha era passado somente para os filhos, e as filhas não tinham direito à herança, somente ao dote que recebiam quando se casavam o que ainda não tinha acontecido com essas irmãs.

E agora, que o pai estava morto, elas não tinham irmãos e eram muito jovens, por isso não tinham se casado. Estavam sem o pai, sem um protetor e sem o direito à herança. Ah, e também não podiam reclamar ou falar de sua situação, porque as mulheres não tinham voz naquela sociedade. Que situação difícil!

Diante daquele desafio, as filhas de Zelofeade poderiam ter começado a reclamar, ter entrado em desespero, chorado por longos dias por causa daquela situação, mas, ao contrário, decidiram criar coragem, e foram



falar com o líder Moisés, para ajudá-las a resolver o assunto.

A Bíblia diz então que Moisés fez um pedido inédito a Deus:

“E Moisés levou a causa delas perante o Senhor.

E falou o Senhor a Moisés, dizendo:

As filhas de Zelofeade falam o que é justo; certamente lhes darás possessão de herança entre os irmãos de seu pai; e a herança de seu pai farás passar a elas.

E falarás aos filhos de Israel, dizendo: Quando alguém morrer e não tiver filho, então fareis passar a sua herança à sua filha.

E, se não tiver filha, então a sua herança dareis a seus irmãos.

Porém, se não tiver irmãos, então dareis a sua herança aos irmãos de seu pai.

“Se também seu pai não tiver irmãos, então dareis a sua herança a seu parente, àquele que lhe for o mais chegado da sua família, para que a possua; isto aos filhos de Israel será por estatuto de direito, como o Senhor ordenou a Moisés”. (Nm 27:5-11).

Viram só o que aconteceu? Qual foi a resposta de Deus para Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza? A coragem das cinco irmãs fez com que Deus enviasse uma resposta não só de benefício para elas, mas para todas as mulheres que passassem por uma situação igual à que estavam vivendo. A coragem delas contribuiu para a vida de muitas outras mulheres!

Às vezes, parece que temos um desafio muito grande ou parece que as coisas que sempre aconteceram de uma maneira não têm condição de mudar. A história das filhas de Zelofeade ensina que Deus está atento a todas as coisas e a todas as pessoas e pode

resolver tudo que parece impossível para nós.

Essas irmãs apresentam um relato de esperança, de que quando estivermos em situações difíceis ou consideradas impossíveis, devemos confiar em Deus e pedir auxílio a Ele. As cinco irmãs também ensinam que, com educação e respeito, podemos conversar com as pessoas sobre situações de injustiça, mal-entendidos, tradições ou costumes. Quando enfrentamos algumas barreiras, podemos orar, pedir orientação ao Senhor e encarar os desafios com a coragem que Ele nos dá.

As filhas de Zelofeade tiveram uma atitude tão importante, nobre e bonita que seus nomes estão registrados para sempre nas páginas da Palavra de Deus! Que belo exemplo!



## AGRADECENDO PELA VIAGEM

Depois de viajar com as 5 filhas de Zelofeade – Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza – o que podemos dizer ao Senhor sobre os nossos desafios?

*Senhor, nesta viagem eu Te agradeço por...*

*Senhor, nesta viagem eu Te peço para...*



## ATÉ A PRÓXIMA VIAGEM...

Ajude e incentive as crianças a refletirem e completarem o que está proposto no Caderno de Atividades:

Qual o desafio que você tem nesta semana?

---

Como você acredita que pode vencê-lo?

---

Como você pode contar a outras pessoas a viagem que fez com as filhas de Zelofeade e ensinar sobre a vitória que Deus pode dar?

---



## TEMA 36

# VOLTANDO AO TRABALHO

**Objetivo:** Trabalhar para Deus é uma alegria e um privilégio.



### HOJE VAMOS VIAJAR COM...

Uma dica de cada vez, estimulando a curiosidade e incentivando a resposta. O último passo é recorrer ao texto bíblico para encontrá-la.

- Um profeta.
- Seu nome tem quatro letras.
- Começa com a letra A. (Ageu).



### ARRUMANDO AS MALAS

**Material:** uma sacola plástica com o fundo furado e uma folha de papel para cada criança.

Não mostrar a sacola furada para as crianças.

Entregar uma folha de papel para cada uma delas, pedir que amassem e façam uma bolinha. Depois das bolinhas prontas, pedir às crianças que as coloquem dentro das sacolas, segurando o fundo furado, para que não vejam. Quando todas as bolinhas estiverem dentro da sacola, solte o fundo e amarre as alças, fingindo não saber que está furada. As bolinhas cairão no chão. Com ar de surpresa, pergunte às crianças o que aconteceu. Aguarde as respostas e diga que a viagem de hoje nos fará pensar sobre uma situação parecida com essa. Vamos embarcar!



### HORA DO EMBARQUE

(Ageu 1 e 2)



Provavelmente Ageu tenha nascido na Babilônia, mas seu principal ministério aconteceu em Jerusalém, quando pregou aos escravos que tinham sido libertos da Babilônia e voltou para a terra natal para completar a reconstrução do templo. A Bíblia não conta muitos detalhes sobre a vida de Ageu, mas indica que ele era um profeta fiel e muito amigo de Deus.

O povo de Deus ficou cativo em Babilônia por 70 anos quando o rei Ciro deu permissão para que voltasse à Jerusalém. Muitas pessoas voltaram e quando chegaram lá deram início à reconstrução do templo, mas logo ficaram desanimadas e abandonaram o que haviam começado. Então Ageu começou a falar como porta-voz de Deus, incentivando o povo a voltar à reconstrução do templo, mas as pessoas estavam mais preocupadas em reconstruir as suas próprias casas do que a casa de Deus, o lugar de adoração.

Ageu começou a pregar uma série de mensagens para incentivar a nação a voltar ao trabalho e terminar o que haviam começado no templo. Ele contou ao povo que Deus estava triste e o motivo pelo qual eles não estavam sendo abençoados (Ag 1:5-11): não estavam colocando o Senhor em primeiro lugar.

Ageu resolveu desafiá-los, e o povo começou a obedecer e a voltar ao trabalho, à recons-

trução do templo sagrado. A pedido de Deus, Ageu continuou incentivando e chamando os obreiros para renovarem sua coragem no Senhor (Ag 2:1-9), renovarem sua santidade de vida (Ag 2:10-14) e renovarem a fé em Deus (Ag 2:15-23). O profeta fez o povo compreender que a vida se torna difícil quando as pessoas agem com egoísmo, ou seja, colocam seus interesses à frente dos interesses de Deus. Colocar Deus em primeiro lugar é poder contar com as Suas bênçãos.

O povo judeu ficou 14 anos sem reconstruir nada que dizia respeito ao templo do Senhor, até que Ageu incentivou-o a retomar a tarefa. Depois de cinco anos de trabalho dedicado, a reconstrução foi finalizada. Os que pensam que podem realizar alguma coisa sem Deus, acabam descobrindo que não conseguem. É como colocar moedas em saco com um buraco no fundo.

Depois que o povo compreendeu isso, respondeu ao apelo de Ageu, atendeu à mensagem de Deus, obedeceu e começou a tra-

balhar imediatamente na reconstrução do templo e das suas vidas



## AGRADECENDO PELA VIAGEM

A viagem com Ageu nos ajudou a entender que Deus quer ser a prioridade da nossa vida. Ele promete nos abençoar e suprir as nossas necessidades se O buscarmos antes de tudo (Mt 6:33). O que podemos dizer ao Senhor depois desta viagem com Ageu?

*Senhor, nesta viagem eu Te agradeço por...*

*Senhor, nesta viagem eu Te peço para...*



## ATÉ A PRÓXIMA VIAGEM...

Ajude as crianças a pensarem em como podem trabalhar para Jesus e registrar uma atividade que podem realizar nesta semana a favor deste trabalho. Incentive-as a permitir que Deus sempre seja o primeiro em sua vida!

Eu posso trabalhar para Jesus assim:

---

## TEMA 37

# GENTILEZA GERA GENTILEZA

**Objetivo:** Compreender que quem tem Deus no coração sempre tem atitudes gentis.



### HOJE VAMOS VIAJAR COM...

Uma dica de cada vez, estimulando a curiosidade e incentivando a resposta. O último passo é recorrer ao texto bíblico para encontrá-la.

- Uma mulher sensata e gentil.
- Era casada com Nabal.
- Resolveu um problema de Davi com seu esposo.
- Seu nome está em I Samuel 25:3.



### ARRUMANDO AS MALAS

**Material 1:** um envelope para cada criança, contendo o nome de um colega e um bombom (ou um brinde de sua preferência).

Prepare um envelope para criança, contendo o nome de um colega e um bombom. Entregue um envelope a cada criança e explique que ao abrirem devem ler o nome que está no envelope, pegar o que está dentro e entregar para a pessoa cujo nome está dentro do envelope. É importante dizer a seguinte frase na hora da entrega: “Eu gosto muito de você, (nome do colega)”. Quem receber o envelope deve dizer: “Obrigado(a)”. Quem entregou o envelope responde: “De nada”, e os dois se abraçam. Fazer isso com cada criança, até que todas tenham entregado e recebido bombons, gentilezas e abraços.

Antes de embarcar na viagem bíblica, converse com as crianças sobre esta atividade e fale sobre a importância da gentileza.

**Material 2** (para o Caderno de Atividades): papel laminado dourado/prateado, ou glitter

ou cola glitter. Se usar o papel ou o glitter, você precisará de cola branca também.



### HORA DO EMBARQUE

(I Samuel 25:1-44)

Abigail era a esposa de Nabal, um homem rico, mais muito rude, estúpido, grosseiro, insensato, arrogante e mau; daqueles que acreditam que por terem dinheiro podem humilhar e maltratar os outros. Além do mais, Nabal também apreciava bebidas alcólicas, logo não era difícil vê-lo bêbado ou envolvido em bebedeiras. Por causa de tudo isso, muitas pessoas não gostavam dele.

Abigail era completamente ao contrário do esposo, e muitas pessoas até estranhavam o fato de ela ter se casado com aquele homem. Era uma mulher alegre e bonita não só por fora, mas também por dentro. Seu coração era cheio de sabedoria, coragem, humildade e fé. Apesar de Nabal ser tão diferente dela, Abigail o tratava com carinho e o ajudava a resolver algumas de suas atitudes malfeitas.

Certa vez, houve um problema muito sério, e Nabal quase perdeu a vida por causa disso, afinal ele havia insultado o rei Davi! Tudo aconteceu assim: Davi estava fugindo de Saul, por causa do ciúme que este rei de tinha dele, que já havia sido escolhido por Deus para ser o seu sucessor no trono de Israel. Nesses momentos de fuga, passou próximo às terras de Nabal com seus 600 guerreiros leais, e estavam com fome.

Aquela era uma região de grande desafio para viver. Era um lugar seco, desértico, onde o alimento era escasso, e só quem plantava conseguia manter sua sobrevivência. Davi e



seus homens passaram alguns dias sem conseguir caçar para comer, e enfrentavam muitas dificuldades por causa da fome.

Nabal tinha grandes plantações e um imenso rebanho de ovelhas naquela região, o que levou Davi a solicitar um pouco de comida para ele e os seus guerreiros. Com muito respeito, Davi enviou dez mensageiros para pedirem ajuda a Nabal, esperando que ele demonstrasse complacência e generosidade. Mas o que Nabal fez?

Ele ficou furioso! Insultou Davi, insinuou que ele era insignificante e o comparou a um serviçal fugitivo. Zombou dos seus homens e reclamou em alta voz, dizendo que o seu pão, a sua água e a sua carne não seriam enviados para alimentar ninguém. (I Sm 25:10, 11, 14).

Quando Davi soube de tudo que Nabal tinha dito e como tinha agido, sem enviar um pouco de alimento a ele e seus guerreiros, Davi ficou indignado e disse que lutariam contra Nabal e o matariam imediatamente. (I Sm 25:12,13, 21, 22). Era compreensível Davi sentir-se furioso, mas a forma dele se expressar, também estava errada. E agora, quem poderia acalmar Davi e salvar Nabal e sua casa da morte? Quem? Ela mesma, Abigail!

Mais que depressa, Abigail preparou um presente generoso para Davi e seus homens, que incluía pão, suco, carne de ovelha, grãos torrados, tortas de passas e de figos. Ela mandou seus servos irem à frente, com todos os alimentos, e depois seguiu sozinha. “Mas ela não contou nada a seu esposo Nabal” (I Sm 25:18,19).

Abigail assumiu a responsabilidade pelo que tinha acontecido e pediu perdão a Davi. Reconheceu que o marido era insensato e que não poderia ter feito aquilo com o futuro rei de Israel. Disse que reconhecia Davi como um enviado de Deus para assumir o trono e pediu a Davi que não fizesse nada contra Nabal, contra ela e contra os que moravam ou serviam em sua casa. Abigail usou palavras doces e gentis, que tocaram o coração de Davi. (I Sm 25:24-31).

Ele aceitou seu pedido de perdão, assim como os presentes e o alimento que ela havia preparado e enviado para ele e seu exército. Em reconhecimento, Davi ainda disse: “Louvado

seja o SENHOR, o Deus de Israel, que mandou você hoje para me encontrar! Graças ao que você fez hoje e ao seu juízo, eu deixei de cometer um crime de morte e fui impedido de me vingar por mim mesmo. Que o Senhor Deus me livre de fazer algum mal a você! Eu juro pelo Senhor, o Deus de Israel, o Deus vivo, que, se você não tivesse se apressado e não tivesse vindo me encontrar, amanhã cedo todos os homens de Nabal estariam mortos, até os meninos!” (I Sm 25:32-34).

O texto bíblico continua dizendo que:

“Então Davi aceitou o que ela havia trazido e disse:

– Volte para casa e não se preocupe. Eu farei o que você quiser.

Abigail voltou para o seu marido Nabal, que estava em casa, festejando como um rei. Ele estava bêbado e alegre. Então ela não lhe contou nada. Na manhã seguinte, quando ele não estava mais bêbado, ela lhe contou tudo. Aí ele teve um ataque e ficou completamente paralisado. Uns dez dias depois ele morreu”. (I Sm 25:35-38).

Quando Davi soube da morte de Nabal, perdeu Abigail em casamento, porque tinha se encantado com sua generosidade e gentileza.



## AGRADECENDO PELA VIAGEM

Abigail era uma mulher admirável e gentil. O que você pode dizer ao Senhor depois desta viagem com ela?

*Senhor, nesta viagem eu Te agradeço por...*

*Senhor, nesta viagem eu Te peço para...*



## ATÉ A PRÓXIMA VIAGEM...

Veja as orientações do Caderno de Atividades:

Nesta semana você poderá compartilhar gentileza com quem vive na sua casa, está com você na escola ou mora pertinho de você. Faça um coração como este ou prepare um desenho e entregue com um forte abraço. Ah, você também pode fazer como a atividade do “Arrumando as malas” de hoje! Afinal, gentileza gera gentileza!

## TEMA 38

# RESPONDENDO ÀS PERGUNTAS

**Objetivo:** Entender que o Senhor cobre de bênçãos os que honram o Seu nome, são fiéis a Ele e contribuem para o Seu trabalho.



### HOJE VAMOS VIAJAR COM...

Uma dica de cada vez, estimulando a curiosidade e incentivando a resposta. O último passo é recorrer ao texto bíblico para encontrá-la.

- Um profeta.
- Viveu depois de Ageu.
- Falou que Israel estava roubando a Deus.
- Seu nome está no último livro do Velho Testamento. (Malaquias).



### ARRUMANDO AS MALAS

**Material 1:** perguntas sobre capitais e/ou países do mundo, curiosidades, variedades, geografia, história, arte, livros, estilo de vida, músicas, esportes, educação, natureza, religião, comida/alimentação, Bíblia ou outros temas que acreditar importantes.

### Jogo de Perguntas e Respostas

Organizar as crianças em equipes que tenham o mesmo número de participantes e pedir que façam uma fila por equipe. O primeiro de cada fila deve ficar com as mãos para trás ou na cabeça, enquanto o professor faz as perguntas. Ao final da pergunta, quem levantar a mão primeiro, ganha o direito de

responder. Caso essa regra seja descumprida, toda a equipe perde um ponto. Depois que o jogador levantar a mão terá 10 segundos para responder a pergunta. Caso erre, a pontuação irá para a(s) equipe(s) adversária(s). Se não conseguir responder no tempo, a vez passa para a(s) outra(s) equipe(s). Logo depois, ele segue para o fim da fila. Quando todos voltarem para a formação inicial, o jogo se encerra ou passa para outra rodada de perguntas, que podem ter um nível de dificuldade maior.

**Material 2** (para o Caderno de Atividades): algodão, cola e papel laminado prateado em forma de gotas de chuva.



### HORA DO EMBARQUE

(Malaquias 1, 2, 3, 4)

Apesar de a Bíblia não apresentar muitas informações sobre a vida de Malaquias, há indícios de que ele tenha nascido numa família de levitas, a tribo de Israel que Deus escolheu para ajudar os sacerdotes na adoração. Em sua época, Malaquias via e sofria com os pecados do povo, por isso aceitou o chamado de Deus para pregar contra seus erros.

Malaquias viveu em um tempo em que várias gerações haviam passado desde que Ageu havia desafiado o povo de Deus a reconstruir o templo de Jerusalém para voltar a adorar ao Senhor adequadamente. Depois da exortação de Ageu, o povo obedeceu durante algum

tempo e chegou até a um reavivamento (relembrar Tema 36), mas, com o passar do tempo, o povo se afastou novamente de Deus.

Infelizmente, pouco a pouco, os judeus deixaram de adorar no templo e não cuidavam mais do lugar sagrado. Começaram a ofertar animais defeituosos como sacrifício e a reter os dízimos e as ofertas. Eles até mantinham uns rituais de adoração, mas o coração não era mais sincero. Foi nessa época, cerca de 100 anos depois da volta do cativeiro em Babilônia, que Deus convocou o profeta Malaquias para chamar Israel ao arrependimento mais uma vez.

Quando Malaquias começou a pregar a mensagem do Senhor, o povo começou a fazer uma série de perguntas e o profeta respondia revelando as atitudes que comprovavam que o coração das pessoas estava endurecido para a Palavra e a obediência a Deus. Algumas de suas perguntas foram (o professor pode apresentar as perguntas e uma síntese das respostas de Malaquias, de acordo com os textos bíblicos indicados):

- Como podemos saber que o Senhor nos ama? (Ml 1:2-5)
- Como os sacerdotes desprezaram o nome do Senhor? (Ml 1:6-2:9)
- Não é verdade que todos temos o mesmo Pai? Não fomos todos criados pelo mesmo Deus? Por que, então, enganamos uns aos outros, desprezando a aliança que Deus fez com os nossos antepassados? (Ml 2:10-16)
- Como foi que fizemos com que Deus ficasse cansado? (Ml 2:17-3:6)
- Como roubamos a Deus? (Ml 3:8-12)
- Como falamos contra Deus? (Ml 3:13-15)

A cada pergunta que era feita, Malaquias dizia ao povo a resposta de Deus, confrontava os israelitas com os seus pecados e disse que o Senhor queria que O adorassem com o

coração puro (Ml 2:5-7), seguissem Suas leis completamente (Ml 2:1,2) e contribuíssem para o Seu trabalho.

Israel devia honrar ao Senhor com 10% dos seus rendimentos (dízimo) e com ofertas (Ml 3:8-10). Esta era uma mensagem para chamar a atenção do povo à obediência, mas ela foi concluída com uma maravilhosa promessa de Deus a todos que O amassem: Ele julgaria os perversos e estabeleceria Seu domínio sobre a Terra, onde os justos viveriam em paz e prosperidade (Ml 3:16-4:6).

O profeta Malaquias ensinou a Israel que nós desapontamos o Senhor quando damos desculpas pelos nossos pecados, fazemos o contrário da Sua vontade e agimos como se Deus não Se importasse com o nosso modo de vida (Ml 2:16).



## AGRADECENDO PELA VIAGEM

O Senhor cobre de bênçãos os que honram o Seu nome, são fiéis a Ele e contribuem para o Seu trabalho. Ele cobre os fiéis de bênçãos da mesma maneira que cobre a terra de chuvas (Ml 3:10). O que podemos dizer ao Senhor desta bela viagem com Malaquias?

*Senhor, nesta viagem eu Te agradeço por...*

*Senhor, nesta viagem eu Te peço para...*



## ATÉ A PRÓXIMA VIAGEM...

Veja as orientações do Caderno de Atividades:

Como você pensa que pode buscar as bênçãos de Deus nesta semana?

---

E como acredita que pode contar sobre as bênçãos de Deus para outras pessoas? Aproveite e faça como Malaquias.

---

## TEMA 39

# JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

### Objetivo:

- Acreditar que Deus pode utilizar as pessoas ou as circunstâncias mais incomuns para conceder livramento e felicidade ao que são Seus.
- Perceber a importância do trabalho em equipe.



### HOJE VAMOS VIAJAR COM...

Uma dica de cada vez, estimulando a curiosidade e incentivando a resposta. O último passo é recorrer ao texto bíblico para encontrá-la.

- Quatro homens.
- Tinham uma doença incurável.
- Deus usou-os para um livramento.
- Não há registro de seus nomes, mas o fato está em II Reis 7:3-15.



### ARRUMANDO AS MALAS

#### Pega-pega Corrente

O jogo consiste em dois tipos de jogadores: os pegadores e os que evitam ser apanhados. Reunir as crianças, definir quem será o “pegador” e estabelecer um sinal de como as demais serão pegas – em geral é por meio de um toque: encostou pegou! No Pega-pega Corrente quem for tocado automaticamente vira o pegador, ou seja, ao invés de ter um pegador de cada vez, cada amiguinho que o primeiro pegador tocar deve dar as mãos a ele. Aos poucos, o pegador vai se tornando uma grande corrente. O último a soar, ganha a brincadeira!

Ao final da brincadeira, conversar com as crianças sobre duas experiências diferentes: primeiro, a de ficarem presas umas às outras; e segundo, a da importância do trabalho em equipe. Considere

que a viagem de hoje nos levará para pensar sobre essas coisas: prisão, livramento e trabalho em equipe. Vamos embarcar!

Material para Caderno de Atividades: tiras de papel para elos de uma corrente (ver ‘Até a próxima viagem...’)



### HORA DO EMBARQUE

(II Reis 7:3-15)

Houve um tempo de muita fome em Samaria, lugar onde o povo de Deus morava, porque um inimigo, o rei da Síria, chamado Ben-Hadade, e seu exército cercaram a cidade por muitos dias - ninguém saía nem entrava na cidade para comprar ou vender alimentos. Os dias foram passando, a situação foi se agravando e o rei de Israel não via solução para a grande fome que assolava seu povo.

Pois bem, enquanto isso acontecia no lado dentro da cidade, do lado de fora quatro leprosos estavam sentados na entrada de Samaria, apesar da fome e da ameaça de invasão do exército sírio e começaram a refletir sobre a situação deles, que também não era das melhores e disseram uns aos outros: “Por que ficaremos aqui esperando a morte?” (II Rs 7:3).

Eles diziam isso porque se entrassem em Samaria morreriam de fome, se ficassem sentados na porta da cidade também morreriam, porque estavam muito doentes, eram leprosos. Logo, a única solução possível era ir ao arraial dos sírios e, se eles os deixassem viver, seria ótimo, mas, caso contrário, morreriam mesmo, então não seria muito diferente do que aconteceria com eles na porta da cidade.

Sendo assim, decidiram caminhar para o acampamento sírio na hora do pôr do sol, mas quando chegaram lá não tinha ninguém na

entrada do arraial. Que estranho! Estava tudo muito quieto. Os leprosos estranharam aquilo, afinal os sírios estavam acampados contra Israel e não tinha nenhum soldado tomando conta do acampamento?

Foram entrando bem devagar e descobriram que não havia ninguém naquele arraial, ninguém mesmo! Afinal, o que tinha acontecido? Eles não sabiam, mas Deus fez o exército sírio ouvir ruídos de carros e cavalos, como o som de um grande exército em marcha, e os soldados, com muito medo, disseram uns aos outros que só podia ser o rei de Israel que havia enviado homens para matá-los. Então, mais do que depressa, eles fugiram de lá, deixando para trás tudo o que tinham, tendas, carros, cavalos, comida... tudo! Só pensaram em salvar suas próprias vidas!

Quando os leprosos viram que não havia ninguém, aproveitaram o que os sírios deixaram para trás e fizeram a festa... Eles entravam numa tenda, comiam e bebiam até não aguentar, e ainda pegaram prata, ouro e roupas e esconderam. Voltaram, entraram em outra tenda, pegaram algumas coisas e foram esconder.

Havia muita comida, bebida e ouro, mas os quatro leprosos ficaram com medo e disseram: "Não estamos agindo certo. Este é um dia de boas notícias, e não podemos ficar calados. Se esperarmos até o amanhecer, seremos castigados. Vamos imediatamente contar tudo no palácio do rei" (II Rs 7:9). Então, voltaram até os portões de Samaria, gritaram para os porteiros da cidade, contaram tudo o que estava acontecendo, e os porteiros se apressaram para contar ao rei.

A princípio, o rei ficou muito desconfiado, pensou que se tratava de uma emboscada preparada contra ele e seu povo. Os sírios podiam estar escondidos no mato esperando os israelitas chegarem ao arraial deles, para matá-los e tomar a cidade. E agora, iria ao acampamento inimigo ou ficaria ali e morreria de fome? A decisão era difícil!

Então, um dos servos do rei sugeriu que enviasse apenas alguns homens para averiguar a real situação no arraial sírio, depois eles voltariam para contar o que estava acontecendo. E assim foi feito. Os mensageiros do rei foram e por todo o trajeto, encontraram roupas, armas e pertences dos sírios. Na pressa de fugir, os soldados iam deixando pelo caminho qualquer coisa que impedisse a fuga.

Quando os mensageiros voltaram para dar notícias ao rei de Israel, ele percebeu que Deus, sozinho, havia desbaratado o exército sírio. Assim, naquela mesma noite, o povo saiu, invadiu o arraial inimigo e pegou tudo o que estava por lá.

Não podemos esquecer que um ponto muito importante nessa história, é Deus ter usado quatro leprosos para anunciar o que Ele havia feito no arraial dos sírios. Os leprosos eram desprezados, discriminados, hostilizados, mas ainda assim Deus usou aqueles quatro homens para anunciar Seu grande livramento a Israel.

"Deus fez o poderoso exército sírio ouvir som de muitos carros, cavalos, quando não havia nem um só soldado rondando o arraial deles. Os sírios fugiram do nada; de um som que não existia. Só um Deus Poderoso e criativo pode fazer isso. Não há coisa que não possa ser feita pelo nosso Deus; não há ninguém que Ele não possa usar para cumprir Seus planos. Ainda que você ache que seu problema não tem solução, achando que nem Deus poderia abrir janelas no céu para resolvê-lo, saiba que não há impossível para Deus e Ele vai usar coisas comuns e incomuns, coerentes e absolutamente loucas, mas vai cumprir cada palavra prometida a você. Deus não se engana e não engana ninguém; o que Ele promete, cumpre, haja o que houver". (Fonte: <http://sombraoonipotente.blogspot.com/2012/05/os-quatro-leprosos-de-samaria.html>).



## AGRADECENDO PELA VIAGEM

Depois desta viagem, o que você pode dizer ao Senhor?

*Senhor, nesta viagem eu Te agradeço por...*

*Senhor, nesta viagem eu Te peço para...*



## ATÉ A PRÓXIMA VIAGEM...

Utilize as tiras de papel para realizar a sugestão do Caderno de Atividades. Defina se as crianças realizarão a atividade em equipe junto com o professor ou com a família. A proposta do Caderno é: Pegue 4 tiras de papel. Escreva em cada uma delas uma ação que você pode desenvolver em equipe para ajudar outras pessoas. Prepare uma corrente com as tiras de papel, simbolizando o trabalho em equipe. Combine com seu/sua professor(a) ou com sua família o que podem realizar até a próxima viagem. Mãos à obra!



## TEMA 40

# JESUS É DEUS

**Objetivo:** Compreender e aceitar, pela fé, que Jesus Cristo é Deus.



### HOJE VAMOS VIAJAR COM...

Uma dica de cada vez, estimulando a curiosidade e incentivando a resposta. O último passo é recorrer ao texto bíblico para encontrá-la.

- Sempre existiu.
- Nunca foi criado, mas criou o Universo.
- Veio à Terra e viveu como o Filho de Deus.
- É o nosso Salvador.
- Ele também é Deus.
- Seu nome está em toda a Bíblia, mas vamos viajar com Ele por Mateus 17:1.



### ARRUMANDO AS MALAS

**Material 1:** (para contar a história):

- Placas de papel contendo as pistas da história (conforme descritas em “Hora do embarque”).
- Uma lupa, um chapéu e uma capa de detetive (este figurino deve ser usado por quem for contar a história bíblica).
- Uma lanterna (usar na Pista 2).
- Um lençol branco (usar na Pista 3).

Antes das crianças chegarem, as pistas devem ser espalhadas pelo ambiente sem estarem completamente à vista. Ao contar a história, o “detetive” deverá andar pelo ambiente com

a lupa, “encontrar” as pistas e dizer o que elas indicam.

Reapresente as dicas do ‘Hoje vamos viajar com...’ e converse com as crianças:

Se eu perguntasse quem é Jesus, o que você diria? Permita que respondam.

Continue: Quando Jesus estava na Terra Ele afirmou ser o Filho de Deus, mas Ele também é Deus! Isso é um mistério... Na viagem de hoje faremos o papel de detetives; faremos uma investigação e encontraremos uma evidência de que Jesus Cristo é Deus e também é o Filho de Deus. E o mais interessante: o próprio Jesus que nos dará as pistas em Mateus 17:1-8. Então vamos embarcar agora!

**Material 2** (para Caderno de Atividades): cola e papel marrom, para ser rasgado pelas crianças (pequenos pedaços) e colado na cruz



### HORA DO EMBARQUE

(Mateus 17: 1,2; 5-9)

(Quem for contar a história, deve usar o chapéu, a capa de detetive e a lupa)

**Pista 1:** O Senhor Jesus levou Seus amigos e discípulos, Pedro, Tiago e João, a um alto monte. Eles eram amigos íntimos de Jesus e foram com Ele a um lugar particular para um evento especial. Jesus convidou os três porque sabia que quanto mais próximos ficamos Dele, melhor compreendemos quem Jesus. (Mt 17:1).

**Pista 2:** De repente, quando estavam no monte, aconteceu uma coisa... Jesus foi transfigurado (mudado) diante deles. Seu rosto e Suas roupas se tornaram brilhantes como a luz de um relâmpago (usar a lanterna). Os discípulos viram então um Jesus que não conheciam, porque eles conheciam o Jesus homem, mas agora estavam vendo o Jesus Deus, que deixou Sua casa no Céu e veio a esta Terra, nasceu de Maria, como um bebezinho, tomou forma humana. Muitas pessoas consideravam, e ainda consideram, que Jesus era um homem comum, mas, ao Se transfigurar, Jesus mostrou aos discípulos (e a toda raça humana) que primeiro Ele é Deus. A verdadeira natureza de Jesus como Deus brilhou por meio do Seu corpo humano, Seu rosto e Seu corpo foram transformados. Os discípulos estavam tendo uma pequena ideia da Sua glória. Com certeza, mal podiam crer no que estavam vendo naquele momento! (Mt 17:2).

**Pista 3:** Enquanto tudo isso acontecia, uma nuvem encobriu todos os que estavam ali (usar lençol branco), e uma voz falou: "Este é o meu Filho querido, que me dá muita alegria. Escutem o que ele diz!". A nuvem era um símbolo da presença divina. Deus estava dizendo que Jesus era Seu Filho e deveria receber toda a atenção dos discípulos. (Mt 17:5).

**Pista 4:** Quando ouviram a voz de Deus, os discípulos ficaram com tanto medo que se ajoelharam e encostaram o rosto no chão. Era o próprio Deus falando, então não precisam de mais nenhuma prova de que Jesus era o enviado de Deus. Então Jesus Se aproximou,

tocou neles e disse: "Levantem-se e não tenham medo!" Os discípulos levantaram, e Jesus pediu que não contassem a ninguém o que tinham visto ali no monte até que Ele morresse na cruz e ressuscitasse. (Mt 17:6-9).

### **Conclusão:**

Você encontrou a prova/evidência e compreendeu que Jesus é Deus, o Filho de Deus, e também nasceu como menino/homem para nos salvar? (Faça uma recapitulação das pistas/evidências). Jesus morreu na cruz e voltou a viver por amor a você. Jesus é o Único que pode tirar os seus pecados e lhe dar uma nova vida. Você quer ser salvo hoje, crendo que Jesus é Deus, que morreu e ressuscitou para que você tenha a Vida Eterna? (Dê oportunidade para as crianças responderem).



### **AGRADECENDO PELA VIAGEM**

Então, nesta última viagem, compreendendo e aceitando que Jesus é Deus, vamos dizer:

*Senhor, nesta viagem eu Te agradeço por...*

*Senhor, nesta viagem eu Te peço para...*



### **ATÉ A PRÓXIMA VIAGEM...**

Foram muitas (re) descobertas, muitas histórias, muitas oportunidades para aprendermos mais sobre a Palavra de Deus e maneiras de obedecer, ser fiel e fazer a vontade Dele. Desejo que Jesus seja sempre o seu amigo, professor, e que a sua grande viagem seja em direção ao Céu, onde nos encontraremos com Ele e viveremos felizes para sempre! Boa viagem e até lá!